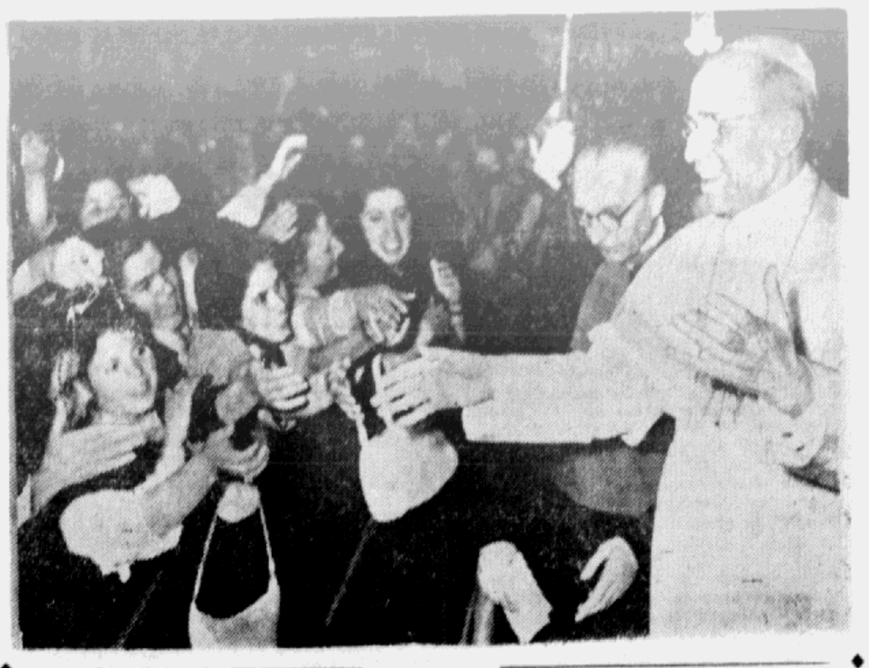
VÃO DEBATER OS GOVERNADORES GRAVES PROBLEMAS FINANCEIROS

ESPERADO APENAS O RETORNO DE JANIO, PARA EFETIVAÇÃO DA REUNIÃO — ESTUDO COMPLETO E MINUCIOSO DOS PROBLEMAS QUE AFLIGEM A NAÇÃO

RIO, 8 (Asapress) — Aguarda-se apenas o regresso do sr. Janio Quadros da Europa para que seja ultimada a efetivação do importante encontro dos governadores dos Estados, destinado a um estudo completo e minucioso da situação politica e economico-financeira do país, bem como a revisão administrativa de importantes setores da vida nacional.

São coordenadores desse movimento, pelo que pudemos apurar, os srs. Paulo Sarasate, Antonio Balbino e Dinarte Mariz, respectivamente, governadores do Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte. Ainda ontem, durante uma recepção na residencia do deputado Drault Ernani, aqueles três chefes de Executivo mantiveram prolongada conferencia para debater diversos aspectos da questão, sendo essa a terceira vez que se reunem com tal objetivo. De outra parte, podemos adiantar que está sendo aguardado no Rio, em principios da proxima semana, o sr. Leandro Maciel, governador de Sergipe, que vem tomar parte nas sugestões que se processam e que parecem caminhar para um resultado positivo. O sr. Dinarte Mariz ontem mesmo, à meia-noite, retornou ao seu Estado, mas, antes de embarcar, informou à reportagem que já amanhã, domingo, estará novamente no Rio, embora nada quisesse acrescentar quanto ao andamento das "demarches" com os srs. Paulo Sarasate e Antonio Balbino.

No entanto, dos contatos que a reportagem travou com prestigiosos chefes politicos, depreende-se que a palavra final para o exito da iniciativa pertencerá ao governador Janio Quadros, cujo retorno ao Brasil está previsto para fins do mês corrente, quando então lhe será feita uma consulta sobre o relevante assunto.



AUDIENCIA DO PAPA A EMPREGADAS DOMESTICAS — CIDADE DO VATICANO — Cerca de 6.000 empregadas domesticas, algumas das quais aqui aparecem com as mãos estendidas para o Santo Padre, foram recebidas em audiencia especial pelo Papa Pio XII, a 4 de junho. Nessa oportunidade. Sua Santidade concedeu-lhes a benção e fez um apelo para a melhoria de suas condições de trabalho. — (Foto United Press).

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 || N. 30.732

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SABADO, 9 DE JUNHO DE 1956.

VETADA A LEI DECRETADA PELA CAMARA QUE REDUZ O AUMENTO DAS TARIFAS DA C. M. T. C.

Encaminhado ao Legislativo da cidade ontem o veto total do prefeito Toledo Piza — Pareceres juridicos constantes da exposição de motivos do veto — Fundamentação economico-financeira — Manifesto dos dirigentes sindicais contra o elevado aumento das tarifas

O prefeito Vladimir de Toledo Piza vetou ontem, totalmente, a lei decretada pela Camara Municipal, originaria de um projeto de lei do vereador Marcos Melega, que reduz para 50 centavos o aumento de tarifas da CMTC e dispõe, de maneira geral, que toda e qualquer alteração de tarifas de empresas concessionarias de serviços publicos municipais, fica sempre na dependencia de autorização especial do Legislativo da cidade. A mensagem do prefeito, encaminhando o veto, chegou à Camara às 16 horas de ontem.

Na exposição de motivos do veto, o sr. Toledo Piza fez constar pareceres emitidos pelos juristas Vicente Rão, Pontes de Miranda, Mario Masagão, Temistocles Cavalcanti e Meireles Teixeira, concluindo pela ilegalidade da medida decretada pelo Legislativo da cidade, por considera-la materia peculiar ao Executivo municipal. Segundo ponto de vista juridico firmado na questão, "não pode o prefeito municipal de São Paulo promulgar a lei referida, visto importar em invasão de sua especifica esfera de atribuições".

Na fundamentação economico-financeira, o sr. Toledo Piza juntou copia de estudos elaborados pelo Departamento dos Serviços Municipais, apontando: "deficit" acumulado; resultado economico de operação da CMTC no primeiro trimestre de 1956; aumento do pessoal; aumento do preço de materiais; alta do preço de pneus e camaras de ar; passageiros transportados; receita arrecadada em abril e receita arrecadada em maio ultimo. Com esses dados, pretende o prefeito provar aos vereadores que o aumento de 50 centavos, previsto no projeto de lei do sr. Marcos Melega, é insuficiente, e que as exigencias da companhia montam em 72 milhões de cruzeiros mensais.

Ainda na exposição de motivos do veto, o sr. Toledo Piza relata as providencias que a atual administração da empresa vem tomando, a fim de normalizar a sua situação economico-financeira.

E' o seguinte o manifesto que dirigentes sindicais paulistas acabam de dirigir ao povo e aos trabalhadores:

"Nós, abaixo-assinados, dirigentes sindicais, trazemos ao conhecimento do povo e dos trabalhadores que não somos favoraveis ao exagerado aumento das passagens da C. M. T. C., e que há dias estivemos na Prefeitura, a fim de solicitar ao prefeito da capital para que não vetasse o projeto aprovado pela Camara Municipal, com o qual ficam reduzidos os preços dessas passagens. Tambem, na ocasião, pedimos ao sr. Vladimir Toledo Piza para reconsiderar as injustas demissões de trabalhadores feitas pela Companhia Municipal de Transportes Coletivos, quando da recente greve por melhoria de salarios. Assim, fica tambem esclarecido nosso encontro com o prefeito, no dia 4 do corrente, não correspondendo a realidade algumas noticias de que somos favoraveis ao elevado aumento das tarifas; pois, em absoluto seriamos favoraveis a tal iniciativa, quando os trabalhadores vivem em dificuldades pelo alto custo de vida. — (a. a.) Laís Firmino de Lima, da Federação dos Trabalhadores Texteis do Estado de São Paulo; Teolino Teixeira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Industria de Borracha de São Paulo; Salvador Rodrigues, presidente do Sindicato dos Marceneiros; Francisco J. Teixeira, do Sindicato dos Texteis; Lauro Porta, do Sindicato dos Trabalhadores de Industrias de Instrumentos e outros.

JOÃO GOULART EM ROMA — ROMA — O vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart, ora em visita à Italia, é visto aqui em companhia do padre Paolo Nacca, reitor do Colegio Brasileiro, em Roma. — (Foto United Press).

NEREU RAMOS PRONTO A COMPARECER À CAMARA

RIO, 8 (Sucursal) — O ministro da Justiça espera receber o oficio da Camara dando conta da sua convocação para combinar com o sr. Ulisses Guimarães, seu comparecimento ao Palacio Tiradentes.

Dessa maneira, somente na proxima semana levará as explicações do governo à Camara e responderá as interpelações dos deputados. O ministro da Justiça, que teve anteontem a noite um contato com o presidente da Republica, voltará a se avistar com o sr. Juscelino Kubitschek, antes do comparecimento.

SURPRESA NOS CAMPOS ELISEOS

JANIO E A REFORMA DO SECRETARIADO

Causou surpresa nos Campos Eliseos a noticia segundo a qual o governador Janio Quadros teria declarado a pessoa a ele ligada, chegada de Londres, que pretende modificar o seu secretariado, quando retornar a São Paulo.

Sobre o assunto, a reportagem ouviu o chefe da Casa Civil do chefe do Executivo paulista, sr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, que nos declarou o seguinte:

— "Apenas gostaria de saber quem é essa "pessoa chegada de Londres e ligada ao governador Janio Quadros", que possibilitou tal noticia estapafurdia...

Raul Pilla Afirma: Estamos com Dois Governos, Agora, no Exercicio do Poder

"O presidente não governa, pelo menos, na plenitude das suas atribuições constitucionais" — Milton Campos: apreensão quanto à sorte do regime

RIO, 8 (Asapress) — Falando hoje a um vespertino, o sr. Raul Pila, presidente nacional do P.L., comentou os ultimos acontecimentos politicos nacionais, manifestando a impressão de que o sr. Juscelino Kubitschek está agindo como candidato e não como presidente da Repuglica. Acha o sr. Raul Pila que o chefe da nação vem pronunciando, inclusive, repetidos discursos de propaganda eleitoral.

Em seguida, o parlamentar gaucho ditou as seguintes declarações: "Pouco animadora me parece a situação politica do país. Temos, evidentemente, dois governos, a se contenderem no exercicio do poder: um extraconstitucional e como enxertado; e outro, de carater constitucional. A simples existencia de tal dualidade bastaria para concretizar uma crise politica grave. Quem deveria governar não governa — não governa pelo menos na plenitude das suas atribuições constitucionais. Claro é que em tal situação, o interesse geral seria que ele se resolvesse, que resolvesse em avor do poder civil, por pouco apreciavel que este fosse. Infelizmente, o comportamento presidencial não conforta esse desejo. Assumindo o poder com uma grande corrente contraria e com prevenções difusas, nada fez o presidente para desarmar os adversarios e impor confiança à nação, chegada às portas do desespero. Toda a sua autoridade repousa simplesmente no poder, mas poder que, de vez em quando, lhe escorrega das mãos. Como a criança de que fala alto no escuro, para convencer-se de que não está só, o presidente da Republica outra coisa não faz senão falar, supondo que assim impõe a sua autoridade solapada, mas não pelos adversarios. Vá que falasse, não podendo ou não sabendo outra coisa; mas que o fizesse com oportunidade e prudencia. Pelo contrario, lançou-se ao elogio proprio, coisa psicologicamente contraproducente. Continuou a fazer propaganda como se ainda candidato fosse, quando os atos deveriam substituir as palavras; e, pecado entre todos condenavel num chefe de Estado, está recorrendo à uma desabusada demagogia, que não o poderá levar a bom porto".

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Esteve ontem nesta Capital o sr. Milton Campos, presidente do Diretorio Nacional da U.D.N., que regressou no mesmo dia ao Rio.

Palestrando com os correligionarios que o procuraram em sua residencia, o ex-governador de Minas não conseguiu esconder suas apreensões quanto à sorte do regime. Julga o alto dirigente udenista que o movimento desencadeado pelos estudantes, a par das naturais repercussões que apresentou no meio da massa, poderá gerar outras manifestações mais violentas, traduzindo a revolta contra o formidavel agravamento do custo de vida nos ultimos tempos.

"Movimentos como o do Rio de Janeiro, caso se repitam, — afirmou o sr. Milton Campos — criarão no país o clima de agitação pré-revolucionario, cujas consequencias ninguem pode prever".

Lamentou o ex-governador mineiro a "exploração demagogica" que o presidente Juscelino Kubitschek desenvolveu em torno dos fatos ocorridos, inclusive o "sagrado recinto do Supremo Tribunal Federal".

Outrossim, o sr. Milton Campos censurou o chefe do governo por pretender desmerecer os efeitos do movimento estudantil, procurando retirar-lhes os louros da vitoria conseguida, de vez que "os moços não ficariam menos satisfeitos por isso, porque não atuaram como classe e sim como povo, na defesa dos interesses de toda a população".

INICIA JANIO QUADROS NEGOCIAÇÕES NA FRANÇA

Um dos principais assuntos que se estudam é um acordo internacional entre varios grupos financeiros da Europa, para a concessão de um emprestimo de 100.000.000 de dolares à Companhia Siderurgica Paulista "Cosipa", que vai construir uma siderurgica nas proximidades de Santos

PARIS, 8 (U.P.) — Por Jean de Ganut — Janio Quadros, governador do Estado de São Paulo, Brasil, chegou a esta capital procedente de Londres, para acompanhar uma serie de conferencias.

Quadros decidiu vir à Paris em vista das solicitações que recebeu para que falasse com algumas pessoas destacadas, pertencentes principalmente a grupos financeiros da França que têm consideraveis interesses nos campos industrial, economico e bancario.

Na primeira conferencia com os banqueiros Lazard Freres, estiveram presentes, alem de Quadros, os conhecidos brasileiros sr. Marcondes Ferraz, ex-ministro de Viação e Obras Publicas, e Mario Simonsen, presidente do Banco Nordeste do Estado de São Paulo.

Um dos principais assuntos que estudam é um acordo internacional entre varios grupos financeiros da Europa — da França, Inglaterra, Italia e Alemanha, entre outro — para a concessão de um emprestimo à Companhia Siderurgica Paulista "Cosipa", de São Paulo, que vai construir uma siderurgica nas proximidades de Santos, para o que se necessita de soma equivalente a uns cem milhões de dolares.

Foi confirmado que Janio Quadros não tinha originalmente a intenção de vir à França, este ano, porem por ser sua presença necessaria por motivo deste acordo, fez uma viagem especial para assistir às conferencias que acabam de ter inicio.

Tambem foi sabido que o governador de São Paulo decidiu alojar-se no mesmo pequeno hotel onde esteve o presidente Washington Luis Pereira de Souza quando teve que renunciar por efeito da revolução de 1930 e veio viver na França como exilado isso durante longos anos.

PIO XII CONVOCARIA UM CONSISTORIO

CIDADE DO VATICANO, 8 (U. P.) — Sua Santidade, Pio XII, estaria disposto a convocar um Consistorio para novembro ou dezembro, a fim de preencher as oito vacantes do Sacro Colegio de Cardeais.

As fontes do Vaticano que deram a informação assinalaram que ainda não ha planos definidos e que por ora não se fará nenhum anuncio oficial. Ao mesmo tempo, desfizeram a conjetura de que o Papa convocaria o Consistoria para julho ou agosto em sua residencia de verão de Castel Gandolfo.

Os Consistorios sempre foram realizados no Vaticano em decadas recentes, e os informantes duvidam que agora o Santo Padre queira quebrar o precedente sem razão.

CONFLITO EM GOA

GOA, India Portuguesa, 8 (UP) — Um grupo de homens armados, procedente do territorio indiano, atacou um posto aduaneiro em Coda, Satari, na manhã do dia 5 de junho, segundo diz um comunicado oficial dado a conhecer hoje em Góa.

NOVAMENTE HOSPITALIZADO O PRESIDENTE EISENHOWER

"Ike" sofreu uma indisposição intestinal e foi transportado ao Hospital Militar Walter Reed "como medida de precaução" — Hagerty, secretario de Imprensa, em concorrida audiencia jornalistica, impregnada de ansiedade, comunicou que "não há indicio algum de transtorno cardiaco"

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O presidente Eisenhower sofreu, hoje, uma indisposição intestinal e foi transportado ao Hospital Militar Walter Reed "como medida de precaução".

O presidente foi transportado ao nosocomio em uma ambulancia militar que saiu da Casa Branca às 13,30 horas, precedida por um automovel ocupado pela sra. Eisenhower e seu filho John.

O chefe do Gabinete de Imprensa da Casa Branca, James C. Hagerty, anunciou às 12,25 horas que o presidente sofre de "ileiti", consistente em uma "inflamação da parte inferior do intestino delgado".

Em concorrida audiência jornalistica, impregnada de ansiedade, Hagerty disse que "não há indicio algum de transtorno cardiaco". O presidente se indispôs pouco antes das 2 da madrugada, umas duas horas depois de regressar de um banquete dos fotografo jornalisticos, no qual havia se mostrado muito jovial.

Pouco antes das 9 da manhã, Hagerty anunciou que o presidente sofria um "transtorno intestinal e dor de cabeça", e assinalou que não havia transtorno cardiaco nem "motivo de alarma".

O estado do coração do presidente estava, naturalmente, na mente de todos, por causa do acesso de trombose coronaria que lhe acometeu em Denver a 24 de setembro ultimo.

O sr. Howard Snyder, medico de cabeceira do presidente, foi chamado ao quarto de Eisenhower às 2 da madrugada.

Hagerty manifestou que durante varias horas não se pensou em chamar a nenhum especialista. Contudo, em seu anuncio posterior, revelou que às 11 da manhã, Snyder havia chamado ao medico do Hospital Walter Reed, coronel Francis Pruitt. Acrescentou que depois de um exame preliminar, os medicos diagnosticaram que a indisposição do presidente consistia em uma inflamação do intestino e ordenaram seu ingresso no estabelecimento mencionado.

"O presidente — dizia o anuncio de Hagerty — tem um ataque de ileite (inflamação da parte baixa do intestino delgado)".

Especificamente, a ileite é uma enfermidade inflamatoria do ileo, a terça parte do intestino delgado, entre o Jejuno e o ceco, que é por sua vez a primeira parte do intestino grosso; abrange as três quintas partes do intestino delgado, mais alem da terminação do duodeno, e tem as paredes mais delgadas que o jejuno.

Hagerty informou que a "pressão arterial e o pulso são bons" e o presidente "não tem febre". Esclareceu que, ao que parece, a indisposição não produzia "dor seria" ao enfermo.

Disse tambem o informante, que se administrou ao presidente uma injeção de dextrose antes de ser transportado ao hospital.

Na entrevista das 12,25 horas com os jornalistas, Hagerty lhes manifestou que não sabia quanto tempo permaneceria o chefe executivo no hospital. Explicou que, "naturalmente", um cardiograma formaria parte dos exames de precaução adicionais no hospital.

Embora a inflamação ocorresse só algumas horas depois de haver participado o presidente do banquete dos fotografos, Hagerty declarou que "não houve sugestão" alguma de que se tratasse de um envenenamento. O presidente já teve uma serie de transtornos intestinais.

A noticia da enfermidade do presidente originou uma onda de preocupação na capital. Todo o mundo recorda o ataque cardiaco de Eisenhower em setembro ultimo, que no principio foi qualificado tambem de transtorno digestivo.

A Casa Branca suspendeu todos os compromissos que o presidente tinha marcado para hoje. Esta manhã, nos escritorios presidenciais, disseram que Eisenhower provavelmente fosse à sua fazenda de Gettysburg, amanhã, em lugar de hoje, como estava projetado originalmente. Mas a decisão de internar o presidente no Hospital Walter Reed, provavelmente signifique o adiamento dessa viagem.

NOVA YORK, 8 (A.P.P.) — A indisposição de que sofre o presidente Eisenhower serviu de pretexto a uma queda das cotações.

ELIZABETH CHEGA A ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 8 (AFP) — A rainha Elizabeth de Inglaterra, acompanhada pelo duque de Edinburgo, desembarcou diante do Palacio Real de Estocolmo às 11,54 (GMT).

NÃO VALEM AFIRMAÇÕES QUANDO O PRINCIPIO É ROTO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Diz Dante, no "De Monarchia", que o povo, sem saber, sacrifica os principios de sua vida e aclama as causas de sua morte, por não distinguir a malignidade daqueles e o beneficio destes. Como vem no Eclesiastes, nada de novo há sobre a terra, e como afirmava Chesterton, a historia não se repete, segundo os ciclos de Vico, mas o que o homem fez ontem, fará amanhã. E' sempre o mesmo, entra ano e sai ano, entra seculo e sai seculo, entra milenio e sai milenio. Os desajustamentos politicos que se observam no Brasil, de tal maneira acentuados são eles, que estão fazendo o regime correr o risco de se engolfar numa subversão ou num golpe de Estado.

Os partidos perderam o controle da situação, o sr. Juscelino afirma e reafirma que sustentará a sua autoridade, a U.D.N. recuou de seu impeto oposicionista contra o presidente, mas não concorreu, com essa atitude coletiva, para dissipar as nuvens da crise. Os que não leem jornal, a fim de não saberem o que se passa, e não se perturbarem, não estão a par dos abalos que a estrutura do Estado sofre em nosso país. O presidencialismo alcançou a plenitude do paroxismo, obrigando-se o presidente a um ativismo, em grande parte inutil, nas suas dezesseis horas de trabalho, as quais, a nosso ver, são um evidente sinal de que as coisas aqui não andam bem, mesmo.

A legalidade, que todos os politicos querem preservar, consiste na conservação dos lugares, nas imunidades e nas vantagens dos mandatos, pois o espirito publico aqui é escasso, e tão pequena a preocupação com a democracia, que não se vêem esforços para aperfeiçoá-la. As camaras dão maus exemplos, como o dessa tentativa, agora feita para a prorrogação dos mandatos, apenas no segundo ano do exercicio deles, e a tentativa opprobriosa, de votarem uma lei, para importação de automoveis pelo cambio livre, para todos os deputados que os quiserem. De tudo isso, de todos esses fenomenos de desagregação de uma sociedade politica, que se afunda na miseria da decadencia, o povo tem que ficar enjoado, embora, nem sempre ou quase nunca, distinga, no presente, as causas boas das causas más, aclamando, não raro estas e protestando, amiude, contra aquelas.

E' essa a realidade que deveria chamar a atenção do presidente e de seu "brain trust", que se preocupa, por uma concessão ao cripto-marxismo do qual está intoxicado, com o aspecto economico das atividades do governo, como se tudo o mais, no funcionamento de uma sociedade, fosse epifenomeno dessa infraestrutura. Proclama o sr. Juscelino a disposição em manter a propria autoridade. Mas essa manutenção não depende do presidente. Quando o principio de autoridade torna-se roto, como se dá no Brasil, não haverá afirmações que o sustentem. Esse o testemunho da historia, em milhares de episodios, que podem ilustrar a situação brasileira.

NASSER CANDIDATO UNICO

CAIRO, 8 (AFP) — O coronel Gamal Abdel Nasser foi designado por seus colegas do Conselho da Revolução como candidato unico à Presidencia da Republica, à eleição que será realizada a 23 de junho, ao mesmo tempo que o referendo sobre a Constituição. Não havia duvida sobre essa decisão, pois a imprensa vinha publicando há varias semanas o "fac-simile" das cedulas que serão usadas na consulta popular. Todavia, a candidatura do chefe do governo não fôra, até o presente, anunciada oficialmente.

BATE-SE O P. S. D. POR AMPLA REFORMA ADMINISTRATIVA

Revela o sr. Amaral Peixoto: adoção do sistema inglês de zonas ou distritos eleitorais — Voto partidario ou de legenda — Prorrogação dos atuais mandatos

(LEIA NA 3.a PAGINA)

O P. T. B. VAI AFASTAR PIZA

Estamos seguramente informados de que na proxima terça-feira, na reunião que a Comissão Executiva do P. T. B. paulista realizará, a fim de apreciar o "dossier" do sr. Vladimir de Toledo Piza, objetivando afastá-lo definitivamente dos quadros trabalhistas, deverão ser dados ao conhecimento dos membros do partido documentos varios, entre os quais um ao qual se empresta sensacional importancia: trata-se de uma violenta carta que o atual prefeito da capital enviou ao presidente Getulio Vargas poucos dias antes de sua morte. A copia dessa carta foi fornecida, ao que nos adiantam, à Comissão Executiva do P. T. B., pelo sr. João Goulart, vice-presidente da Republica.

VOLTA A AGITAR A POLITICA A PRORROGAÇÃO DE MANDATOS

Falam à reportagem os deputados federais Antonio Horacio e Aliomar Baleeiro — A emenda Capanema — Justifica seu projeto o sr. Antonio Horacio: "Em 1958 o eleitorado será pequeno", alega — Repudia o povo o projeto — Entrevistas exclusivas dos dois parlamentares ao "Correio Paulistano" —

(Ler na 2.a pagina)

Momento Ilustrado

CARAVANA DA ALEGRIA

Outro dia encontrei o velho Dias, e mais uma vez me falava ele, com pessimismo, sobre a situação nacional. O velho Dias é, hoje um homem sem partido, porque por todos eles andou transitando a sua insatisfação cívica, desde que saimos, na Republica Velha, do predominio do partido que não perdia eleições. Agora, segundo suas proprias palavras, ampliando a sua frustração civico-partidaria, está mesmo tão decepcionado com tudo e com todos os artifices da politicagem nacional, que se poderia chamar um homem sem regime, se não revelasse a preocupação absorvente, do regime para emagrecer. — Ainda bem, meu velho Dias — disse-lhe eu — você ainda faz regime para emagrecer, quando a crise de regime de que se fala tanto, é justamente por não garantir ele, às grandes massas, o necessario para engordar.

— "O pior — disse o velho — é que antigamente a gente lia os jornais para se orientar, mas hoje, com a leitura da materia que escapa da montanha dos anuncios, o que se lê é para desorientar...

— Até certo ponto, somos passiveis dessa critica, pois a gente humilde tem o campo da controversia felizmente muito mais limitado. Entretanto, segundo se vai ler a seguir, o que importa no momento às preocupações do velho Dias são os problemas complicadamente doutrinarios. Prorrogação de mandatos diz ele que compreende muito bem, coincidencia deles tambem é facil compreender. Mas, quando se jogam essas coisas na ordem indireta, aí se lembra ele do velho Machado, quando achou que a confusão era geral. Concluindo a manifestação de suas atribuições modernas, diz o velho Dias que, ou o Brasil se está adiantando de mais ou ele ficou inteiramente para trás, porque os problemas politicos, antigamente, ficavam a

... antigamente a gente lia os jornais para se orientarmas hoje, com a leitura da materia que escapa da montanha dos anuncios, o que se lê, é para desorientar...

cargo dos chefes, e hoje em dia, com a multiplicação dos partidos e o desenvolvimento economico, muito se exige da inteligencia dos velhos. Afinal, para conversar com os moços, ele se vê obrigado a ler sobre a Constituição. E apesar disso, numa discussão com um fedelho metido a sabe tudo, estudante de leis, levou pelas ventas a sua pretensiosa afirmação de que não podia trocar idéias com ele, Dias, que se mostrava absolutamente ignorante de questões doutrinarias.

— E, por cima de tudo isso — é ele quem considera — ninguem capisca mais nada, quando os homens, em vez de palavras claras sobre o indispensavel barateamento da vida, se desmancham em considerações tecnicas que ninguem compreende, Conjuntura, estrangulamento, e esse espantalho da inflação, que todo mundo diz que causa imenso mal ao pais, quando ele só pode compreender que pouco dinheiro é que causa desgraça. A respeito de divisas — assevera — viu-se forçado a dizer ao petulante estudante que só conhece as do oficialato.

Hoje, porem, estava ele bem alegre, o velho Dias. Gostava do otimismo do sr. Kubitschek, mas como todo mundo dizia que o presidente era leviano, irresponsavel, ficava desanimado. Eis que agora surge o sr. Janio Quadros, que é apoiado pela U.D.N, (Quarted General dos pregadores de catastrofes) e diz que dentro de dez anos o Brasil vai surpreender o mundo! Assim é mais um que se alista no exercito da esperança, e com esse estado de espirito, vai ser um elemento de boa vontade. Aliás, o sr. Janio — esta é a opinião do velho Dias — deve estar incluindo nos seus calculos os cinco anos do Juscelino e os cinco anos dele, declarante, a seguir, no Catete. Bom sintoma. O governador paulista está viajando pela Europa, resignou-se a ver com um olho só, mas pela amostra, não vai sentir falta dele, não. E' um homem esclarecido, e tem a outra visão, aquela que os oradores exaltam, a respeito dos estadistas: visão ampla dos problemas da administração publica.

E o velho Dias ri satisfeito, esperando que em vez de carpideiras agoirentas, que vivem espalhando que o pais está a beira do abismo, devemos preferir uma Caravana da Alegria, que insufle na alma do povo, entusiasmo, contentamento, e esperança. Ou, então, não é verdade que este é o pais do futuro. — C.

VOLTA A AGITAR A POLITICA A PRORROGAÇÃO DE MANDATOS

Texto de ALBERTO TAMER

A emenda Capanema, relativa à prorrogação de mandatos, em substituição ao projeto Antonio Horacio vem novamente agitar o problema que se encontrava praticamente esquecido, pela maioria parlamentar, pois o presidente Juscelino Kubitschek, falando no Supremo Tribunal Federal, o condenou. E o Executivo conta com maioria absoluta no Palacio Tiradentes.

Há alguns dias, a reportagem do "CORREIO PAULISTANO" ouviu os presidentes de partidos, a respeito do projeto do deputado pessedista, os quais foram unanimes em condena-lo. Declararam todos que o projeto Antonio Horacio, infeliz por usurpar um direito, chegava mesmo às raias da imoralidade. Realmente, é dificil ao povo compreender que deputados eleitos por quatro anos elevem seus proprios mandatos para seis anos. E podem vir a publico os parlamentares, com os argumentos os mais convincentes, que não convencerão o povo. A desconfiança, o descrédito em que se encontram os nossos homens publicos, como bem nos declarou o deputado federal Fernando Ferrari, é tão grande que jamais acreditará o povo na boa intenção dos seus representantes na Camara Federal.

Contudo, as razões apresentadas, e que justificam o referido diploma legal, parecem logicas. Ontem, o reporter esteve em contato com o deputado Antonio Horacio, na Capital da Republica, autor do projeto vetado pelo sr. Juscelino Kubitschek e pela opinião publica, e dele ouviu as razões e justificativas que foram apresentadas.

COINCIDENCIA

Inicialmente, esclareceu-nos o parlamentar pessedista que não era o autor do projeto prorrogando os mandatos, pois tal emenda necessita de grande numero de assinaturas de outros deputados. E já o assinaram, até o momento, 170 parlamentares. Disse ser apenas o redator do projeto. A seguir, o sr. Antonio Horacio discorreu sobre as conveniencias da coincidencia de mandatos, fazendo um historico a respeito.

— "A coincidencia de mandatos é uma velha tese politica, desde 1891, quando da criação da primeira carta republicana. O assunto foi depois examinado, em 1926, quando pela primeira vez se retocou esse documento. Em 1934 diversos homens publicos voltaram ao assunto, nada se concluindo. Em 1946, na ultima Assembléia Constituinte, a materia voltou a ser examinada. Eram todos quase que unanimes em propor a coincidencia de mandatos. E realmente, caminhamos para ela. Não podemos continuar nesta babel de eleições, todos os anos, dando origem a mandatos que começam em todos os meses do calendario, para terminar em datas as mais diversas. Já nas ultimas eleições, quando a grita foi geral contra a frequencia dos pleitos se pregava a coincidencia".

OPORTUNIDADE

Lembramos então ao deputado pessedista que poucos são os que discordam, no momento, da coincidencia de mandatos. O problema é o da oportunidade da mesma, através da formula apresentada, isto é, prorrogação dos mandatos dos parlamentares. Acham muitos, e a emenda Capanema e a de outros deputados e juristas, já sugeridas, o demonstra, que existe outro caminho que nos levará à coincidencia, sem jogarmos com os atuais mandatos, nem muito menos os prorrogando.

Esclareceu-nos o deputado Antonio Horacio:

— "Acho que este é o momento para tomarmos medidas visando a coincidencia. E ninguem rebateu ainda os argumentos que apresentei. No dia 30 de junho termina em todo o pais, pela caducidade, o eleitorado vigente. Haverá realistamente geral em todo o territorio, com fichas individuais de inscrição. Não é possivel em 1958 termos para reeleger as camaras, os deputados, os vereadores e prefeitos. Em 1958 teremos apenas um eleitorado rarefeito, pequenino, que beneficiará poucos partidos. Não haverá eleitorado rural. Ao contrario, se forem prorrogados os mandatos agora, a proxima eleição será apenas em 1960, quando teremos refeito totalmente o nosso eleitorado.

FALA ALIOMAR BALEEIRO

Nossa reportagem ouviu tambem o deputado Aliomar Baleeiro, figura de prestigio nos meios politicos nacionais e deputado federal pela UDN, da Bahia. Disse-nos o parlamentar udenista:

"Considero a emenda do deputado Antonio Horacio contraria ao interesse nacional e profundamente antipatica. Não chego a dizer que ela seja imoral, pois não está em mim o julgamento das atitudes de um colega. O problema, a meu ver, é outro: o da coincidencia de mandatos".

A seguir, o sr. Aliomar Baleeiro discorreu sobre as conveniencias teoricas dessa coincidencia, ressaltando contudo:

"Mas esse ideal pragmatico de coincidencia de mandatos do Legislativo e do Executivo não justifica a forma pela qual pretenderam realiza-lo o deputado Antonio Horacio, prorrogando os mandatos dos deputados, de sorte que, ao fim de quatro anos, a nação terá um Congresso que não corresponde ao estado contemporaneo da opinião publica, já será obsoleto. Convem sempre uma renovação periodica. Essa a principal razão de ordem politica e pratica pela qual somos contra o projeto Antonio Horacio. Por outro lado, chocou a opinião publica, o que era muito natural, o fato dos atuais deputados pretenderem dilatar seus mandatos".

PARLAMENTARISMO

Quando interrogamos o sr. Aliomar Baleeiro sobre as outras formulas apresentadas, visando todas a coincidencia, sem contudo tocar nos mandatos dos atuais parlamentares, o representante udenista declarou:

— "Não acho isso a terapeutica a ser seguida, pois necessitamos de medida radical. Julgo que o governo deve ser algo que se componha do Congresso e do presidente da Republica. Um formula a politica e outro a executa. Para isso, a formula mais perfeita que se tem, em inumeras Nações da Europa, da Asia e mesmo na America, já aprovada, é o parlamentarismo. Nesse regime, o povo não elege o presidente da Republica, mas o Congresso. O parlamento, com sua maioria, fornece o gabinete, praticamente uma comissão do parlamento para realizar o seu programa de governo. Isso resolveria o problema para sempre, evitando-se disputas ferrenhas, verdadeiras convulsões que se registram quando se realizam eleições para o Executivo. Aliás, o projeto do deputado Raul Pila obteria hoje mais da metade dos votos dos deputados da Camara".

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

PERMANECEM OS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELO P. T. B.

A atual direção estadual do P.T.B., que foi constituida para reestruturar a agremiação, preparando-a para a proxima convenção, embora venha desenvolvendo esforços no sentido de levar avante a tarefa que lhe foi imposta, encontra dificuldades de toda a sorte na campanha que contra a mesma é desenvolvida pelo grupo formado pelos elementos que foram expulsos. Não é, entretanto, de estranhar que isso aconteça, porque, na realdade, é apenas repetição de fatos que são comuns dentro do partido onde predominam os pontos de vista pessoal em detrimento dos interesses da agremiação e dos proprios correligionarios.

O desejo de muitos é apenas alardear prestigio e apôio que recebe, muitas vezes existentes apenas na imaginação, daqueles que ocupam postos-chaves na administração ou na politica. Ainda ha pouco um procer petebista nos lembrava ocorrência que, pelo ridiculo, mostra bem a mentalidade que predomina, por vezes, dentro das fileiras petebistas. Certa tarde, quando o então senador Getulio Vargas se encontrava em Itu, compareceu à sede petebista um elemento partidario que hoje, por sinal, se encontra à frente dos destinos de uma autarquia federal. O citado elemento passeava pelas salas do partido, cumprimentando apenas de longe os presentes, e de maneira seguida, engrossando a voz dizia: "Estou com as mãos quentes do aperto de mão que me foi dado pelo "velho". Acabo de chegar de Itú". E argumentava: "Tenho o direito, agora, de reivindicar postos de destaque".

Assim sempre tem sido com todos aqueles que lutam pela conquista de lugares de onde possam projetar-se, buscando, naturalmente, auferir vantagens que podem ser efetivadas, não importa em que época.

E depois de relatar o fato, dizia-nos o mesmo procer que isso acontece porque ao partido falta, acima de tudo, um programa que possa ser garantia a todos aqueles que formam em suas fileiras, principios que sejam observados com rigor, pelos dirigentes. Ao P.T.B., enquanto esses dois aspectos não forem devidamente considerados, só problemas surgirão, dificeis de serem superados, pois nem sequer um arremedo de solução pode ser encontrado.

Dai resulta a continuação das lutas, a formação dos grupos, das alas, das correntes, das dissidencias, fatores contrarios à propria estabilização da grei petebista.

DELEGADOS SOCIALISTAS

Na ultima reunião conjunta dos diretorios estadual e municipal do P.S.B. alem dos assuntos de ambito municipal, foram tratados problemas ligados à proxima reunião do diretorio nacional.

Foram indicados, como representantes dos orgãos dirigentes de São Paulo, os srs. José Molina, Germinal Feijó e Jais Carvalho Monteiro.

REUNIÃO DOS UDENISTAS

Esteve reunido, ontem, o diretorio regional da U.D.N., quando foram tratar detalhes ligados à concentração partidaria, que terá lugar amanhã, em Santa Cruz do Rio Pardo e da convenção estadual que será realizada nos dias 16 e 17 do corrente.

Para ultimar os preparativos ligados à assembléia partidaria o diretorio regional foi convocado para uma reunião extraordinaria na proxima segunda-feira, às 21 horas.

VIAGEM SEM POLITICA

Embora se afirme, em certos circulos partidarios, que a proxima visita do general Porfirio da Paz a Paratei tenha carater politico, pode-se afirmar que, na verdade, a viagem do vice-governador, atualmente em exercicio, se prende, apenas, à inauguração de melhoramentos naquela cidade.

Na oportunidade o sr. Porfirio da Paz participará de uma reunião com cinco prefeitos dos cinco municipios do Vale do Paratei e na ocasião será homenageado com um almoço.

CONCENTRAÇÃO DOS SOCIALISTAS

O diretorio regional do P.S.B. promoverá, nos proximos dias 16 e 17, uma grande concentração em Presidente Prudente, quando estarão presentes prefeitos, vereadores e correligionarios da Alta Sorocabana.

Como representantes da direção partidaria comparecerão à concentração os srs. Alipio Correa Neto, João Caetano Alvares, Cory Porto Fernandes, Wilson Rahal, Germinal Feitó e José Molina.

CONVENÇÃO DOS PETENISTAS

O diretorio regional do P.T.N. esteve reunido anteontem para discutir detalhes relativos ao proximo pleito municipal. Foi defendida, na oportunidade, a idéia do partido apresentar candidato proprio à sucessão do sr. Lino de Matos.

Como não houve unanimidade na deliberação, quando a proposta foi submetida à votação, ficou resolvido que o P.T.N. oportunamente voltaria a reunir para resolver se deve ou não promover uma convenção municipal.

Um grupo de petenistas pretende que o partido não assuma nenhum compromisso nem tão pouco indique candidato, esperando que nas proximidades do pleito possa haver acordo com outras agremiações, que disponham de lastro eleitoral, com vantagens asseguradas para o P.T.N.

AUMENTADAS AS QUOTAS DOS DEPUTADOS

Como é sabido, a exemplo do que ocorre na Camara Federal, os deputados estaduais, todos os anos, dispõem de certa e determinada importancia que distribuem às entidades assistenciais, culturais, recreativas, esportivas e organizações em geral.

Quando foi instalada a Assembléia cabia a cada deputado a distribuição de uma quota de 200 mil cruzeiros, que foi sendo gradativamente aumentada. Nos ultimos anos a quota foi de 800 mil cruzeiros.

De há muito que diversos representantes do povo vinham procurando um entendimento com a Mesa no sentido de estudar o assunto, a fim de atualizar suas quotas na mesma importancia que existe, para cada um, na Camara Federal.

Ontem os lideres das diversas bancadas, no Palacio 9 de Julho, fizeram uma reunião com o presidente para, nos termos do Regimento, deliberarem a respeito. Diversas foram as propostas apresentadas, variando da fixação da quota de 1 milhão e até 1 milhão e 500 mil cruzeiros.

Depois de longos debates ficou resolvido que a importancia que caberá: a cada deputado, no proximo ano, para a distribuição, será de 1 milhão e 200 mil cruzeiros, portanto 100 mil cruzeiros a menos que na Camara Federal.

Com essa deliberação a despesa da Assembléia, nessa rubrica, terá um aumento de 50%, pois eram despendidos, anualmente, 60 milhões aumentados, agora, para 90 milhões de cruzeiros.

Essa verba constará do proximo orçamento da Assembléia Legislativa.

A proposta vencedora foi de autoria do sr. Salgado Sobrinho, lider da bancada do P.R.T.

Define-se Mais Um Vereador Contra o Aumento Das Tarifas da CMTC

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Elias Shammass, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. Às 16 horas, a sessão foi suspensa para que os vereadores se reunissem no salão nobre e discutissem dois problemas que serão objeto de uma tomada de posição da Camara, nos proximos dias. O primeiro é o da desapropriação do Palacete Prates, nos termos de projeto de autoria do vereador Jarbas Tupinambá de Oliveira, a fim de que o Legislativo municipal ali continui instalado. A tendencia da maioria dos vereadores presentes à reunião é no sentido de a Camara transferir-se para o Parque Ibirapuera, pois a desapropriação judicial do Palacete Prates custaria aos cofres municipais 100 milhões de cruzeiros. Há uma formula intermediaria: o da transferencia da Camara para o antigo solar do conselheiro Antonio Prado, na esquina da av. Higienopolis com a rua D. Veridiana. O segundo problema discutido é o da competencia da Camara para julgar contas municipais. O vereador Rubens do Amaral julga que essa competencia inexiste, até a criação do Tribunal Municipal de Contas. Mas, a maioria defende o ponto de vista contrario.

CONVENIO

No expediente, o vereador Jacó Zveibil falou sobre a necessidade de o Municipio elaborar convenio com o Ministerio da Agricultura para a criação efetiva do "Cinturão Verde".

VISITA

Visitou a Camara Municipal o sr. Leon Pfeffer, consul de Israel em São Paulo, que foi saudado pelo sr. José Aranha, em nome da casa, tendo agradecido. O visitante anunciou a proxima visita a São Paulo do prefeito de Tel-Aviv, sr. Chaim Levanon, que chegará no proximo dia 13 e deseja conhecer os vereadores paulistanos. O visitante será homenageado pela Edilidade na proxima sexta-feira e saudado pelo vereador Rubens do Amaral.

No discurso de agradecimento à saudação do vereador José Aranha, o consul Pfeffer destacou o sentimento de amizade que une brasileiros e israelitas.

OUTRO VOTO CONTRA O VETO

O sr. Adroaldo Barbosa Lima, da bancada do P.T.B., tomou posição contra o veto do prefeito ao projeto de redução das tarifas da C.M.T.C. Disse que votará para defender o interesse publico, seguindo a linha de orientação de seu partido. Em consequencia dessa definição, espera-se que os vereadores Mario Camara e José Diniz procedam da mesma forma.

O VETO NA CAMARA

Durante o expediente, foi lido o veto do prefeito Toledo Piza ao projeto que autoriza a redução das tarifas da C.M.T.C. e anula a majoração autorizada, há dias, pelo chefe do Executivo. O sr. Toledo Piza diz que assim agiu "por ser o projeto ilegal e contrario ao interesse publico".

OUTROS ASSUNTOS

Falou o sr. Dario De Lorenzo sobre a passagem do Dia da Liberdade da Imprensa. Problemas do custo de vida foram abordados pelo vereador Agenor Lino de Matos. Sobre o estado lastimavel de conservação em que se encontra a av. Celso Garcia, falou o vereador Corinto Baldoino. Contra o criterio adotado pelo Bureau de Cotações da Prefeitura, que fixa os valores dos generos vendidos no mercado e nas feiras livres, falou o vereador Americo Trabulsi. Leu o sr. Tarcilio Bernardo memorial de moradores da Vila Janiopolis e de Engenheiro Pollack, contra o aumento das tarifas da C.M.T.C.

TRASLADAÇÃO DAS CINZAS DO POETA ALVARES DE AZEVEDO

O presidente Elias Shammass solicitou do plenario a votação urgente do projeto de lei de sua autoria, que abre o credito de 200 mil cruzeiros para a trasladação das cinzas do poeta Alvares de Azevedo, do cemiterio de São João Batista, no Rio, para a Faculdade de Direito, onde, segundo a tradição, nasceu Alvares de Azevedo. Os restos do poeta serão trazidos para esta capital e guardados solenemente no salão nobre da Camara de 1.o a 11 de agosto proximo, quando, então, serão inumados nas Arcadas.

SANTOS DUMONT

Outro assunto tratado pelo presidente Elias Shammass prende-se a uma justa homenagem a Alberto Santos Dumont. E o da compra de 20 mil volumes da obra do eng. Henrique Dumont Villares, "Quem Deu Asas ao Homem", ao preço de cinco cruzeiros por exemplar, para distribuição gratuita nos colegios. O exemplar custa 50 cruzeiros, mas o eng. Dumont Villares se propõe a pagar a diferença de preço, para que seu trabalho tenha a divulgação que merece. Trata-se de iniciativa que merece apoio da Camara.

MATADOURO DE CARAPICUIBA

O vereador Sebastião Marcondes da Silva falou sobre as pessimas instalações do matadouro de Carapicuiba, defendendo um plano de construção de frigorificos junto às zonas de abate de gado.

APELO

Logrou aprovação requerimento subscrito por grande numero de vereadores e apresentado pelo vereador Rubens do Amaral, nos seguintes termos:

"Requeiro a v. excia., ouvido o plenario, em regime de urgencia e dispensadas as formalidades regimentais, seja consignado em ata e se torne publico um veemente apelo a todos e a cada um dos habitantes da cidade, para que, mantendo embora a atitude assumida contra o aumento das tarifas da C.M.T.C., o povo paulistano se mantenha integralmente pacifico, dentro da ordem e da lei.

Os direitos do cidadão podem e devem ser sustentados sem violências nem agitações, que podem degenerar em tumultos de graves consequencias para São Paulo, para o regime e para a sociedade.

É dever de todos prevenir e evitar quaisquer atos que dêem margem a perigos que estão à vista."

OFICIO DO C. A. XI DE AGOSTO À CAMARA

Foi encaminhado ao presidente Elias Shammass, para que dê conhecimento aos vereadores, o seguinte oficio do C. A. XI de Agosto, assinado pelo academico Paulo de Azevedo Marques, presidente dessa entidade:

"O Centro Academico XI de Agosto, empenhado na campanha popular contra o aumento das tarifas da C.M.T.C., dirige o seguinte apelo aos nobres vereadores dessa egregia Camara:

a) O projeto referente à redução das tarifas está sendo submetido, no momento, ao exame dos poderes competentes;

b) contendo ele uma justa solução para o grave problema suscitado pelo prefeito do Municipio de São Paulo, os academicos do largo de São Francisco apelam aos nobres vereadores para que, consultando seriamente os interesses do povo, envidem esforços no sentido de sua aprovação.

Assim, estarão os dignos representantes cooperando com a opinião publica que já se compenetrou dos seus irrevogaveis direitos.

Acreditando no alto espirito que tem norteado esta egregia Camara, o Centro Academico XI de Agosto, mais uma vez, espera se colocar ao lado dos que honram a vida publica de São Paulo e do Brasil."

FERIADOS

Na ordem do dia, o plenario rejeitou o projeto do Executivo, dispondo sobre a mudança do feriado municipal de 29 de junho para 9 de julho.

Palestra sobre o problema da fauna na reunião-almoço do "Lions Clube"

Realizar-se-á quarta-feira proxima, dia 13, às 12 horas, no 7.o andar do edificio CBI, à rua Formosa, a reunião-almoço do "Lions Clube" de São Paulo-Centro. Na ocasião, o general Agenor Couto Magalhães, da Sociedade Geografica Brasileira, proferirá uma palestra sobre o problema da fauna e da flora no Brasil.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO AINDA NO PRESENTE EXERCICIO

Transmite o deputado Pinheiro Junior uma promessa formal do secretario da Fazenda, sr. Carvalho Pinto — Tumultuosos debates em torno de moção de apoio à campanha dos cafés finos — Reivindicação dos bancarios — Comentarios sobre o caso das "escutas" telefonicas

Discursando como vice-lider de bancada, e em nome do deputado Pinheiro Junior, o sr. Martinho Di Ciero leu uma declaração deste ultimo parlamentar na qual comunica os resultados de novo encontro que teve com o secretario da Fazenda a respeito do reajustamento pleiteado pelos funcionarios do Estado.

Segundo afirma o sr Pinheiro Junior, o sr. Carvalho Pinto ouviu com a maxima atenção e interesse as ponderações a respeito da situação aflitiva em que se encontram os servidores publicos, principalmente aqueles que percebem pequenos vencimentos.

"S. Excia., — prosseguiu — tomando conhecimento do problema, humano como é, mostrou-se interessado em que o assunto tivesse no menor tempo possivel uma solução de emergencia com a qual pudesse o funcionalismo aguardar um real reajustamento de vencimento em face da desvalorização do nosso dinheiro, motivada pela inflação; tudo indica, segundo as proprias palavras do integro titular da Fazenda, que ainda neste exercicio o funcionalismo publico verá satisfeito os seus justos anseios.

Congratulo-me com o prezado prof. Carvalho Pinto pela boa vontade e compreensão em minorar a aflição do nosso sofredor funcionalismo publico do Estado, podendo acenar ao mesmo com um melhor e talvez risonho futuro muito proximo".

REIVINDICAÇÃO DOS BANCARIOS

Como integrante da comissão da Assembléia encarregada de servir de mediador na pendencia, atualmente em desenvolvimento, entre os empregados e empregadores de bancos desta capital, em torno da reivindicação de reajustamento de salarios pretendida pelos primeiros, o sr. Franco Montoro deu conta a seus pares dos trabalhos que o referido organismo realizou. Procurando uma formula conciliatoria entre as duas partes os bancarios pedem um aumento de 40 por cento, os banqueiros apenas se dispõem a conceder 20 por cento), a comissão da Assembléia sugeriu uma media aritmetica das duas propostas, isto é, majoração de 30 por cento.

Infelizmente — acentuou o sr. Montoro — o Sindicato dos Bancos se mostrou intransigente, firmando-se na base de 20 por cento como a unica possivel no momento. Todavia, as negociações prosseguem, declarando o sr. Montoro que ele e seus companheiros representantes do parlamento paulista, permanecem à inteira disposição dos interessados para estudos que possam levar a uma solução satisfatoria.

FERIADOS

Na ordem do dia, o plenario rejeitou o projeto do Executivo, dispondo sobre a mudança do feriado municipal de 29 de junho para 9 de julho.

O CASO DOS TELEFONES

Lembrou o sr. Figueiredo Ferraz que o Ministerio Publico requereu à Policia novas diligencias para posterior encaminhamento do processo em torno do caso das "escutas" telefonicas, que teriam sido instaladas visando as residencias dos srs. Vladimir de Toledo Piza e Lino de Matos.

"O juiz — comentou o orador — deferiu o pedido e marcou prazo certo para que tais diligencias se processassem. Entretanto, a mesma Policia, que nada esclareceu e que nada apurou no inquerito, pretendeu dilatação do prazo para novas diligencias. Eis o despacho incisivo do meretissimo juiz de direito, sr. Armando Azevedo Junior, referente ao pedido da autoridade policial: "Já atingi, na idade e na magistratura, aquela quase provectude em que ao homem não calha bem o papel de buriantim, que, aliás, de qualquer modo, assentaria mal a um membro do Poder Judiciario". O Judiciario não aceita a burla policial e embuste não pegou".

DIVERGENCIAS NA U. D. N.

Em nome da bancada da U. D. N., de que é vice-lider, o sr. Antonio Mastrocola leu uma declaração dos deputados que integram a representação dessa agremiação politica na Assembléia, na qual frisam:

"O discurso de critica à direção partidaria, ontem pronunciado pelo deputado Camilo Ashcar, poderia ser por um de nós respondido, a fim de colocar nos devidos termos as afirmações expostas pelo ilustre parlamentar eleito pela nossa legenda. Entretanto, resolvemos nao contraditar de pronto, e assim não travar polemica no plenario da Assembléia, com materia pertencente a nossa vida interna e que sempre deve constituir assunto das convenções partidarias. Desta forma, obedecemos às tradições do nosso partido".

CAMPANHA DOS CAFES FINOS

Entre os itens da ordem do dia constou requerimento subscrito pelo sr. Paulo Teixeira de Camargo e numerosos outros deputados, propondo que a Assembléia manifeste o seu aplauso e apoio à campanha do senador Assis Chateaubriand em prol da produção de cafés finos.

Defendeu a moção o sr. Antonio Mastrocola, o qual lembrou que Catanduva, sua cidade natal, compreendendo a importancia desse movimento, já se colocou à sua frente, constituindo um exemplo a todos os municipios do Estado.

Em aparte o sr. Cid Franco divergiu dos termos da moção. Na sua opinião, o senador Assis Chateaubriand não merece elogios, pois se tem manifestado contrario a uma reivindicação "vital para a lavoura brasileira, qual seja o estabelecimento de comercio de nosso pais com todos os paises do mundo, inclusive os da orbita sovietica".

Contra tais palavras protestou o sr. Paulo Teixeira de Camargo, o qual lembrou os relevantes serviços que o sr. Chateaubriand, já como jornalista, já como parlamentar, tem prestado ao Brasil. Deste choque de opiniões urgiu um incidente pessoal entre os dois deputados chegando o plenario a tumultuar-se.

O sr. Antonio Mastrocola continua na tribuna, defendendo o requerimento de aplauso e apoio o qual todavia não chegou a ser votado.

NAZARE' PAULISTA

Requereu o sr. Bueno de Assis a inserção nos anais de um voto de congratulações com o povo e as autoridades de Nazaré Paulista pelo transcurso, amanhã, do 106.o aniversario da elevação dessa tradicional localidade à categoria de municipio.

A proposito, o orador lembrou que Nazaré Paulista foi fundada em fins do seculo XVII num pincaro da Mantiqueira, e desde então lutou, "contra todos os obstaculos que a natureza topografica oferecia, objetivando sua independencia economica e politica".

COMERCIO CAFEEIRO

Em indicação à Mesa, sugeriu o sr. Athié Jorge Coury que sejam encaminhados ao ministro da Fazenda recortes de jornais da vizinha cidade de Santos, os quais publicaram entrevistas e declarações de personalidades de relevo no comercio cafeeiro, expressando a repulsa da praça local ao novo Regulamento de Embarques de Café, aprovado pela Junta Administrativa do IBC.

"A medida — afirmou o referido parlamentar — fere profundamente a economia nacional, razão que levou a Associação Comercial de Santos, o Sindicato dos Corretores de Café, da mesma cidade, e outros elementos ligados ao comercio cafeeiro a telegrafar ao ministro da Fazenda, protestando contra a inoportuna e erronea decisão".

RESERVA FLORESTAL DE CARAGUATATUBA

Apresentou o sr. Cid Franco o seguinte requerimento:

"Considerando que a reserva florestal de Caraguatatuba, determinada por decreto-lei de 4 de setembro de 1946, até hoje não se efetivou;

considerando que o sr. Altamir Tibiriçá Pimenta, prefeito de Caraguatatuba, enviou ao diretor do Serviço Florestal do Estado, em 4 do corrente mês, oficio encarecendo a necessidade de urgentes providencias no sentido de que sejam sustadas todas as derrubadas de matas no Guaxinduba e Cantagalo, onde se situa o principal de abastecimento de agua daquele municipio e estancia balnearia, "derrubadas essas na sua maioria efetuadas por João Timoteo do Rosario com graves prejuizos e riscos para a saude publica",

requeremos ao Poder Executivo as seguintes informações:

1 — como se explica a demora na efetivação da reserva florestal de Caraguatatuba, determinada por decreto-lei de 1946;

2 — quais as medidas tomadas pelo atual governo para concretização dessa reserva;

3 — quais as providencias que resultaram do oficio do sr. Altamir Tibiriçá Pimenta denunciando derrubadas de matas no Guaxinduva e Cantagalo".

PRODUÇÃO AGRICOLA

Criticou o sr. Francisco Franco a deficiencia com que têm sido tratados pelos poderes publicos os problemas agricolas de nosso Estado. "Como homem do interior, que sou, somente deixarei de lutar em defesa dos agricultores, principalmente dos pequenos, quando houverem os governos proporcionado as condições que permitam a sobrevivencia das nossas plantações, sem o que, estou certo, iremos ter dias negros tambem para o regime democratico, que nesta Casa todos defendemos.

FROMOTOR PUBLICO DE MOGI-MIRIM

Discursando, no grande expediente, o sr. Paulo Teixeira de Camargo defendeu o promotor publico de Mogi-Mirim de acusações que lhe foram feitas pelo deputado Nagib Chaib. O orador acentuou que este foi alvo de tais criticas por ter denunciado o referido parlamentar num caso de homicidio culposo. Prosseguiu afirmando não desejar entrar no merito do caso — admite mesmo que o sr. Chaib seja inocente — mas não pode compreender que um representante do Ministerio Publico se torne objeto de ataques por cumprir o seu dever.

CUSTO DE VIDA

Estranhou o sr. Mauricio dos Santos que o presidente Kubitschek, o qual tanto prometeu em sua propaganda eleitoral, ainda não tenha iniciado um plano racional, obstinado, energico, de combate à inflação.

Varias medidas de efeito salutar — acentuou — possiveis e necessarias no momento, aconselhadas por todos os "experts", ainda não foram postas em prática.

Como consequencia, o orador prevê dias ainda mais negros para o pais.

O PREFEITO E O MINISTRO DA GUERRA

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a São Paulo, na manhã de ontem, o sr. Augusto Marzagão, membro do PTB. Em Congonhas, após afirmar que reina na capital da Republica um clima de apreensão devido à designação do general Segadas Viana para o Comando da Vila Militar, o procer petebista afirmou que teria viajado para São Paulo um emissario do general Teixeira Lott, oficial superior do gabinete do ministro da Guerra, a fim de manter contato com o prefeito Toledo Piza e fazer-lhe um apelo no sentido de não mais usar o nome do ministro da Guerra em suas entrevistas à imprensa falada ou escrita.

ESTARÁ EM SÃO PAULO, SEXTA-FEIRA, O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Pronunciará, o sr. Paes de Almeida, uma conferencia sobre o Banco do Brasil e a conjuntura economico-financeira — Convite do Rotary Club de São Paulo

Foi realizada no Esplanada mais uma reunião-almoço do Rotary Club de São Paulo, sob a presidencia do sr. Geraldo Quartim Barbosa. Após o expediente de secretaria e protocolo, usou da palavra o sr. Marcos Gasparian, que desenvolveu o tema "Substituindo dois oradores". Tão logo terminadas as palmas que registraram o exito dessa alocução, o presidente Quartim Barbosa retomou a tribuna para fazer entrega do album de São Paulo ao rotariano de mais longe presente à reunião, sr. Rodrigo Figueiroa, de Quillota, Chile.

A reunião-almoço foi dada como encerrada, em seguida.

PALESTRA DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Ficou transferida para sexta-feira proxima a palestra do sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil. Assim, no dia 15 proximo o referido orador deverá apresentar aos rotarianos o tema que diz respeito ao Banco do Brasil e a conjuntura economico-financeira do país.

No porto de Santos o "Almirante Saldanha"

SANTOS, 8 (Sucursal) — Deu entrada hoje neste porto o navio-escola da Armada Brasileira, "Almirante Saldanha", que é comandado pelo capitão de mar e guerra José Moreira Maia.

A chegada do referido barco foi saudada, como sempre, com expressivas manifestações de regosijo e provas de apreço à sua oficialidade, tendo sido solta farta copia de fogos na Ilha das Palmas, pelo Clube de Pesca, onde amanhã será a mesma oficialidade homenageada pelo clube com um almoço.

No dia 11, será oferecido um baile, a bordo, à sociedade santista.

Dia 16, quando se comemora o aniversario do Clube XV, será na sede da elegante agremiação, recepcionada a oficialidade do "Almirante Saldanha", que se acha atracado em frente ao armazem 7 da Cia. Docas.

Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis

Realiza-se no dia 25 proximo, às 21 horas, no Teatro Natal, à praça Julio de Mesquita, 78, a solenidade comemorativa da posse da nova diretoria do Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Estado de São Paulo.

"A FOQUINHA ROUBADA"

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Municipio de São Paulo fará realizar, amanhã, às 10 horas, no Teatro Arthur Azevedo, um espetaculo pelo "Teatro do Saci", apresentando a peça infantil, em 2 atos, de Nilo Prado, "A Foquinha Roubada", sob a direção de Mary Lino.

Os ingressos, gratuitos, estão sendo distribuidos na bilheteria do teatro.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

JURISPRUDENCIA E ESCRAVATURA

Aos juizes de direito da provincia remeteu o presidente de São Paulo copia de aviso do ministerio da justiça, declarando pela negativa a seguinte questão — **"se um escravo residente em paiz estrangeiro pode entrar no imperio, e ser não só conservado em escravidão, mas até mandado entregar a seu senhor pelas justiças do paiz."**

TRABALHO NA CADEIA

Ao inspetor da tesouraria, o presidente da provincia remetia o requerimento de João Gonçalves Portela, pedindo o pagamento da quantia de 141$515 rs., que ganhara na casa de correção, onde esteve cumprindo pena, a fim de mandar satisfazer-lhe o pedido.

ENTERRO

Ao comandante do corpo fixo comunicava a presidencia da provincia ter expedido ordem à tesouraria a

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 9 de junho de 1956 || NUM. 303

BATE-SE O P. S. D. POR AMPLA REFORMA ADMINISTRATIVA

MANCHETE: **Informa a Agencia Nacional que o doutor Juscelino é o presidente, o comandante-chefe das Forças Armadas, e não loteia suas prerrogativas.**

ARTIGO DE FUNDO: *Não sei se notaram, mas durante muitos anos certos demagogos bem conhecidos bateram muito na tecla segundo a qual haveria um divorcio entre os estudantes da Faculdade de Direito e o povo. Goebells inventou toda uma metodologia para criar, no espirito das massas, receptividade às mentiras mais malignas. O genio da propaganda totalitaria conseguiu verdadeiros milagres com a sua tecnica. Mentiras terriveis, insistentemente repetidas, acabaram tendo a força da verdade, nas mentalidades intoxicadas pelos meitos hitleristas. O divorcio entre a Faculdade de Direito e o povo foi uma inverdade monstruosa, urdida pelos que implantaram o estadonovismo, no pais. E que, por via de consequencia, deformaram tantos caracteres, criando condições propicias à grande anarquia em que andamos atolados. Os academicos do Largo de São Francisco seriam uns granfinos, uns moços ricos, insensiveis ao sofrimento do povo, e apenas interessados em "slogans" inspirados pelo liberalismo, de certa forma superado. Seriam apenas instrumentos de determinados grupos partidarios reacionarios. Seriam porta-vozes de uma elite incapaz de ouvir e entender a sofrida mensagem das multidões. Essa mentira foi repetida, foi repisada nem sei quantas vezes. E muita gente de boa fé chegou a dar credito a essa grosseira deformação. O aumento escorchante das tarifas da C. M. T. C., a majoração brutal das contribuições para os institutos, que são ninhos ou cavernas de "pelegos" e de "picaretas", a disparada sem "breck" do custo da vida, incluindo tarifas de luz e gás — tudo isso, que dá um indelevel tom de amargura e mesmo de desespero à vida de todos que vivem do pouquinho que ganham está inspirando a destemida, a corajosa, a consequente tomada de posição dos academicos do Largo de São Francisco. Estudantes que, aliás, são professores de civismo e de militancia democratica, há muitos e muitos anos. Enquanto tantos partidos se omitem ou procuram asfixiar ainda mais o povo; enquanto tantos lideres ou falsos lideres se desmoralizam, pusilanimes ou servindo aos que se servem do Brasil; enquanto isso ocorre a Faculdade de Direito, através da bela porfia de que participa, destroi a velha mentira, oferece testemunho de solidariedade, abre trincheiras e articula a opinião publica, no empenho justo de ganhar a batalha pacifica em favor do povo. Nem podia deixar de ser assim. A Faculdade de Direito sempre soube ser assim. Os academicos do Largo de São Francisco estão sabendo desmascarar os demagogos e rasgam, com sua humana compreensão dos problemas que afligem as classes mais humildes, a perspectiva clara de sadia madrugada, depois da longa noite das frustrações e iniquidade.*

A CHARGE DO DIA: **— Há "caixinha" na Prefeitura? — Não; havia um caixão de 4.a classe, e esse o alcalde Piza mandou pros estudantes, facilitando, assim, o enterro...**

EXTERIOR: Washington, 9. — Soube-se aqui que circularam noticias, no Brasil, a respeito do sr. Carlos Lacerda, afiançando-se que o diretor da "Tribuna de Imprensa" iria para Portugal por ter sido considerado "persona non-grata" por Tio Sam. E' provavel que hoje um porta-voz do Departamento de Estado ofereça explicações a esse respeito. — E o Irã, souberam? Embora pequeninho, é peitudo. Tropas iranianas ocuparam as instalações de petroleo que a URSS havia abocanhado, no nordeste. Os iranianos avançaram aos gritos de: — "O petroleo é nosso..."

RIO, 9: **Zenobio está contra Lott. Lott está contra Juscelino. Lott quer tirar Magessi. Zenobio sustenta Magessi. Juscelino está contra Nereu. Nereu está contra Juscelino. Fala-se em dois governos: o Constitucional e o da Regencia. Fala-se em dois presidentes: um de fato e outro de direito. E um jornal, mais confundente, se permite dizer que JK é uma especie de Rei Vitor Manuel no tempo de Mussolini. As aguas da crise sobem, vão subindo, e teme-se que os diques da contenção não agueniem, por muito tempo. Crise de autoridade. — Que é que há? — Que vem lá?**

LIVROS & AUTORES: Na Biblioteca Pedagogica Brasileira, a Editora Nacional acaba de lançar "Problemas do Ensino Superior", do prof. A. de Almeida Junior. E' um ensaio polemico. "Porque acredito nas possibilidades de aperfeiçoamento da educação superior brasileira observo e aponto os seus defeitos". Grande livro!

SECÇÃO LIVRE: **Em grande parte por causa da burrice, da cavalice do eleitorado: logo mais iremos comer carne de cavalo. (Homem, pensando bem, antes carne de cavalo do que sopa de pedreguiho ou bolinho de vento!)**

POLITICA & POLITICOS: Há um zum-zum no ar: estado de sitio, outra vez. Estão falando nos bastidores. — Espectativa em torno da fala de Nereu, na Camara. — Um jornalista esteve no Ministerio da Justiça e viu Nereu rasgando papeis: — será que vai sair? — Alarmismo: um jornal estranha o silencio do gal. Teixeira Lott, nos ultimos dias. "Faz uma semana que ele não concede entrevista". E indaga: "Que haverá por detrás desse silencio?" — Mudança de comando na Vila Militar: saiu Azambuja Brilhante. Nomeado o gal. Segadas Viana. Posto-chave. Quem tem a Vila Militar nas mãos tem (se quiser) o Poder nas mãos, cá entre nós. — O Brigadeiro Eduardo Gomes foi abraçar o major Veloso, ontem. Sairam numa fotografia, juntos. — Diz o "Correio da Manhã" que o governo "precisa de conteudo". Pelo que varios senhores, tidos na conta de "conteudo", já se enfeitam para a eventual mudança do segundo time ministerial de JK. — Aliás, o jornal do sr. Paulo Bitencourt (insuspeitissimo) anda ironizando o ministro da Guerra. (Recomendamos a J. E. Macedo Soares, urgentemente, a leitura de recente poema satirico de Carlos Drummond de Andrade).

CHAMPANHOTA: **"Paris, — O sr. Didú de Souza Campos esteve fazendo compras na "Maison Dior". — Comprou elegante "sweater" vermelho para o proximo Inverno" (Ibrahim Sued). — Pomona Polites informa que o genial autor de "pis piu" está casa-não-casa com Ester de Abreu, que também está não-casa com o sr. Dulcidio Cardoso (enquanto o senhor "em questão" era prefeito do Rio). — "A sra. Leda Galliez não tem recebido. Conto já ou depois eu conto? Conto já: a senhora em questão ainda não se habituou com a dentadura nova". (Colette). — "Não quis aceitar a Legião de Honra, na França. Trata-se de condecoração muito "shangay" (Chué). — E tem o caso de certa senhora do "Society" que confessou: "Estou lendo Proust para compreender melhor o Ibrahim..." — Os demagogos andam horriveis: só falam em miseira, em corrupção e quejandas. Qual miseira, qual nada! Eles que vão às "boites" e às nossas reuniões! Verão como há riqueza, neste pais! (Bob Spitzman Lince).**

RADIO & T.V.: Confirmo o meu desmentido: o canal 3 absolutamente não pretende interromper a programação da hora do almoço. — Tomem nota deste nome: Eurico Leme. Às 2.as, 4.as e 6.as, às 13,35 (pela Tupi), ele apresenta "O mundo e a musica". Sempre uma historia (muito bem contada) de um fato curioso relacionado com a musica. Com o Regional Tupi do grande Ciles. Ouçam e me digam. — "Se eu fosse prefeito", no canal 7. Ainda bem que não é. No ano que vem São Paulo elegerá um, se Deus quiser e os demagogos não atrapalharem.

ESPORTE: **Conta-se que o famoso Puskas (hungaro) ao saltar em Lisboa declarou: "Preciso vencer os portugueses, pois do contrario não serei promovido a major". Ele, além de ser da linha, é da "linha justa". — Vai haver, no Rio, amanhã, a 1.a Corrida Nacional de Lambretas, especie de bicicleta com mania de grandeza.**

CINEMA: Continua (espetacular) o sucesso de "O Sobrado".

POLICIA: **"Eu me escondi atrás de um coqueiro quando se desencadearam as violencias" (Cel. Walter Guimarães, da P. M. carioca). O que se pretende provar é que os golpistas agrediram o Exercito, a P. E., a P. M., Cosme & Damião, etc.**

PREVISÃO DO TEMPO: Rompeu com o Clube Militar o mal. Mascarenhas — Ficará na Europa até o fim do mês o governador Janio Quadros. — Deu a louca na COFAP: rejeitou o pedido de aumento para o açucar. Que tal? Quem diria! — "O culpado de tudo não é o doutor Juscelino, é o chefe de Policia". — diz o lider Vieira de Melo. — Logo mais teremos a Eletrobrás. Projeto aprovado. — Pelo jeito o sr. Piza ganhará o veto na Camara. — Vamos ter "rolo", na certa: o Senado vai iniciar o projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas. — No mais, sem novidades no "front".

Conferenciou com o presidente o sr. Sales Santos

Logo após sua chegada a São Paulo, na tarde de ontem, o sr. Clovis Sales Santos, no aeroporto afirmou à reportagem que tivera oportunidade de manter prolongada conferencia com o presidente da Republica a respeito das recentes conclusões do IBC relativamente à regulamentação dos embarques de café.

Declarou:

— "Nessa conferencia fizemos sentir ao presidente Juscelino Kubitschek que se por um lado aquela regulamentação não liberava de vez os embarques do café, por outro lado ela atendia até certo ponto os anseios dos cafeicultores paulistas. Em resposta, o presidente nos declarou que o assunto ainda está sendo examinado, e da maneira bastante simpatica" concluiu.

Revela o sr. Amaral Peixoto: adoção do sistema inglês de zonas ou distritos eleitorais — Voto partidario ou de legenda — Prorrogação dos atuais mandatos

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Amaral Peixoto, presidente do Diretorio Nacional do P. S. D., falando hoje a um vespertino sobre a reforma, declarou: "O P. S. D. está empenhado em ampla e profunda reforma, de natureza administrativa, politica e eleitoral, que seja util ao país. Achamos que essa reforma é inadiavel. Deve ser estudada e elaborada agora, quando estamos longe de eleições e, portanto, em ambiente propicio ao mais acurado exame da materia. Ontem, estiveram reunidas as comissões pessedistas de reforma constitucional e eleitoral. Decidimos que as duas devem agir em conjunto, pois estudam assuntos correlatos. Na proxima terça-feira voltarão a reunir-se. Talvez venhamos a designar uma terceira comissão para exame das emendas de natureza economico-financeira. Na quinta-feira seguinte à proxima, isto é, daqui a duas semanas, deverá haver uma reunião conjunta das comissões, do Diretorio Nacional e das bancadas do P.S.D. para examinar a materia já preparada.. Entre outros assuntos, a questão da coincidencia de mandatos deverá ser decidida. Todos reconhecem a necessidade dessa coincidencia. Resta estabelecer a melhor formula."

REFORMA ELEITORAL

Quanto à reforma eleitoral, disse o sr. Amaral Peixoto: "Estamos examinando o problema da falta de alistamento. O atual termina dentro de poucos dias, passando o novo a ser realizado na base da folha individual de votação, aprovada por lei do Congresso. E' provavel que o atual seja prorrogado até 1957. As eleições de 1958 se processariam, entretanto, com alistamento inteiramente novo".

CEDULA UNICA

A respeito da cedula unica ou oficial, afirmou o presidente do P.S.D.: "Somente pode ser aplicada no pleito para deputados, se houver certas mudanças no sistema eleitoral. Do contrario tornar-se-ia impraticavel, pois contaria centenas e, em alguns casos, milhares de nomes, devendo apenas um deles ser marcado pelo eleitor. Entre as idéias ou sugestões em estudos no P.S.D., posso citar, primeiro, a adoção do sistema inglês de zonas ou distritos eleitorais. Os deputados representariam o povo desses distritos, e não de todo um Estado. Haveria, assim, mais cedulas unicas ou oficiais, mas em compensação lista menor de candidatos para a escolha do eleitor. Outra sugestão diz respeito ao estabelecimento do voto partidario ou de legenda. O eleitor votaria somente na legenda partidaria, cabendo à agremiação indicar os deputados. Como tal processo constitui eleição indireta e a Carta de 1946 não o permite, o assunto teria de figurar na reforma constitucional".

GOVERNO DO ESTADO

CONFERENCIA MUNDIAL DE ENERGIA

Embarca hoje com destino à capital austriaca o engenheiro Mario Lopes Leão que, como delegado brasileiro, representante do Estado de São Paulo, integrará a delegação que representará o Brasil na Conferencia Mundial de Energia, que se realizará em Viena, de 17 a 23 do corrente. Além dessa incumbencia, assinará com o engenheiro Lucas Lopes, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, um acordo comercial com o Instituto Mobiliario Italiano, acordo esse que será um marco importante para o incremento das relações comerciais entre o Brasil e a Italia.

Depois da Conferencia, aproveitará sua permanencia na Europa a fim de visitar as fabricas onde já se encontram, em linha de produção, as maquinas encomendadas para as usinas "Limoeiro" e "Euclides da Cunha", em construção no Rio Pardo. Visitará ainda grandes usinas em construção na Austria, Alemanha, Suiça, França, Italia e Portugal.

Terá ainda o engenheiro Lopes Leão ocasião de observar os laboratorios onde estão sendo executados os modelos reduzidos para estudo do desvio das aguas do rio Tieté, que permitirá a construção da Usina de Barra Bonita.

CAFÉS FINOS

O chefe do Executivo paulista aceitou o convite que lhe foi formulado a fim de comparecer, quarta-feira proxima, à inauguração da Exposição de Cafés Finos, que se realizará em São Paulo. Declarou o sr. Porfirio da Paz que comparecerá à solenidade não só como uma homenagem aos promotores da iniciativa como, principalmente, pelo alto significado da Exposição. Levará ao ato todo o secretariado paulista.

USINA DE BARRA BONITA

No gabinete do governador em exercicio, general Porfirio da Paz, realizou-se, na tarde de ontem, a cerimonia de assinatura do contrato entre o Departamento Estadual de Aguas e Energia Eletrica e a Companhia Hidreletrica do Rio Pardo, para execução da Usina de Barra Bonita, no rio Tieté.

A Companhia Hidreletrica do Rio Pardo, com o contrato, assume o compromisso de construir aquela usina dentro do prazo de cinco anos.

A Usina de Barra Bonita terá a potencia de 123.000 cavalos-vapor, com quatro turbinas do tipo Kaplan. Os trabalhos preliminares da obra deverão ser iniciados dentro de 30 dias.

Ao ato de assinatura do contrato, alem do titular da pasta da Viação, sr. João Caetano Alvares compareceram os srs. Alvaro de Sousa Lima, diretor do DAEE, Mario Lopes Leão, presidente da Companhia Hidreletrica do Rio Pardo, João Batista Campos Maia, diretor da mesma emprêsa, Ari Junqueira, procurador do DAEE, e Otavio Ferraz Sampaio, diretor do DAEE.

VERBA BENEFICENTE

O general Porfirio da Paz, vice-governador em exercicio, recebeu do sr. Mario Nigri a importancia de dez mil cruzeiros, destinados 5 mil cruzeiros para a Campanha das Torres e 5 mil para o Serviço de Assistencia Social do Palacio do Governo.

NA A. P. L.

O vice-governador do Estado em exercicio compareceu pessoalmente, ontem, a solenidade de recepção do novo membro da Academia Paulista de Letras, aceitando assim o convite que lhe foi formulado pelo presidente da entidade, o academico Altino Arantes, ex-presidente do Estado de São Paulo na primeira Republica.

O GOVERNADOR EM SANTOS

Atendendo a convite que lhe foi formulado pelo prefeito de Santos, sr. Antonio Feliciano, o vice-governador em exercicio, general Porfirio da Paz, participará, hoje, do inicio dos festejos juninos patrocinados pelo Conselho de Turismo da Prefeitura de Santos.

CAMARA FEDERAL

"FEZ-SE PELO TRABALHO E MORREU TRABALHANDO"

Homenagens postumas ao deputado da UDN — Varios oradores se pronunciaram sobre a personalidade do extinto

RIO, 8 (Sucursal) — A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi dedicada à memoria do deputado Bartolomeu Lisandro Albernaz, ontem desaparecido quando pronunciava um discurso da tribuna da Casa.

Para falar sobre a vida publica e a personalidade do extinto, ocuparam a tribuna representantes de todos os partidos, falando inicialmente o sr. Prado Kelly, em nome da U.D.N., partido ao qual pertencia o sr. Bartolomeu Lisandro. Seguiram-se com a palavra os srs. Arinos de Matos, do P.S.D.; Aarão Steinbruch, do P.T.B.; Colombo de Sousa, do P.S.P.; Esteves Rodrigues, do P.R.; Ivan Bichara, do P.L.; Rogê Ferreira, do PSB; Castilho Cabral, do P.T.N.; Queirós Filho, do P.D.C.; e Pedro Braga, do P.S.D. maranhense. Este ultimo falou como medico e parlamentar e concluiu citando Fernando Magalhães: — "O medico ouve os primeiros vagidos humanos e sente o suspiro da morte".

Por fim, o presidente Ulisses Guimarães hipotecou a solidariedade da Mesa às homenagens postumas que a Casa estava prestando e acrescentou: "Bartolomeu Lisandro fez-se pelo trabalho e morreu trabalhando".

Em seguida, a sessão foi suspensa.

GOVERNO DA CIDADE

CRIAÇÃO DE ORGÃO MISTO PARA ORIENTAR OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE AGUA

O titular da Secretaria de Obras, sr. Mauri Freitas Julião, foi incumbido, ontem, pelo prefeito da Capital, de elaborar os fundamentos tecnicos de uma proposta, a ser feita ao governo do Estado, visando a criação de um orgão misto para orientar os serviços de abastecimento de agua, do qual participariam o Estado, a Prefeitura da Capital e as municipalidades vizinhas.

Com relação aos serviços de esgotos, entende o prefeito Toledo Piza que a orientação deve ser diferente. E' de opinião que esses serviços devem ser municipalizados, ficando cada municipio com as taxas correspondentes, "para que possa cada qual, na esfera de suas atividades, construir as suas usinas de tratamento de esgotos".

HIERARQUIA

Declarou-nos o sr. Toledo Piza que, em vista de haver sido constituido o seu secretariado, os municipes que tenham assuntos a tratar na Prefeitura devem dirigir-se primeiro aos titulares das pastas, evitando, assim, "que o prefeito tenha que receber os interessados sem conhecimento do assunto" Observou que, a partir desta data, deverá ser respeitada, rigorosamente, a hierarquia funcional. O prefeito não receberá mais funcionarios da Prefeitura que venham desacompanhados do secretario respectivo.

REUNIAO

Haverá, hoje pela manhã, a primeira reunião de secretariado municipal, que terá lugar no gabinete do prefeito, no Ibirapuera. Dissenos o sr. Toledo Piza que todas as semanas serão realizadas reuniões com os secretarios.

METROPOLITANO

O plano definitivo de construção do metropolitano vai ser enviado à Comissão do Plano Diretor da Cidade, para recebimento de parecer. Conforme criterio adotado pelo prefeito da capital, todos os planos de obras ligadas ao Plano Diretor serão, preliminarmente, levados àquela comissão.

PRIORIDADE PARA OBRAS

O sr. Toledo Piza determinou à Secretaria de Obras faça levantamento de todas as obras iniciadas, para dar prioridade às que devem ser feitas com mais urgencia.

"DECLARAÇAO DE FAMILIA"

Foi baixada portaria pelo prefeito da capital, tornando obrigatoria aos contribuintes do Montepio Municipal a feitura da "declaração de familia".

ONDE ENCONTRAR AÇUCAR

Comunicam-nos do gabinete do prefeito:

"A Comissão Municipal de Abastecimento, tendo em vista que perdura a crise da falta de açucar, resolveu abastecer fartamente os mercados distritais da capital e, através da imprensa, comunicar ao povo não só a referida medida, como, tambem, os locais e endereços onde se situam os mercados bem como as quotas de cada um.

Assim, a população poderá encontrar açucar nos seguintes mercados distritais: Quarta Parada — rua Tobias Barreto, 904 (fone 9-9457); Lapa — rua Guaicurus, 1680 (fone 5-0859); Ipiranga — rua Silva Bueno, 2109; Mooca — rua Oratorio, 784 (fone 9-3383); Santana — rua Dr. Cesar, 347 (fone 3-8647); Tatuapé — rua Antonio de Barros, 273 (fone 9-0847); Tucuruvi — av. Nova Cantareira, 1766; Pinheiro — rua Toledo Sampaio, 2712 (fone 3-1663); e Mercado Central, rua Cantareira (fone 36-5039).

Por outro lado, a comissão estipulou uma quota diaria de 1.500 quilos para cada mercado distrital, exceto o de Osasco, que terá uma quota de 3.000 quilos.

Qualquer reclamação com referencia ao abastecimento do açucar nos mercados distritais deverá ser dirigida ao sr. Simi, rua Dr. Cesar, 347, ou pelo telefone 3-8467."

ORQUESTRA E CORAL

Despachando com o secretario de Educação e Cultura, sr. Henrique Ricchetti, resolveu o prefeito autorizá-lo a reaparelhar a Orquestra Sinfonica Municipal e o Coral Municipal. Decidiu o sr. Toledo Piza que os integrantes da orquestra e do coral não poderão sujeitar-se ao horario burocratico das repartições, devendo ser fixado, para breve, novo periodo de trabalho.

TEMPORADA LIRICA

Informou-nos o prefeito que recebera uma proposta do "Picola Scala" de Milão, para a proxima temporada lirica oficial, em São Paulo. O maestro Armando Belardi, da Orquestra Sinfonica Municipal, manifestou ao sr. Toledo Piza a opinião de que, juntamente com o "Picola Scala", "deve ser apresentada uma companhia de operas populares".

DIMINUI A PROBABILIDADE DE FORMAÇAO DE GEADAS

RIO, 8 (A) — O Serviço de Meteorologia distribuiu o seguinte comunicado: "Embora a temperatura continue baixa no sul do país e tambem ocorrido geadas fracas em Palmas (Paraná), onde o termometro registrou dois graus, as condições meteorologicas tendem a aumentar a nebulosidade. Assim, diminue a probabilidade de formação de geadas, pela madrugada, nos planaltos do Paraná e Santa Catarina".

CHEGARAM AO PORTO DE SANTOS 1.417 TONELADAS DE FOLHAS DE FLANDRES

SANTOS, 7 (Da Sucursal) — O vapor japonês "Canadá Maru", entrado de Kobem trouxe, além de varia outra carga, um consideravel carregamento de folha de Flandres, totalizando 1.417 toneladas.

REMOVIDO O JUIZ

O vice-governador em exercicio baixou decreto removendo, compulsoriamente, em vista da decisão do Tribunal de Justiça do Estado, o bel. Lucio Cintra Prado, juiz de direito da Vara Privativa de Menores, da comarca de São Paulo (4.a entrancia), para comarca ou vaga que oportunamente lhe será designada, ficando desde logo afastado de seu cargo, em disponibilidade remunerada.

ACIRRAMENTO DOS ANIMOS NO CONGRESSO

RIO, 8 (Do nosso observador politico) — Até o momento, não se sabe como será constituida a comissão de inquerito parlamentar que investigará os acontecimentos verificados no decorrer da greve estudantil de maio passado. Contudo, a essa altura da situação, sabendo-se que aqueles acontecimentos já se atenuaram no tempo e no espaço, a atuação politica de tal orgão investigador somente alcançará um objetivo: acirrar animos já pacificados, relembrar episodios lamentaveis, reviver assuntos do passado.

Não foi sem proposito que a UDN dificultou a apresentação do requerimento do sr. Castilho Cabral. Sentiam os udenistas que a proposição continha elementos de alto teor explosivo. As atividades das comissões parlamentares de inquerito têm provocado, no correr dos ultimos anos, ebulições politicas nada desejaveis. Parece que os escandalos ocorrido na área do Poder Executivo, passaram a ser registrados à conta corrente do Legislativo.

Esse um dos temores dos parlamentares mais aviados, mais experientes nas coisas do Congresso. E os que assim pensam sabem muito bem que os que sofreram violencias policiais à porta da UDN (um com o braço engessado, sr. Mario Martins, e outro ainda curando musculos amassados) não se conterão diante daqueles que pensam ser os responsaveis pelas violencias de que foram vitimas.

E' assim que se vê a perspectiva dessa comissão de inquerito, levantando-se no horizonte, como uma nuvem de negros presagios, logo agora que tudo anuncia ter sido encontrado um caminho de entendimento das forças mais ponderaveis do nosso parlamento.

Vale salientar a atuação do deputado Vieira de Melo. O lider da maioria se tem esforçado para que os debates parlamentares se verifiquem dentro de um campo de mutuo respeito entre os parlamentares. Apelos que dirigiu nesse sentido tiveram a melhor acolhida no seio da UDN. Registrou-se, como já se sabe, o pronunciamento do sr. Afonso Arinos, desautorizando o tom e as palavras do deputado Aliomar Baleeiro. Foi uma vitoria do lider do PSD e parlamentar baiano.

Mas, a despeito disso, não se sabe muito bem qual o clima que encontrará o sr. Nereu Ramos, quando comparecer ao Palacio Tiradentes, para prestar contas das ocorrencias do dia 31 de maio. Quando o ministro da Justiça resistiu à convocação da Camara, temia, precisamente, que sua presença fosse o catalizador de casos politicos, já adormecidos, como os relacionados com o 11 e 21 de novembro. Não seriam tais temores infundados. Alertados para isso, os pessedistas se empenharam, o lider Vieira de Melo à frente, para que a discussão entre deputados e o ministro Nereu se ferisse no restrito terreno estabelecido pelo requerimento de votação.

O papel dos parlamentares, nesse momento, tanto os da situação como os da oposição, é o de preservarem ao maximo a autoridade da Camara e sabem muito bem que com tumulto de demonstrações frenéticas nada ganharão, senão o agravamento de uma posição, já não muito boa perante o publico em geral, que olha suspeitoso para uma Camara perturbada pelos acontecimentos que se desenrolam nas ruas do Rio de Janeiro.

Leia, Amanhã, no Suplemento do
CORREIO PAULISTANO

"FLÉCHE D'OR" é a novissima criação de Dior, que apresentaremos domingo no SUPLEMENTO. E tambem as tendencias da nova moda, com chapéus que acompanham os trajes elegantes que nos vêm de Paris. (Desenhos de Maria Hanzem-Lehel, exclusivos)

— O Couro Permanece na Moda
— A Nona Sinfonia (De Evanira Mendes)
— Arthur Rank e Sua Carreira
— Dependeu Sempre do Pão de Cada Dia a Beleza da Arte
— Desaparece dos Céus de Hollywood o "Estrelismo" (De Daisy Prado Ferreira)
— Nosso IV Concurso Feminino de Contos
— A Caolha (Conto de Julia Lopes de Almeida)
— A Dança, na Historia e na Educação (De Yone Carvalhal Ribas)

DIREÇÃO: LEILA MARISE
Ilustrações de SERVULO ESMERALDO

SINGRA, a publicação em rotogravura que distribuimos com a edição de domingo.

LITERATURA — ARTES — MODAS E BORDADOS — PAGINA INFANTIL — ARTE CULINARIA — CONSELHOS DE BELEZA — PAGINA GRAFOLOGICA

UMA REVISTA DENTRO DO "CORREIO PAULISTANO"

SENADO

MANIFESTAÇÕES DE PESAR PELO DESAPARECIMENTO DO DEPUTADO

RIO, 8 (Sucursal) — A sessão de hoje do Senado foi suspensa à vista de um requerimento apresentado pelo sr. Tarciso Miranda, que contou tambem com a assinatura de outros parlamentares em homenagem à memoria do deputado Bartolomeu Lizandro, da UDN fluminense, falecido ontem, em plenario, na Camara Federal, quando discursava sobre o momentoso caso do açucar e o Instituto do Açucar e do Alcool.

Encaminhado à votação o requerimento do sr. Tarciso Miranda, falou inicialmente o autor da proposição, que representou a bancada do Estado do Rio de Janeiro.

Sucederam na tribuna, que abordaram o mesmo tema, os srs. Felinto Muller, lider da maioria, em nome da bancada do PSD; Rui Palmeira, pela UDN, e Kerginaldo Cavalcanti, pelo PSP, além de outros oradores.

Aprovado o requerimento, o sr. Apolonio Sales associou-se às manifestações de pesar e declarou encerrados os trabalhos, convocando, porem, uma sessão extraordinaria para às 21 horas de hoje.

Nessa ocasião o plenario deverá deliberar sobre o pedido de licença do sr. Vitorino Freire, nomeado membro da delegação do Brasil à Conferencia Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra.

ANISTIA

Deu entrada hoje, no Senado, o projeto que concede anistia aos trabalhadores que respondem por delitos em consequencia de participação em greves; aos jornalistas processados ou condenados por delito de imprensa; aos cidadãos declarados insubmissos pelas Forças Armadas, a partir de 1953.

Ao que se adianta nos bastidores da Camara Alta, o sr. Felinto Muller, lider da maioria, deverá requerer urgencia para a rapida tramitação daquele projeto.

IMPORTANTE REUNIAO NO CATETE

RIO, 8 (Sucursal) — O chefe do governo reuniu, esta manhã, no Catete, os ministros da Viação e da Agricultura e os presidentes do Banco do Brasil, da Petrobrás e da Fundação Getulio Vargas. Atribuiu-se, em Palacio, importancia singular a essa reunião, a respeito da qual era aguardada uma nota oficial.

Segundo fomos informados, estiveram em debates problemas relacionados com os transportes e combustivel.

NEGADO "HABEAS-CORPUS" A CORDERO E MALFUSSI

RIO, 8 (A) — Em sua sessão de ontem, o Primeiro Tribunal de Justiça negou o pedido de "habeas corpus" impetrado em favor dos chantagistas Mestre Corderó e Fernando Malfusi, responsaveis pela falsificação dos documentos relativos à famosa "Carta Brandi".

PODEM SER PROCESSADOS O PRESIDENTE E O MINISTRO

Opina o sr. Castilho Cabral sobre o espancamento dos parlamentares pela policia — Poderão responder pelo crime os dois dirigentes maximos da nação

RIO, 8 (Sucursal) — O deputado Castilho Cabral entende que o presidente da Republica e o ministro da Justiça podem ser processados por crime de responsabilidade, no caso dos espancamentos de que foram vitimas alguns parlamentares, por ocasião da greve dos estudantes. Nos termos da lei que regula a materia, a denuncia seria feita pela Camara e o julgamento pelo Senado.

Expondo seu ponto de vista a respeito, frisou o sr. Castilho Cabral: — "A defesa das imunidades parlamentares cabe ao proprio Congresso. Atribui-las a agentes do Poder Executivo seria demitir-se o Congresso de funções que lhes são proprias, pois, se lhe cabe fiscalizar os atos dos demais poderes, é o seu dever de fazê-lo quando tais atos importam em atentado às prerrogativas que a Constituição assegura aos parlamentares. A violação das imunidades constitui crime de responsabilidade, nos termos da lei 1.079, de 1950, devendo iniciar-se na Camara dos Deputados a acusação. Como, portanto, entregar a outrem, e exatamente a quem pode ser reconhecido, afinal, como réu do crime cometido, a investigação sobre ele? Impunha-se, portanto, a criação da comissão parlamentar de inquerito para investigar as responsabilidades pela violação das imunidades que garantem o Congresso, na pessoa dos deputados, Aureliano Viana, Adauto Lucio Cardoso, Mario Martins e outros, selvagemente agredidos e desacatados nas proximidades da sede da União Nacional dos Estudantes. Supor, por outro lado, que alguem, civil ou militar, se furte a depor, é dever perigosamente da supremacia da Constituição em nosso país ou da consciencia do dever dos homens publicos de nossa terra. Nego-me a crer que qualquer oficial de nossas Forças Armadas, e especialmente qualquer deles que tanto se exaltaram, se furtem a depor perante a comissão. Aliás, todo dia estamos a ver oficiais do Exercito, da Marinha e da Aeronautica a depor perante comissões parlamentares, como, por exemplo, as que estão a investigar as questões do petroleo e dos minerios atomicos. Recuso-me tambem a admitir covardia nos deputados que vão compor o orgão de investigação da Camara. Nenhum deles, estou disso absolutamente seguro, concordará na desmoralização da Casa a que pertencemos. Eis porque apresentei, com o apoio de 135 colegas, a resolução que cria a comissão de inquerito".

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE
TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CAMBIO

Filial: R. Alv. Penteado, 121 - Tel.: 32-4167
Belém: Av. Celso Garcia, 1356 - Tel.: 9-9659
Brás: Rua Mons. Andrade, 26 - Tel.: 33-1677
Camburi: R. Lavapés, 1073/79 - Tel.: 32-4167
Ipiranga: R. Silva Bueno, 1.329 - Tel.: 63-4697
Luz: R. Ribeiro de Lima, 426 - Tel.: 36-5138
Mooca: Rua Piratininga, 933 - Tel.: 37-6807
Oriente: Rua Oriente, 718 - Tel.: 9-9622
Sta. Cecilia: Av. D. de Castro, 212 - 52-4705
Sta. Ifigenia: R. Timbiras, 299/301 - 36-0927
Sta. Rosa: R. Santa Rosa, 215 - Tel.: 36-1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS E NO EXTERIOR

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

ESTÁ SENDO OBJETO DE MINUCIOSO EXAME A CARTA DO MARECHAL BULGANIN

Londres, Paris e Bonn receberam nota identica à da que foi enviada ao governo norte-americano — Encontraria a proposta sovietica formal recusa por parte dos EE.UU. a respeito da redução de forças armadas — Possivel dar inicio ao desarmamento

WASHINGTON, 8 (AFP) — A carta do marechal Bulganin ao presidente Eisenhower sobre o problema do desarmamento é, desde ontem, objeto de um exame minucioso da parte dos conselheiros do chefe da Casa Branca.

Segundo informações recolhidas de fonte norte-americana geralmente digna de fé, o chefe do governo sovietico fez saber ao presidente dos Estados Unidos que a URSS tem a intenção não somente de reduzir suas forças armadas de um milhão e duzentos mil homens até o mês de maio de 1957, mas igualmente proceder a uma redução corersponlente de seus armamentos e uma compressão de suas despesas militares.

O secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, no dia 15 de maio ultimo, no curso de uma entrevista à imprensa, rejeitou categoricamente tal possibilidade. Declarou que os Estados Unidos não procederiam a uma redução de suas forças armadas, que poderia comprometer sua segurança, com o simples objetivo de fazer contra-propaganda.

Segundo outras informações obtidas nos circulos norte-americanos ao corrente do teor da mensagem do marechal Bulganin, o chefe do governo sovietico teria exprimido, de outra parte, o desejo de que as futuras reuniões da Comissão das Nações Unidas sobre o desarmamento se desenrolem em publico e não a portas fechadas.

Certos especialistas do Departamento de Estado vêm nessa atitude a intenção de Moscou de "desvalorizar" os trabalhos dessa comissão.

Eles se perguntam em consequencia se o governo sovietico não procura obter dos Estados Unidos que consintam — e isto não seria senão tacitamente — sob a aparencia de trocas de pontos de vistas bilaterais, em aderir à concepção de uma "solução empirica" do problema do desarmamento — cada país tomando medidas de seu lado e limitando-se a informar disso a outra parte.

Ressaltaria com efeito, da carta do marechal Bulganin que Moscou não tem a intenção de tomar em consideração — no momento pelo menos — o plano de "controle aereo" proposto em julho ultimo pelo presidente Eisenhower quando da conferencia de Genebra, em nivel supremo.

MENSAGEM IDENTICA AO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 8 (AFP) — Acredita-se que a mensagem do marechal Bulganin a "sir" Anthony Eden é analoga à carta que o primeiro-ministro sovietico enviou ontem ao presidente Eisenhower e que contem novas propostas relativas ao problema do desarmamento.

LONDRES, 8 (A.F.P.) — O embaixador da União Sovietica em Londres, sr. Jacob Malik, dirigiu-se esta tarde ao numero 10, Dowing Street, onde entregou ao primeiro-ministro "sir" Anthony Eden uma "mensagem pessoal" do marechal Bulganin, primeiro-ministro da URSS — informa-se em Whitehall.

O conteudo dessa mensagem não foi revelado ainda.

PARIS, 8 (A.F.P.) — Informa-se nos meios autorizados que o sr. Guy Mollet recebeu ontem o sr. Serge Visogradov, embaixador da União Sovietica em Paris, que lhe entregou uma mensagem do marechal Bulganin.

Se bem que o teor dessa mensagem não tenha sido revelado, precisa-se nos mesmos meios que diz respeito à questão do desarmamento.

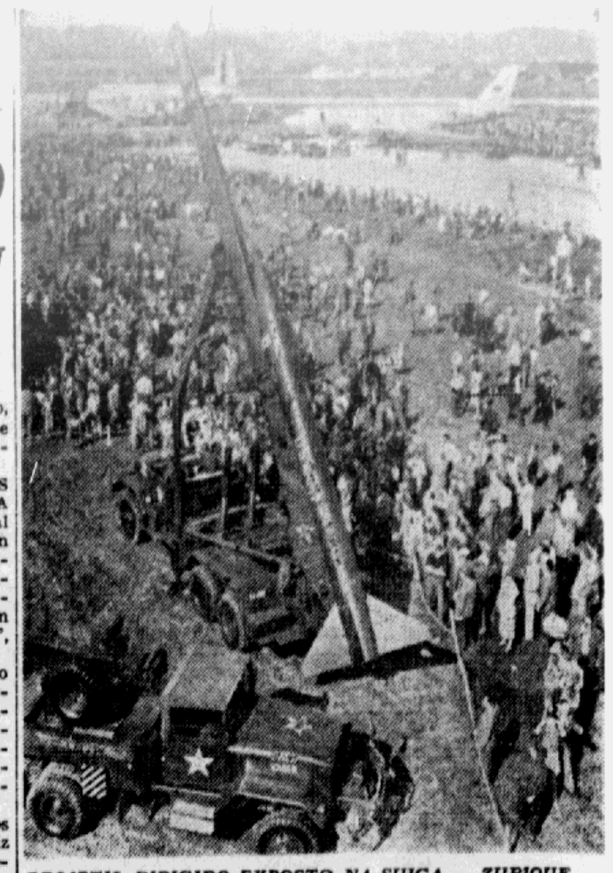
ALGUNS DADOS DIFERENTES

LONDRES, 8 (A.F.P.) — A mensagem pessoal do marechal Bulganin a "sir" Anthony Eden — se bem que analoga em substancia à carta enviada pelo primeiro-ministro sovietico ao presidente Eisenhower — contem "algumas passagens diferentes", acredita-se de boa fonte.

O primeiro-ministro britanico foi, no passado, mantido ao corrente, seja pelo governo sovietico, seja pelo governo norte-americano, da troca de cartas Bulganin — Eisenhower, concernente aos problemas do desarmamento.

O mesmo se deu, lembra-se nos meios competentes, no que diz respeito ao presidente do Conselho. Se for revelado que a comunicação entregue ontem ao sr. Adenauer pelo embaixador Zorin versou sobre o mesmo assunto, esse gesto comportaria na situação atual uma significação particular, considera-se.

Seria a primeira vez que os russos informam o governo federal no mesmo titulo que os ou-



PROJETIL DIRIGIDO EXPOSTO NA SUIÇA — ZURIQUE — Uma grande multidão de interessados espectadores reune-se aqui para ver o novo projetil dirigido do Exercito dos Estados Unidos, exibido na Exposição Internacional Aeronautica de Zurique, organizada em fins de maio pelo Aeroclube Suiço da Europa. Nove nações participarem do evento, a saber: Grã-Bretanha, EE. UU., Russia, França, Italia, Holanda, Suecia, Checoslovaquia e Suiça. O projetil, denominado "Honest John Rocket", causou sensação na mostra. (Foto "United Press")

TROPAS FRANCESAS ENVOLVEM DE SURPRESA UMA FALANGE ARGELINA

A operação militar teve sucesso na região dos montes Gran Kabile — Outras ações coroadas de sucesso dos soldados gauleses

ARGEL, 8 (U. P.) — Uma força francesa de operações empreendeu, esta madrugada, uma ofensiva de surpresa em sua segunda tentativa para cercar e destruir pequenos bandos rebeldes que se ocultaram nas montanhas Kabilie.

Durante a noite o general Robert Dellisagary ordenou que sua 7.a Divisão Mecanizada e as unidades que a apoiam reiniciasse a "Operação Basque".

As primeiras noticias da região dos montes Gran Kabilie, ao sudeste de Argel, dizem que as tropas já mataram uns 30 rebeldes uniformizados e prenderam a 25 outros. Quatro soldados franceses resultaram ficar feridos.

Outros cinco mil soldados franceses seguiram avançando em cumprimento da "Operação Zoulou" na Argelia Ocidental, em uma frente triangular de 192 quilometros que se estende de Memours a Marbia e depois ao longo da fronteira marroquina.

Os oficiais informaram que desde que começou essa operação, quarta-feira à noite, foram mortos 56 rebeldes e que nestes momentos vinte bandos de nacionalistas estão cercados ao mesmo tempo que barcos de guerra franceses navegavam perto da costa, prontos a desembarcar infantaria de marinha para fechar por completo o cerco.

Por outro lado, 2.300 soldados franceses mais, da 20.a Divisão de Infantaria desembarcaram aqui para ajudar a pôr em pratica o "Plano Lacoste" nas proximas horas. O plano consiste em acantonar suficientes tropas na Argelia para sufocar totalmente a rebelião. Os oficiais franceses crêem que julho, agosto e setembro são os meses indicados para tal plano.

As autoridades judiciais de Argel decidiram, hoje, levantar a proibição de publicação que pesava sobre o orgão comunista "Argel Republicain".

TITO VISITA O KREMLIN — MOSCOU — Dirigentes russos e iugoslavos são vistos aqui em reunião no Kremlin, por ocasião da visita de Tito e sua comitiva ao secretario do Partido Comunista sovietico, a 4 de junho. Sentados, à esquerda, aparecem o primeiro ministro russo, Nikolai Bulganin; o novo ministro do Exterior sovietico, Dimitri Shepilov; o embaixador russo na Iugoslavia, N. P. Piriubin. À direita, estão o presidente Tito, da Iugoslavia, e o 1.º vice-presidente iugoslavo, Edward Kardelj. — (Foto U. P.).

GEORGIANOS, UCRANIANOS E MOSCOU

J. N. MATHIAS

Os recentes acontecimentos na Georgia, um dos Estados da União Sovietica, chamam a atenção sobre o fato de não ser a URSS um país, mas sim a Federação de varios Estados, um imperio no proprio sentido da palavra, que domina e mantem em Estado colonial inumeras nações e suas respectivas patrias. O gigantesco imperio vermelho não constitui a associação voluntaria de seus participes, qual a Commonwealth britanica de nossos dias. Poderia ser comparado com os regimes imperialistas de epocas colonialistas, em que a força bruta bastava para estender o proprio dominio sobre espaços alheios, incapazes de se defenderem. Há ademais diferença entre o sistema colonial ocidental e a orbita sovietica; no primeiro caso, nações de cultura e civilização elevadas apoderavam-se de territorios subdesenvolvidos cuja população atrasada nem sequer tinha a ideia e a consciencia da sua individualidade nacional. Quanto à URSS e os russos estão dominando povos ou de civilização e individualidade nacional iguais (como os georgianos ou ucranianos) ou de matiz europeu, ocidental que, em personalidade e evolução historica, nada de comum têm com o ambiente asiatico da URSS. Os europeus, na epoca colonialista contribuiram para a evolução das populações sob a sua tutela, fazendo com que elas chegassem — como na sua maioria já chegaram — ao nivel de assumir o seu autogoverno e independencia. Os russos, ao contrario, destroem as bases da soberania dos povos oprimidos e rebaixam o seu nivel social, cultural e economico.

— * —

Fala-se hoje em dia muito nos paises satelites, semicolonias da URSS, situados na Europa Ocidental, dentro dos quadros de uma independencia constitucional apenas ficticia. Evidentemente, a libertação dessas nações escravizadas será uma das tarefas incontrolaveis da politica mundial. Entrementes, não se devem esquecer aqueles paises e povos quase olvidados que, ainda conscientes de sua individualidade, vivem submersos no mar vermelho da URSS, Estados-membros anonimos do imperio de Moscou. Ali estão os ucranianos, povo heroico, de cultura muito anterior a russa, e de um patriotismo que a longa opressão não sabe fazer desvanecer. Entre os novos escravos ali estão os paises balticos, que no decorrer da segunda conflagração mundial perderam a sua soberania nacional para desaparecerem na comunidade sovietica, apesar da sua relutancia e só após o massacre quase total de sua "inteligentzia". Poderiamos continuar enumerando esses membros constrangidos da URSS, cuja resistencia fica geralmente desconhecida, cujo desespero não teu porta-vozes e cujos sacrificios não ecoam na indiferença passiva do mundo livre.

— * —

Agora, acabam de transpirar noticias sobre a revolta na Georgia que, a proposito do "caso Stalin", fez estourar uma revolução nacionalista, separatista, antimoscovita. Evidentemente, as tropas da policia e do exercito, matando centenas de pessoas, abafaram o movimento. Ele, todavia, serve de "memento", chama a atenção sobre certa fermentação ainda pouco conhecida dentro da orbita sovietica, dirigida contra o centralismo moscovita e que mobiliza georgianos, ucranianos e todos os descontentes do "Imperio do Silencio".

NIAGARA CITY SEM ELETRICIDADE

NIAGARA FALLS (NY), 8 (AFP) — Uma estação hidreletrica situada não distante das quedas do Niagara, na margem americana, foi destruida em parte ontem à tarde, com a queda de três enormes rochedos. Eles cairam sobre o telhado da estação "S[illegible]elkopf", pertencente à "N[illegible] Mohawk Power Corporati[illegible] de Niagara, que conta com [illegible].000 habitantes, está privada de eletricidade. Um incendio declarou-se entre os escombros da estação hidreletrica. Dezessete empregados puderam fugir, mas três estão desaparecidos. Foram logo iniciados os trabalhos de salvamento a fim de poder retira-los do local.

Tumultos em Bombaim

BOMBAIN, 8 (AFP) — Cinco oficiais de policia e cinco agentes foram feridos ontem, no decorrer de violentas manifestações em Bombaim. Dez mil pessoas, que protestavam contra a detenção de um grupo de manifestantes pacificos, que exigiam a anexação da cidade ao Estado de Mahrashtra, chocaram-se com as forças policiais que, após tentarem inutilmente dispersá-las, deram varios tiros de advertencia. Durante a escaramuça, pedras e projeteis diversos foram lançados contra os policiais, ferindo seis deles. Dez pessoas foram detidas.

Nova linha aérea para a America do Sul

COLONIA, Alemanha, 8 (UP) — A linha aérea alemã Lufthansa anunciou, ontem à noite, que inaugurará seus serviços para a America do Sul a 15 de agosto.

Disse tambem que os [illegible]os ao Oriente Proximo começarão a 12 de setembro.

O anuncio diz que um serviço bi-semanal com Super-Constellations ligará Hamburgo com Francfort, Paris, Dakar, Rio de Janeiro, São Paulo e Buenos Aires.

Intolerancia religiosa no Egito

CIDADE DO VATICANO, 8 (AFP) — Sob o titulo "Manifestação de intolerancia em relação às escolas cristãs do Egito", o boletim de Informação da Ação Catolica Italiana publica uma nota em que registra um artigo que apareceu no jornal egipcio "Al Goumhouryia", assinado pelo major Amin Chaker, assistente do secretario-geral do Congresso Islamico.

O boletim ressalta que o autor do artigo acusa as congregações religiosas "de explorar a religião para favorecer ao imperialismo" e que pede que sejam tomadas medidas imediatamente "para suprimir essa praga" não somente no Egito, mas tambem no Sudão, Africa, Oriente Medio, e em toda a Asia Sul Oriental. O Boletim ressalta, por outro lado, que o major Chaker ataca sobretudo as escolas cristãs que não ensinam o Alcorão aos alunos muçulmanos, e acrescenta: — "A guisa de conclusão, e talvez agradecendo a obra de educação realizada pelas escolas cristãs do Egito, o major escreve: — "E' preciso esperar que os dirigentes das Escolas Missionarias ouçam a voz da razão, sem o que, deverão arrumar suas malas e ir embora".

A "VARIG" AUMENTA SUA FROTA

WASHINGTON, 8 (AFP) — A companhia brasileira de aviação "Varig" encomendou dois aparelhos tipo "1649"-A Super Constellation, à Sociedade "Lockheed Aircraft".

A "Varig" é a primeira linha aerea da America latina a encomendar esses aparelhos, que são os aviões que têm presentemente o maior raio de ação, e cujo valor é de cerca de 7 milhões de dolares.

Os dois aparelhos serão entregues à companhia brasileira entre dezembro de 1957 e fevereiro de 1958.

"Em Londres amplia o sr. Janio Quadros os horizontes da industria paulista"

Entrevista coletiva concedida ontem pelo novo consul inglês em São Paulo, sr. James Currie — "O nivel do trabalhador inglês é o melhor do Velho Mundo" — Não foram apontados os resultados praticos das conversações anglo-sovieticas

O sr. James Currie, novo consul inglês em São Paulo, deu, ontem, às 11,30 horas, uma entrevista coletiva à imprensa paulistana. Disse, inicialmente, de sua satisfação de retornar ao Brasil — pois esteve no Rio de Janeiro, de 1941 a 1944, na qualidade de secretario comercial da embaixada britanica.

JANIO E AS CONVERSAÇÕES

Informou que, antes de deixar Londres, ali se encontrava o governador Janio Quadros. Encontrou-se, tambem, com os jornalistas brasileiros João de Scantimburgo, do "Correio Paulistano", e Walter Ceneviva, de "A Gazeta" (São Paulo). Mostrou-se confiante nos resultados praticos de visitas que o governador tem feito às fabricas de onibus, de aviões, às usinas eletricas e à usina atomica, que trabalha para fins pacificos. Considera que tais entendimentos serão proveitosos.

TRANSFORMAÇÃO

Falando de seu país, o sr. James Currie assinalou que foi muito rapida a recuperação britanica, após o ultimo conflito mundial. Registrou-se, principalmente, em ritmo acelerado a transformação da industria belica para servir a fins pacificos. As fabricas destruidas foram prontamente restabelecidas, dizendo o consul da grande disposição dos ingleses para os sacrificios e austeridade.

MERCADO EXTERIOR

Com referencia aos mercados internacionais — dado que na ultima grande guerra havia-os perdido, em grande parte — disse o sr. James Currie que o restabelecimento das transações foram rapidas, logo ao termino do conflito armado. Porem a ampliação — que se verifica presentemente — é trabalho mais lento dada a complexidade da materia.

TRABALHADORES

Respondendo à pergunta de um dos jornalistas, assinalou o consul britanico que os trabalhadores ingleses sofrem, presentemente, as dificuldades ocorrentes em todo o mundo — isto é, o alto custo de vida. No entanto, dos 55 milhões de habitantes, nada menos de 15 milhões possuem aparelhos de televisão — e frisou este aspecto para demonstrar que "o nivel de vida do trabalhador inglês é o melhor do velho mundo".

CIPRIOTAS

Outro jornalista indagou qual é, presentemente, a situação dos cipriotas. Respondeu o sr. James Currie que eles têm os mesmos privilegios, direitos e obrigações dos britanicos. Já existiam 30.000 cipriotas no país e, durante o ano passado, enquanto apenas um retornou à Grecia, entraram na Inglaterra nada menos de 4.000 cipriotas.

AGITADORES

Aludindo às agitações, noticiadas pela imprensa, acentuou que há muito equivoco na interpretação dos fatos. Informou que não existe revolta do povo, mas apenas pequeno grupo de agitadores terroristas perturbando a vida da coletividade cipriota. São esses terroristas que provocam toda a agitação e o temor dos cipriotas que vivem pacatamente.

RELAÇÕES

Por ultimo — respondendo à indagação de um dos profissionais de imprensa — declarou que foi proveitosa a visita dos representantes sovieticos a Londres, tendo em vista que contribuiu para melhor conhecimento reciproco. Quanto a resultados praticos, considera que ainda não se verificaram desde a visita.

NOTA SOVIETICA ENTREGUE TAMBEM A ADENAUER

BONN, 8 (AFP) — Uma nota do presidente Bulganin foi entregue ontem à tarde ao chanceler Adenauer.

BONN, 8 (AFP) — O segredo que rodeava a visita relampago ontem feita pelo sr. Valerian Zorin, embaixador da URSS em Bonn, ao chanceler Adenauer, foi levantado para a imprensa por um porta-voz oficial. Este revelou que o embaixador sovietico entregara ao chefe de governo federal uma nota do presidente Bulganin. Devendo uma nota analoga ser entregue a certo numero de outras potencias, o porta-voz recusou-se a divulgar o seu teor.

O porta-voz oficial desmentiu formalmente que a entrevista entre o sr. Zorin e o chanceler Adenauer tivesse tido a menor relação com as declarações feitas em Luxemburgo pelo sr. Pineau sobre suas entrevistas em Moscou com os dirigentes sovieticos, e especialmente com o sr. Kruchev.

TORNAR EFETIVO O DESARMAMENTO MUNDIAL

LONDRES, 8 (U.P.) — Numa transmissão radiofonica captada nesta capital, a radio de Moscou disse que o primeiro-ministro sovietico, Nikolai Bulganin, se dirigiu ao presidente Eisenhower para que se associe à União Sovietica com o fim de tomar medidas que possam tornar efetivo o desarmamento mundial.

A radio moscovita disse que em nota datada de 6 do corrente, Bulganin informou ao presidente Eisenhower que a URSS desmobilizará um total de [illegible]

O consul geral James Currie

1.840.000 homens, equivalente a 63 divisões e brigadas e três divisões aereas. Nesse total estão incluidos 30.000 soldados sovieticos atualmente na Alemanha Oriental.

Bulganin disse na nota que é dificil ter fé nas gestões que fazem as Nações Unidas para desarmar o mundo, e pediu a Eisenhower que se associe à União Sovietica numa nova focalização do reajuste do problema".

Ao mesmo tempo, Bulganin pediu aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França que dêm passos para reduzir seus contingentes armados na Alemanha, como primeira etapa da retirada das forças estrangeiras em territorio alemão.

Bulganin expressou confiança em que os Estados Unidos "farão uma contribuição de merito para que termine a corrida armamentista".

Os chefes de governo da Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental e Italia tambem receberam ontem notas do primeiro-ministro sovietico, que se supõe sejam identicas a que enviou a Eisenhower.

Em sua nota ao presidente dos Estados Unidos, segundo disse a radio de Moscou, Bulganin insistiu em que a questão do desarmamento continua sendo um dos assuntos de maior importancia e urgencia no temario internacional.

NOVO VOTO DE CONFIANÇA OBTIDO POR GUY MOLLET

PARIS, 8 (AFP) — Informa-se nos corredores da Assembleia Nacional que o governo obteve a confiança pela segunda vez.

Todavia, os resultados só serão proclamados no inicio da proxima sessão, às 14,30 horas (GMT).

PARIS, 8 (AFP) — Informa-se nos corredores da Assembleia Nacional, depois da contagem, que o governo obteve o voto de confiança pela segunda vez, por 344 votos contra 39.

GANHOU A PRIMEIRA VOTAÇÃO

PARIS, 8 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, Guy Mollet, ganhou, hoje, a terceira votação de confiança em outros tantos dias, por motivo de seu plano de aumentar as pensões de aposentadoria por velhice.

Esta manhã ganhou a primeira votação de confiança sobre o projeto de lei, por 276 votos contra 133, e poucas horas mais tarde outra, por 344 contra 39.

Terça-feira Mollet obteve outro voto de confiança sobre a totalidade de sua politica governamental por 279 contra 59 votos. Os comunistas se abstiveram nesta votação, mas hoje voltaram a participar em apoio do governo, dominado pelos socialistas.

PARIS, 8 (AFP) — Ao reinicio da sessão da Assembleia Nacional, que se abriu às 14,30 horas (GMT), o presidente deu conhecimento dos resultados do escrutinio sobre a questão de confiança levantada para a adoção do conjunto do projeto que institui um fundo de assistencia aos trabalhadores idosos: numero de votantes, 383; maioria absoluta, 192; pela adoção: 344; contra, 39. Em consequencia, o projeto foi adotado.

O Conselho da Republica dispõe de um prazo de 15 dias de sessão para o exame, em segunda leitura, do texto, a partir do dia de sua apresentação à Mesa.

Reduziu o Governo Argentino o Numero de Pastas Ministeriais

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Por Pierre Brisard, da "France Presse". — A remodelação ministerial argentina reduzindo o numero de pastas de 17 a 13, decidida pelo presidente Aramburu após um dia todo de deliberações com o Conselho Consultivo Militar — composto do vice-presidente Isaac Rojas e tres ministros militares — caracteriza o desejo do governo da Argentina de prosseguir numa politica economico-financeira moderadamente liberal, que vem mantendo desde a queda do regime peronista — consideram os observadores politicos. Estes ultimos acentuam que a reorganização do governo tem um carater puramente tecnico, excluindo qualquer modificação de politica geral. Acentua-se que as unicas mudanças importantes na composição do governo dizem respeito aos ministerios economicos e financeiros: os ministros da Industria, Comercio e Finanças foram afastados, para a melhor coesão da reorganização. O sr. Eugenio Blanco, antigo ministro do Tesouro, tornou-se ministro do Tesouro e das Finanças, amalgamado, enquanto que o sr. Rodolfo Martinez, cuja nomeação para o Ministerio da Industria e do Comercio, amalgamado, foi retardada no ultimo momento, passou a ser o titular da nova pasta. Estas duas personalidades são consideradas partidarias convictas da politica economico-financeira preconizada pelo perito financeiro argentino Raul Prebisch, que é a doutrina oficial do governo de Aramburu. Sabe-se que Prebisch pede a eliminação progressiva da intervenção direta do Estado sobre a economia, deixando subsistir, contudo, um minimo de controle. O antigo ministro da Industria, sr. Alvaro Alzogararay, pedia o retorno ao liberalismo absoluto, enquanto que o sr. Alizon Garcia, antigo ministro das Finanças, e o sr. Juan Llamazares, antigo ministro do Comercio divergiam por vezes da doutrina de Prebisch.

Os observadores são de opinião que a atual reorganização não tem qualquer carater politico. Acentuam, entretanto: 1) Os ministros do Exercito, da Marinha e da Aviação foram mantidos em suas pastas (nessas condições, o Conselho Consultivo Militar, que decide praticamente sobre a orientação politica do governo Aramburu, continua a ser o mesmo); 2) O reforço do carater militar do governo — quatro ministros militares, contra nove civis, enquanto que as cifras eram respectivamente, outrora, cinco contra treze — é apenas aparente. Com efeito, o Conselho Consultivo Militar, que se transforma em Estado-Maior de Coordenação, continuará seguramente a decidir sobre questões de orientação em materia de politica geral. A proporção entre civis e militares no Conselho do Gabinete é, portanto, de menor importancia.

Por outro lado, acentua-se que um só militar, o capitão de corveta aposentado Saadi Bonnet, ministro das Comunicações e Transportes, continua à frente do ministerio civil após a remodelação.

A REORGANIZAÇÃO MINISTERIAL

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — O decreto do Poder Executivo, publicado ontem à noite, sobre a reorganização do governo fixou o numero de Ministerios em 13: Interior, Relações Exteriores e Culto, Educação e Justiça, Trabalho, Assistencia Social e Saude, Exercito, Marinha, Aeronautica, Tesouro, Agricultura e Pecuaria, Comercio e Industria, Trabalhos Publicos, Comunicações e Transportes.

O decreto acrescenta que os organismos do Conselho do Governo serão os seguintes: 1 — Conselho do Gabinete, formado de todos os ministros; 2 — o Conselho Economico e Social, constituido dos ministros do Tesouro, Agricultura, Comercio e Industria, Trabalho; 3 — o Estado Maior de Coordenação, cuja composição não foi revelada.

Segundos os meios bem informados, o Estado Maior de Coordenação nada mais é do que um Conselho Consultivo Militar compreendendo o presidente Pedro Aramburu, o vice-presidente, contra-almirante Isaac Rojas, bem como os ministros da Guerra, da Aeonautica e Marinha.

A demissão do prefeito de Buenos Aires, sr. Miguel Madero, foi aceita pelo governo. Sabe-se que o prefeito da Capital argentina não é eleito, mas designado pelo ministro do Interior.

VIVAS DISCUSSÕES EM BONN SOBRE O PROBLEMA DA REUNIFICAÇÃO ALEMÃ

A chancelaria divulgou nota a respeito — "Convem precisar, uma vez mais, que a declaração do presidente do Conselho francês relativa às palavras de Kruschev foi comunicada à imprensa, durante a entrevista do Luxemburgo, não por fonte alemã, mas sim francesa"

BONN, 8 (AFP) — A questão das declarações do sr. Kruschev sobre o problema da reunificação da Alemanha continua a ser objeto de vivas discussões na capital federal. A Chancelaria divulgou, hoje, à tarde, a seguinte nota:

"Convem precisar, uma vez mais, que a declaração do presidente do Conselho Francê relativa às palavras do sr. Kruschev foi comunicada à imprensa, durante a entrevista do Luxemburgo, não por fonte alemã, mas por fonte francesa. Não há, até o momento, nenhuma declaração de fonte sovietica pondo em duvida a veracidade da declaração feita pelo sr. Mollet. E' de se notar, ao contrario, que a declaração citada pela Chancelaria Federal não tenha sido evocada nem pela Agencia de informação da zona sovietica (A.D.N.) nem pela radio de Berlim Oriental. O comentario difundido pela Agencia "Tass" é exclusivamente dirigido contra a tomada de posição do chanceler federal com relação a esta declaração, sem que seu texto seja discutido.

"Num banquete da imprensa Internacional, em Paris, o secretario de Estado, Faure, evocou a questão das relações franco-alemãs, e constatou a divergencia dos interesses russos e franceses com relação ao problema alemão".

A nota da Chancelaria prossegue: "Foi por esta razão que o sr. Mollet informou, francamente, ao sr. Adenauer os pontos de vista de Kruschev. Segundo a opinião sovietica, uma neutralização da Alemanha não constitui uma garantia suficiente para uma reunificação. E' esta tambem a tese do governo francês, mas por razões opostas. O ministro das Relações Exteriores, Pineau, declarou, no decorrer do discurso que fez ontem no "American Club" de Paris: "Quando insistimos na importancia da reunificação da Alemanha, simbolo do equilibrio europeu, o sr. Kruschev declarou que preferia ver 20 milhões de alemães ao seu lado do que 10 milhões contra si mesmo neutralizados". O ministro francês das Relações Exteriores confirmou, assim, plenamente, a declaração do chanceler federal. O ministro Pineau prosseguiu, então, à guisa de comentario: "Isto não quer dizer que Kruschev seja contra uma Alemanha neutralizada, mas que se opõe a uma Alemanha neutralizada contra si". Esta frase de comentario do ministro francês das Relações Exteriores não é muito compreensivel "a priori". Em todo caso, este comentario não foi feito perante a delegação alemã no momento da conferencia do Luxemburgo. Alem disso, é compreensivel que as autoridades de Pankow tenham ficado um pouco surpresos a proposito da declaração de Kruschev, cuja autenticidade não poderia mais ser posta em duvida, já que essa declaração desaprova a politica de Pankow".

Um porta-voz do governo federal acrescentou que o governo não via uma diferença sensivel entre a versão primitiva da declaração do srá Kruschev e o comentario do sr. Pineau. Ele acrescentou que o governo federal ainda não havia decidido se convinha encarregar o embaixador Haas de pedir esclarecimentos à Moscou.

Um porta-voz da oposição social-democrata declarou, por sua vez, que era incompreensivel que o governo federal, que mantem relações diplomaticas com a União Sovietica, não realize nenhuma "Démarche" para obter, da fonte sovietica, precisões sobre as declarações do sr. Kruschev: Tudo leva a crer — concluiu — que o governo federal faz questão precisamente de deixar reinar a confusão em torno dessa declaração, para dela tirar vantagens politicas internas".

"NÃO TÊM AS CAMARAS MUNICIPAIS COMPETENCIA PARA REVER TARIFAS"

Teor do parecer oferecido pelo advogado Pontes de Miranda a uma consulta da C.M.T.C. — "Intervir na vida economica é atribuição federal" — De acordo com as clausulas contratuais já existentes, toca ao prefeito a revisão de tarifas

E o' seguinte o teor da resposta que o advogado Pontes de Miranda ofereceu à consulta da CMTC, sobre a competencia para a revisão das tarifas:

"1 — Pelo decreto-lei estadual n. 15.958, de 14 de agosto de 1946, lei do periodo 1937-1946, art. 1.o, o interventor federal do Estado de São Paulo permitiu (art. 1.o, "verbis" "concedida... a necessaria licença") à Municipalidade de São Paulo conceder, com exclusividade, a sociedade anonima, que se organizasse nos termos do art. 2.o, por prazo não superior a trinta anos, o serviço publico de transporte coletivo de passageiros dentro do municipio da Capital, "o qual será prestado no regime de serviço pelo custo, admitindo-se, para remuneração do capital definitivamente empregado, lucro anual não superior a dez por cento".

No art. 1.o, § 1.o, do decreto-lei n.o 15.958 previu a clausula de obrigatoriedade da revisão das tarifas, todas as vezes que o lucro anual fôr superior a dez por cento, ou inferior a oito por cento do capital efetivamente empregado. No art. 1.o, § 2.o, editou-se regra juridica sobre revisão da taxa de juros em caso de sensiveis alterações no mercado interno.

Pelo decreto-lei municipal n.o 365, de 10 de outubro de 1946, foi a Prefeitura Municipal de São Paulo autorizada à constituição da sociedade anonima e a outorga da concessão, pormenorizando-se regras juridicas e clausulas que teriam de ser incertas.

A 24 de janeiro de 1948 foi assinado o "contrato" de concessão com a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, para tal fim especialmente organizada.

Estabeleceu-se o regime de "serviço pelo custo" sendo consideradas razoaveis e justas as tarifas quando permitissem a obtenção de recursos suficientes para: a) cobrir todas as despesas de operação; b) constituir reserva de renovação, destinada a manter a integridade do capital e assegurar a boa qualidade do serviço; c) remunerar anualmente o capital efetivamente empregado com quantia não inferior a oito por cento, nem superior a dez por cento da importancia invertida.

No contrato de concessão, foram incluidas normas para a sociedade pleitear a revisão das tarifas, e para prestar o "serviço pelo custo", conforme o conceito da propria lei.

Por varias vezes pediu revisão das tarifas a empresa concessionaria, sendo atendida pela Prefeitura.

Recentemente, devido a "deficits" verificados em balanço, que se foram acumulando, e à situação em que se encontra, pediu nova revisão.

Após estudos e discussões, autorizou o prefeito aumento de tarifas que passaram a ser as seguintes: onibus, Cr$ 3,50; bondes, Cr$ 2,00.

Ocorreu, porem, que a Camara Municipal, que nunca tivera tal atitude, votou lei em que fixou as tarifas:

"A Camara Municipal de São Paulo decreta:

"Art. 1.o — As tarifas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (C.M.T.C.) vigorantes a 1.o de maio do corrente ano ficam aumentadas de Cr$ 0,50.

"Art. 2.o — As tarifas das empresas particulares concessionarias de transportes coletivos em onibus continuam de ser as mesmas vigorantes a 1.o de maio do corrente ano.

"Art. 3.o — Toda e qualquer alteração de tarifas das empresas concessionarias de serviços publicos municipais, qualsquer que sejam estes, fica sempre na dependencia de autorização especial da Camara Municipal, através de lei por esta votada.

"Art. 4.o — São consideradas nulas e insubsistentes as tarifas que contrariam o disposto no art. 1.o desta lei".

II — A CONSULTA

Pergunta-se:

1 — Tem o prefeito municipal ou tem a Camara Municipal competencia para tomar conhecimento e resolver quanto à revisão das tarifas?

2 — Violando a lei que foi transcrita na exposição apresentada, ofendeu a Camara Municipal direito liquido e certo da empresa concessionaria?

III — OS PRINCIPIOS

(1) A intervenção na vida economica pode ser em regra juridica de monopolização (Constituição de 1946, art. 146), o que depende de respeito ao interesse publico e aos direitos fundamentais, que a Constituição de 1946 assegura, ou de desapropriação (Constituição de 1946, art. 141, § 16, 1.a parte, "in fine"), ou por outro meio, como a fixação de preços ou de lucros, observados os principios a que se refere o art. 146, 2.a parte.

Um dos limites que a Constituição de 1946 põe à intervenção do Estado na vida economica é o que resulta do art. 141, § 3.o, onde se estatui que a lei não prejudica o direito adquirido, o ato juridico perfeito e a coisa julgada. Em consequencia disso, a lei de intervenção na vida economica, que viola algum destes, é contraria à Constituição de 1946, arts. 141, § 3.o, e 146. A proposição final do art. 146 em verdade explicita o sistema do direito constitucional brasileiro, quando diz que a intervenção no dominio economico, ainda para criar monopolio estatal, tem "por limites os direitos fundamentais" assegurados na Constituição, um dos quais é o decorrente do art. 141, § 3.o. Mas essa explicitação foi feita exatamente para se colibir a desenvoltura com que os legisladores e o Poder Executivo por vezes se portam nas adoções e aplicações de medidas interventivas.

(2) Na tecnica do justo preço, para o mesmo produto ou para o mesmo serviço, ou a) há unicidade de produtor ou prestador de serviços, ou b) há pluralidade. Numa e noutra especie, tem o Estado de respeitar os direitos fundamentais a que alude o art. 146 da Constituição de 1946. Se há pluralidade de produtor, ou prestador de serviços, o art. 141, § 1.o (principio de igualdade perante a lei), exerce papel de importancia, porque o criterio de fixação ou de revisão há de ser o mesmo, ou equivalente, para todos os que forem atingidos pela regra juridica. Se há unicidade de produtor ou prestador de serviços, o art. 141, § 1.o, é, pelo menos enquanto há a unicidade, ininvocavel; mas o art. 141, § 3.o, passa a ter a função limitativa mais relevante. A Unicidade ou é apenas de fato, ou é de direito (exclusividade de produção ou exploração). Sendo de direito a unicidade, há de ter havido lei ou lei e contrato que regularam a unicidade, como ocorre com os serviços ao publico (telefones, luz e força, transportes).

Se houve lei e contrato, quer outorgativos de exclusividade, quer não, a lei somente pode ser derrogada ou ab-rogada respeitado o art. 141, § 3.o, que tutela o direito adquirido, o ato juridico perfeito e a coisa julgada, e o negocio juridico somente pode ser revogado, se, excepcionalmente, é revogavel, e rescindido ou resolvido nos casos em que o sistema juridico permite rescisão ou resolução. A propria lei nova não pode tornar rescindivel, ou resolvuel, o que não o era, ou não no era em determinada especie, se ofende o art. 141, § 3.o, da Constituição de 1946.

(3) Só a União pode intervir na vida economica. Legislaturas estaduais e municipais não fixam em lei preços ou lucros. O art. 146, 1.a parte, da Constituição de 1946 foi claro: "A União poderá, mediante lei especial, intervir no dominio economico e monopolizar determinada industria e atividade". Ainda a respeito de serviços ao publico o art. 151 exigiu lei federal, entenda-se — sobre o regime das empresas de serviços publicos federais, estaduais e municipais.

No legislarem, supletiva ou complementarmente, sobre produção e consumo (Constituição de 1946, arts. 6.o e 5.o, XV, c), não podem os Estados-membros e o Distrito Federal intervir na vida economica, nem criar monopolio.

(4) Se a União, o Estado-membro, o Distrito Federal ou o Municipio "legisla" ou "decreta" sobre criação de sociedade, de economia mista, ou não, para produção ou exploração de determinado serviço, ou consumo, e estabelece regras juridicas que sirvam às relações entre ela e a entidade publica, ou entre os componentes da sociedade, partilha de proventos, dividendos, fundo de reserva, preço de produtos ou de serviços, fixação e revisão de preços, tais regras juridicas não são lei ou decreto em sentido material, mas apenas lei ou decreto em sentido formal (fê-las, sem a generalidade da lei em sentido material, o Poder Legislativo ou o Poder Executivo). Na especie, são, apenas, regras estatutarias, isto é, regras que o Poder Legislativo ou o Poder Executivo formulou para serem clausulas de contrato de concessão, ou clausulas de permissão ou autorização, ou ato constitutivo da propria sociedade.

Como regra juridica em sentido formal, tem de ser tida como só revogavel segundo os principios respectivos: se lei, por outra lei; se decreto, por outro decreto, ou lei.

Como regra juridica que se fez clausula de negocio juridico, adquire incremento de eficacia, que lhe atribui o ser negocial. A sua vida é a vida do negocio juridico em que se inseriu. Já a lei nova ou o decreto novo somente pode derrogar ou ab-rogar a lei anterior, ou o decreto anterior, se não ofende o ato juridico perfeito, ou o direito adquirido, e se não implica em inadimplemento ou "revogação", ou "rescisão", ou "resolução" do negocio juridico, "fora" das especies em que o sistema juridico o permite a todos os figurantes de negocios juridicos, unilaterais ou bilaterais.

Desde o momento em que, ainda em execução de lei, se faz cláusula contratual, ou, mas amplamente, negocial, regra juridica de lei somente em sentido formal, as regras juridicas relativas a manifestações de vontade e formação, alteração e desconstituição de negocios juridicos é que incidem. Quando a União, o Estado-membro ou o Municipio se vincula, vincula-se como qualquer pessoa fisica ou juridica.

IV. — AS RESPOSTAS

1) À primeira questão: "Tem o prefeito Municipal ou tem a Camara Municipal competencia para tomar conhecimento e resolver quanto à revisão de tarifas?", respondo:

— A legislatura estadual ou municipal não pode intervir na vida economica, nem estabelecer monopolio, porque o art. 146, 1.a parte, da Constituição de 1946, foi de explicitude perfeita: "A União poderá...". Ainda se lei federal houvesse deixado alguma particularidade a ser regrada por lei estadual ou municipal, teria essa de respeitar a regra juridica constitucional do art. 146, 2.a parte, que exige o respeito dos direitos fundamentais assegurados na Constituição de 1946.

Se examinarmos a especie da consulta, temos:

a) Nas cláusulas 1.a e 2.a definiu-se o que compreendia e compreende a concessão. Na cláusula 3.a fez-se declaração bilateral de vontade (negocial) o regime de "serviço pelo custo", cláusula de que nasceram e nascem direitos, deveres, pretensões, obrigações e ações, a favor do Municipio de São Paulo e da sociedade concessionaria, portanto "ex contractu". No paragrafo unico da cláusula 3.a frisou-se o que se entendia, em concreto, por "serviço pelo custo", apontando-se alguns principios como principios principais. Na clausula 3.a, paragrafo unico; d) aludiu-se à eventual encampação, assunto das cláusulas 57.a a 62.a, onde se regula o direito de encampação, exercivel a qualquer tempo.

b) Nas clausulas 63.a-67.a, previram-se à "distratabilidade" do contrato, impròpriamente chamada rescisão (cláusula 63.a), e a "resolução por inadimplemento", tambem chamada, impròpriamente, rescisão (cláusula 64.a), sendo de notar-se que os figurantes foram além do que permite a Constituição de 1946 ("e.g.", art. 141, § 4.o), pois o direito publico brasileiro não tolera a cláusula de resolução por justiça de mão propria; ou se distrata, ou se resolve o contrato, devendo ser julgada a resolução.

c) São materia contratual, pela inserção das clausulas 3.a, paragrafo unico, "b", 31.a e 32.a: — a) — a fixação das tarifas para serem consideradas "justas e razoaveis", entendendo-se por justas e razoaveis as que produzirem renda suficiente para cobrir o custo do serviço e proporcionarem os dividendos minimos, sem excederem a taxa maxima de dividendos; e a revisão das tarifas, quando se revelarem insuficientes, ou excessivas; b) — a conceituação de custo do serviço.

Nem a legislatura municipal, nem a estadual, nem a federal pode decretar nulidade de clausulas contratuais, se concluido o negocio juridico.

Se o Tribunal de Contas nega registro a contrato que, por qualquer modo, interessa à receita ou a receita ou a despesa, tem de pronunciar-se, no plano federal, ou Congresso Nacional (Constituição de 1946, art. 77, § 1.o), sem que o julgamento por esse escape a regra juridica do art. 141, § 4.o, da Constituição de 1946. Idem, no plano estadual (e. g., Constituição do Estado de São Paulo, art. 70, § 1.o) e no plano municipal. Todavia, é preciso que haja na lei organica dos Municipios regra juridica de competencia como a do art. 77, § 1.o, da Constituição de 1946.

As Camaras Municipais podem legislar sobre as materias de competencia dos Municipios (a. g., Lei Organica dos Municipios do Estado de São Paulo, arts. 32 e 16), mas hão de respeitar os principios constitucionais federais e estaduais. No legislar, por exemplo, sobre concessão de serviços publicos e de serviços ao publico, de carater local, não pode a Camara Municipal ferir direito adquirido, ato juridico perfeito, ou coisa julgada (Constituição de 1946, art. 141, § 3.o), nem criar desigualdades (Constituição de 1946, art. 141, § 1.o), nem intervir na vida economica, o que à União somente é dado fazer em lei especial, que respeite os direitos fundamentais, assegurados na Constituição (Constituição de 1946, art. 146).

A Camara Municipal da Capital de São Paulo é um dos poderes do Municipio da Capital de São Paulo e o Municipio, em virtude do decreto-lei estadual n.o 15.958, de 14 de agosto de 1946, arts. 1.o e 2.o, do decreto-lei municipal n.o 365, de 1.o de outubro de 1946, art. 6.o, e do contrato firmado a 24 de janeiro de 1948, ficou negocialmente vinculado à fixação de tarifas e à revisão delas segundo as clausulas contratuais.

Nem tem as Camaras Municipais competencia para rever tarifas ou fixar preços, intervindo na vida economica, porque tal atribuição é federal (Constituição de 1946, art. 146).

2) A segunda questão: — "Violando a lei que foi transcrita na exposição apresentada, ofendeu a Camara Municipal direito liquido e certo da empresa concessionaria?", respondo:

— Evidentemente, sim. Se a questão, a respeito de determinado direito, é apenas **quaestio juris**, o direto é **certo e liquido**. A fixação e a revisão das tarifas, em regra de lei em sentido material, somente pode ser feita pelo Congresso Nacional, **se se respeita a Constituição de 1946**, ou pelo Poder Executivo segundo criterio legal, **que seja compativel com a Constituição de 1946**. A fixação e a revisão de tarifas segundo criterio que se estabeleceu **negocialmente** somente podem ser alteradas de acôrdo com as clausulas do negocio juridico, isto é, segundo criterio negocialmente estabelecido. Qualquer lei federal, estadual ou municipal não pode ofender o direito adquirido, ato juridico perfeito ou a coisa julgada (Constituição de 1946, art. 141, § 3.o), nem o principio de isonomia ou de igualdade perante a lei (Constituição de 1946, art. 141, § 1.o), nem se afastar do art. 146 da Constituição de 1946, **sedes materiae**.

As relações entre a empresa concessionaria e o Municipio são **contratuais**. Portanto, tem o Municipio, por seus dois poderes, de respeitar o contrato. O contrato apontou os criterios e o processo de fixação e de revisão. Se há ofensa a esses criterios e ao processo, fere-se direito **certo e liquido**.

Ora, o direito individual, na especie, tem as seguranças do art. 141, §§ 3.o, 16 e 4.o, da Constituição de 1946, e do art. 146. O poder que tem competencia para dizer se foi, ou não, respeitado o contrato é o Poder Judiciario, em instancia ultima (Constituição de 1946, art. 141, § 4.o: "A Lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciario qualquer lesão de direito individual"); e cabe-lhe assegurar o respeito do direito certo e liquido da concessionaria, decretando a inconstitucionalidade do ato da Camara Municipal, se convertido em lei.

Assim, não sendo vetado o projeto, pode a interessada propor a ação de mandado de segurança, ou a ação de inadimplemento contratual (ação condenatoria), com a questão previa da inconstitucionalidade da lei, ou a de resolução de contrato, com perdas e danos, por ter havido inadimplemento (Codigo Civil, art. 1.092, paragrafo unico), ou a simples ação constitutiva negativa, para se decretar a nulidade da lei e vigorarem os preços fixados segundo as clausulas contratuais.

Este é o meu parecer.

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1956.

(a) **Pontes de Miranda**"

CAMPANHA DAS TORRES

RECEBERÁ O CARDEAL OS GRUPOS DAS PAROQUIAS E DAS ESCOLAS

As reuniões serão realizadas no Palacio Pio XII nos proximos dias 16 e 23 — Avulta a colaboração popular à Campanha — "Guia da Catedral"

A colaboração popular à Campanha das Torres para São Paulo, que é das mais expressivas e atinge todas as camadas sociais, processa-se principalmente através dos trabalhos dos grupos de ação que, nas paroquias e estabelecimentos de ensino, colaboram decisivamente para o êxito da iniciativa. Dessa forma, a mensagem em favor da conclusão das obras da Catedral e da elevação moral do nosso povo, chega a todos os lares catolicos paulistas, assim mobilizados num grande movimento de opinião.

A fim de expressar o seu reconhecimento e o da Arquidiocese às centenas de pessoas que nas escolas e paroquias colaboram com a Campanha das Torres, o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano, receberá nos proximos sabados, dias 16 e 23, às 16 horas, no Palacio Pio XII, os componentes dos respectivos grupos de ação. Trata-se de duas grandes reuniões de confraternização da familia catolica de São Paulo, em torno de seu eminente chefe, para reafirmar a decisão e entusiasmo com que todos se voltam à meritoria tarefa da construção das Torres da Catedral.

A Secretaria da Campanha solicita aos vigarios e chefes de grupos nas paroquias e escolas, a gentileza de comunicarem, inclusive pelos telefones 3-7759 e 33-9923, o numero de pessoas de cada paroquia e estabelecimento de ensino, que, respresentando-os, comparecerá às referidas reuniões.

"POBRE NÃO TEM ENDEREÇO"

Na secretaria da Campanha das Torres para São Paulo, um cidadão se apresentou para dar a sua coniribuição. Indagou quanto deveria dar para ajudar a levantar as torres da nossa Catedral. A pessoa que o atendeu disse-lhe que a quantia estava a criterio do doador. O cidadão, abrindo a carteira, tirou uma nota de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). Ao ser anotado o seu nome no recibo comprovante da dadiva, indagaram-lhe qual o endereço que deveria ser registrado para posterior agradecimento. O contribuinte respondeu: — "Pobre não tem endereço. Se alguem me endereçar uma carta ela jamais chegará, pois moro numa favela".

Este é um dos eloquentes testemunhos da participação popular na Campanha das Torres, os quais se repetem frequentemente, na secretaria, onde, espontaneamente, a todo o momento, pessoas do povo comparecem para dar a sua contribuição a essa iniciativa.

A CAMPANHA DE ELEVAÇÃO MORAL

De acôrdo com as recomendações da autoridade eclesiastica, solicita-se aos vigarios que abordem nos seus sermões desta semana o primeiro tema da Campanha de Elevação Moral, que se realiza simultaneamente com a Campanha das Torres. Esse tema refere-se aos "Deveres civicos do cristão" e seus principais topicos constam do resumo publicado no folheto de orientação da Campanha.

O mesmo pedido se faz aos que, nos estabelecimentos de ensino, estão colaborando com a iniciativa, e que poderão em aula ou como tema dos trabalhos escolares abordar o papel do cristão na vida civica, orientando-se pelo referido resumo.

"GUIA DA CATEDRAL"

A partir do proximo dia 15, na Secretaria da Campanha (entrada pela praça João Mendes) ou na sacristia da Catedral, poderão ser encontrados exemplares do "Guia da Catedral", que contem farto material de natureza historica e descritiva sobre o nosso principal templo e constitui valioso subsidio para o Concurso de Redação Escolar promovido pela Campanha das Torres para São Paulo.

NÃO HÁ MELHORIA DO NIVEL SEM AUMENTO DA PRODUÇÃO

Palestra proferida pelo sr. Alberto Prado Guimarães ao microfone da Radio 9 de Julho dentro da campanha da Comissão de Melhoria da Vida Rural

Em prosseguimento à campanha da Comissão de Melhoria da Vida Rural, o sr. Alberto Prado Guimarães proferiu, ao microfone da Radio 9 de Julho, no ultimo dia 6, a seguinte palestra:

"Em nosso discurso programa "Em nosso discurso-programa focalizamos aspectos interessantchos luminosos de um mestre consumado na materia — FOURASTIE' — partindo do axioma de que "não há melhoria do nivel de vida sem aumento da produtividade". E pusemos em evidencia outro conceito do mesmo autor:

"Na realidade constata-se que todos os produtos para os quais a tecnica da produção é a mesma dão lugar a poderes aquisitivos equivalentes em todos os paises do mundo, qualquer que seja seu regime politico ou economico; pelo contrario, se a tecnica é diferente, o poder aquisitivo tambem o é, e este é tanto maior quanto maior for a rapidez da produção".

A lavoura vive em crise por conta de sua pequena produtividade e a sua possivel emancipação está inteiramente ligada a maior produtividade".

Os lucros da agricultura podem ser largamente aumentados uma vez se estabeleçam nos serviços rurais os metodos que tendem a uma maior produção dos campos por unidade de area, o que em ultima analise representa maior produtividade.

EXEMPLOS

NO CAFE' — A media do Estado de São Paulo é de 30 arrobas por mil pés. No entanto, nas boas fazendas obtem-se a produção de 100 arrobas por mil pés. Compreende-se que estes ultimos tenham sobre os primeiros enorme diferença, pois se aqueles produzindo apenas 30 arrobas, cobrem as despesas, os que colhem 100 arrobas tem efetivamente lucros que são pelo menos tres vezes maiores. Neste ultimo caso, a lavoura é excelente negocio.

NO ALGODÃO — O mesmo acontece. A media de produção em São Paulo é de 130 arrobas por alqueire. Lavradores há que produzem mais de 300 arrobas por alqueire, auferindo lucros magnificos, enquanto são pequenos ou nulos os resultados dos que só produzem 130 arrobas.

Cumpre notar que os que ganham muito, sempre pretendem falar em lavouras anti-economicas, pretendendo eliminar os que produzem pouco, pois dessa maneira haverá escassez e por conseguinte maior preço ainda para esses felizardos. Mas não compreendem esses egoistas que sem a participação dos pequenos que fazem a massa da produção, o montante das safras seria diminuto. Entra, pois, aí o fator social, como fizemos ver no citado discurso-programa.

O exemplo norte-americano é bastante significativo a respeito. Na California a produção media de algodão ascende a perto de 350 arrobas por alqueire, enquanto que no Texas a produção é em media mais ou menos igual a nossa. Entretanto, quando o governo "yankee" limita a area de plantio coria na California em 50% e tão somente em 5 a 10% no Texas, tendo em vista que no Texas não há o que plantar senão algodão, e na California há mais variedade de produtos agricolas. E' como, dissemos, o fator social prevalecendo sobre o economico. Nem sempre se deve resolver o problema da produção, desprezando-se peculiaridades de carater social.

São esses pontos que pretendiamos repisar, a fim de ficarem bem firmes as noções que o nosso programa pretendeu focalizar".

INTERFERIRÁ O GENERAL PORFIRIO JUNTO AOS BANCOS

Reajustamento salarial de bancarios — Comissão recebida no Palacio

Comissão de bancarios, constituida de diretores do Sindicto da classe e de membros da comissão salarial, esteve ontem, à noite, no Palacio dos Campos Eliseos, a fim de entregar oficio ao governador em exercicio, general Porfirio da Paz, solicitando sua interferencia junto aos banqueiros, para que seja encontrada uma solução aceitavel, no que diz respeito ao novo reajustamento salarial.

Depois de ouvir atentamente a pretensão dos funcionarios de bancos, o governador do Estado prontificou-se a mediar junto aos dirigentes de estabelecimentos bancarios paulistas, no sentido de serem recomeçadas as negociações salariais. Disse ainda o chefe do Executivo estadual que, se os banqueiros não concordarem com uma reunião no Palacio do Governo, para o que seriam devidamente convidados, iria pessoalmente a cada banco pleitear a melhoria salarial dos auxiliares de bancos.

Enquanto isso, as negociações na Capital Federal ainda não chegaram a bom termo, prosseguindo as reuniões, no Ministerio do Trabalho, entre bancarios e banqueiros, para encontrar uma formula conciliatoria. Os empregados pretendem 40 por cento e os empregadores mantêm proposta de 20 por cento. Se continuar a intransigencia, o litigio terminará em greve, segundo pronunciamento da classe.

COLCHÕES PARA LEPROSARIOS

O Rotary Club de São Paulo realizará na proxima segunda-feira, às 14 horas, na sede da Associação de Familias Rotarianas de São Paulo, Viaduto Dona Paulina, 80 - 13.o andar, a cerimonia de entrega de colchões aos leprosarios da capital.

Janela indiscreta

O exito da anunciada batalha anticomunista do governo parece duvidoso se não for completada por uma energica ação paralela contra a corrupção inflacionista, que está levando o nosso povo aos limites extremos da inquietação. Consequencia, antes de mais nada, do atraso da ignorancia e do pauperismo, a ameaça comunista seria realmente enfrentada e anulada pela urgente reforma do Estado, capacitando-o para promover um intenso desenvolvimento economico e cultural, isto é, o bem estar social, que a Revolução Tecnica moderna exige e torna, desde já, possivel.

Nada menos do que "o regime de exceção" tão entusiasticamente pregado pelo deputado Carlos Lacerda, como exigencia inelutavel da situação brasileira, é o que ontem anunciava a bem informada coluna do sr. Mario Marroquim, nos seguintes termos:

"Diante das dificuldades coletivas e das limitações dos quadros legais em vigor, existem setores responsaveis do Congresso e de diferentes partidos que admitem medidas de excepção nesta emergencia. Imaginam que o Congresso, através de um rapido entendimento entre os partidos, poderá dar ao presidente da Republica poderes absolutos a prazo marcado (sic) para execução de planos nacionais de recuperação. Durante um ou dois anos (justamente o periodo a que se referia constantemente Carlos Lacerda) o Executivo se armaria de poderes praticamente absolutos emanados do Congresso". Trata-se, como está visto, do conhecido plano lacerdista, de apelo a urgentes medidas excepcionais, apenas com a diferença fundamental de ter como executor o proprio governo atual.

* * *

O governador Janio Quadros, que está em Paris, almoçou ontem no Hotel Lotty, com o sr. Alfredo Egidio de Souza Aranha, presidente do Banco Federal de Credito, com quem teria tratado de assuntos referentes à instalação de novas industrias em São Paulo. Circulam rumores, por outro lado, de que teria havido um encontro entre os srs. Janio Quadros e Jango Goulart, de efeitos consideraveis sobre os proximos desenvolvimentos da politica paulista.

* * *

Um emissario do sr. Vladimir Piza foi recebido pelo presidente Kubitschek, a quem fez entrega de uma mensagem do prefeito em que é solicitada a mediação federal na solução da crise da CMTC.

* * *

Não obstante os três discursos presidenciais (desta semana), continua impune a alta geral dos preços.

A vaga do senador paraense Magalhães Barata será disputada pelos srs. Ademar de Barros e Lameira Bitencourt. O lider pessepista, ao que se informa não teve outra alternativa, porquanto no Paraná, onde dispõe de melhor base eleitoral, a vaga do sr. Moisés Lupion, foi preenchida pelo Senado que reconheceu como suplente o sr. Alo Guimarães, aliás contra expressa disposição legal.

* * *

A resposta do ministro da Guerra ao requerimento do deputado Raimundo Padilha, referente à infiltração comunista no Exercito, foi dirigida ao presidente Ulisses Guimarães, em carater sigiloso, insuscetivel portanto de publicação, e assim comunicada ao deputado fluminense.

* * *

O general Zenobio da Costa reside em Vila Isabel, numa rua que tem o seu proprio nome. Há dias recebeu uma carta assim sobrescritada: General e rua Zenobio da Costa n.o 27".

* * *

Está na Italia uma delegação de industriais brasileiros, chefiada pelo sr. João Kubitschek, irmão do presidente da Republica, a fim de examinar problemas referentes ao intercambio economico entre o Brasil e a Italia.

* * *

O deputado Bartolomeu Lysandro que acaba de falecer de um ataque cardiaco em plena Camara, quando respondia em explicação pessoal a um aparte, era grande usineiro em Campos, tendo começado a vida como vendedor de garrafas vazias. As ultimas palavras que pronunciou rebatendo a ameaça do presidente da COPAP, de importar açucar estrangeiro para vende-lo a cinco cruzeiros o quilo, foram: "esquecem de que, na ardua industria canavieira trabalham centenas de milhares de brasileiros, que seriam assim atirados à miseria" (o orador acometido de mal subito interrompe o seu discurso). O deputado padre Medeiros Neto e o jornalista padre Dutra administraram ao moribundo os ultimos sacramentos.

- Sou fã da POLTRONA DO CONFÔRTO
ENTRE SÃO PAULO E RIO
Cr$ 270,00
- porque viajo como "em casa" e, ainda, faço muita economia!
— Há uma diferença entre as melhores poltronas e a POLTRONA DO CONFÔRTO — é que esta oferece, a mais, em viagens, a cortezia e a experiência do EXPRESSO BRASILEIRO
40 viagens redondas desde às 0,40 até às 23,40 horas: quase de 1/2 em 1/2 hora: de manhã, dia, da tarde, da noite.
EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 885 - Tel. 36-9456
RIO: Est. Rodoviária - Praça Mauá - Tel. 23-3912

Dos Desajustamentos à Demagogia Politica

EM paises, como o nosso, de primarios niveis civicos, de baixos indices de cultura, de crise intelectual como agora, as noções sobre imperialismo, entreguismo — desde o tempo de "o petroleo é nosso" em franca circulação, — monopolio estatal, são confusas e, em geral, imprecisas. Para o povo, graças a uma campanha estupida, as empresas estrangeiras que exploram aqui serviços publicos são sanguessugas da nossa economia. Não basta o bom senso alertar espiritos desavisados, não basta a realidade, não bastam os fatos. Os preconceitos subsistem, e tapam os olhos da massa, envenenada pela campanha paradoxalmente nociva aos interesses da coletividade, que é movida, em regra, pelos comunistas, com o apoio da estulticia nacional.

No Rio, a depredação dos bondes, que avariou, parcial ou totalmente, centenas de veiculos, vitais para o transporte de uma população numerosa, em cidade que os governos estragaram definitivamente, com sua inepcia, sua submissão à pior especie de capitalismo, o capitalismo das especulações imobiliarias, essa avariação se deu, por isso que a concessionaria de transportes é a Light. Aqui, não houve nada, a não ser as reações de estudantes, contra a excessiva majoração das tarifas, e a atitude dos vereadores, votando um projeto de redução dos preços. Mas não se assinalaram depredações, senão algumas pedradas moleques contra bondes, que não tiveram maior significado. Por que? Porque os transportes em São Paulo são da C. M. T. C., pretencem ao governo do municipio os veiculos, e o sr. Piza, em que pese ao seu desvario lunatico, é instrumento docil dos comunistas, dos adeptos de todas essas campanhas, em que se surram os chavões gastos, rotos, remendados, do imperialismo, do entreguismo e outros ismos com que se perturbam a vida das comunidades.

O feitiço, porém, vira contra o feiticeiro, quando este menos espera. Da decisão de protestarem os estudantes contra o aumento das passagens, passou-se à ação, à depredação, que não aproveitou a ninguem; ao contrario, que prejudicou o povo, por privalo de veiculos de transporte popular. Os comunistas lutam contra os Estados Unidos, por essa tolissima forma. Avariam bondes, de uma empresa canadense, bondes que são os veiculos dos operarios, das classes populares e medias. Que adiantou? Nada. Os bondes tiveram que sair da circulação, alguns definitivamente, e as filas aumentaram. Em materia de falta de senso, de imbecilidade, nada poderia haver de maior, do que as depredações de veiculos de transporte coletivo. Foi o que se fez no Rio, visando à Light, que é uma companhia estrangeira. Aqui nada disso houve, por isso que a C. M. T. C., com todos os seus defeitos, é empresa de economia mista, tendo o municipio como o maior acionista. Não era e não é alvo para a campanha comunista.

São tantos os fenomenos de desajustamente com a justiça, a equidade, a sensatez a inteligencia, a decencia, a honestidade, o bem comum, neste pais, que devemos ficar apavorados, com o crescimento, o desenvolvimento da demagogia politica, da qual o prefeito da capital é um paradigma dos mais expressivos.

TOLERANCIA PARA COM O INIMIGO E DEFESA DAS INSTITUIÇÕES

Atribui-se ao governo da Republica a firme decisão de fechar todos os orgãos, entidades e associações ligados ao Partido Comunista do Brasil, partido que, tendo a sua existencia legal anulada por decisão do Congresso Nacional, continua vivo e mais atuante do que nunca, conforme os fatos quotidianos o demonstram inequivocamente.

O ministro da Justiça sr. Nereu Ramos, segundo informam do Rio, já teria levado ao conhecimento do chefe do Executivo as medidas tomadas e as que estão em preparo.

Parece que será a Liga de Emancipação Nacional a primeira entidade a ser atingida pela politica de resguardo das instituições que o governo está disposto a seguir desiludido naturalmente dos resultados da tolerancia que encontrou e que não alterou na expectativa de acontecimentos que definissem os rumos do país.

Essa "Liga" e dezenas de orgãos que aí estão em pleno funcionamento têm servido admiravelmente às conveniencias do Partido Comunista do Brasil. Esses orgãos congregam elementos heterogeneos, atraidos pelo sedimento vermelho, e desenvolvem uma ação que atinge todos os setores da vida publica.

Movimentos de aparente inocencia e que se apresentam como obedecendo a propositos elevados, estuantes de patriotismo, nada mais são, postos sob um exame acurado, do que perigosas tramas comunistas visando a efeitos internos e externos. No país, para cindir classes e indispor grupos, para apresentar o regime como coisa irrelevante; fora das fronteiras, desviar o Brasil do seu rumo tradicional e democratico inimistando-o com povos amigos e afins em ideais e interesses.

A "nota" dada à estampa pelo "Presidium do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil" veio mostrar ao governo que a complacencia para com tão ousado inimigo importa numa lenta capitulação perante esse mesmo inimigo.

Fertil em criações, os comunistas transpõem as portas do Congresso para estabelecer a "Frente Parlamentar Nacionalista" arrastando homens que confundem civismo com jacobinismo, que não vêem ou não querem ver a importancia da colaboração num campo vital para a defesa da democracia.

Ao mesmo tempo que se anuncia uma ação decidida do governo contra os agitadores esquerdistas, fala-se no estabelecimento de uma tregua partidaria para dar força ao presidente Juscelino Kubitschek, armando-o de meios constitucionais que lhe permitam enfrentar a desordem onde quer que ela se manifeste e assegurando-lhe uma cobertura parlamentar indispensavel à tomada de umas tantas medidas economicas reclamadas pela situação do país.

Nesses meses que já leva de governo, teve o presidente Juscelino Kubitschek tempo para observar o que são e de que são capazes os comunistas. S. excia. tirou naturalmente as suas conclusões e estas, para o bem do Brasil, não podem deixar de determinar um procedimento decidido e firme.

O XADREZ DAS CONVENIENCIAS PARTIDARIAS

A acumulação de mandatos, que se intentou perpetuar, acabou dando margem à criação de uma situação curiosa, paradoxal, absurda, resultante da teimosia do sr. Moisés Lupion em conservar-se no governo do Paraná sem renunciar à sua cadeira de senador. Havia o sr. Alô Guimarães, que além de ser senador era também suplente eleito, substituido o sr. Lupion durante a mal pensada licença que o Senado concedeu a este ultimo para governar o vizinho Estado.

Pela forma encontrada pelo Senado para corrigir o erro, o sr. Alô é obrigado a renunciar à senatoria, ficando apenas como suplente, sendo mais uma vez convocado para a vaga aberta com a renuncia do sr. Lupion. Dessa maneira, ascende à senatoria uma terceira pessoa, o suplente Gaspar Veloso.

Se houvesse eleição, tudo teria ficado regularizado. Assim, sem pleito, os dois senadores, Alô e Gaspar, ficam sem suplentes. Esgotadas as reservas, esses dois pais da patria têm que se conservar no cargo, quer chova ou faça sol. Qualquer um que se ausente, desfalca a representação do PSD paranaense no Senado da Republica.

Para mais complicar a questão, ocorre a circunstancia de o sr. Alô Guimarães ser secretario do governo do sr. Moisés Lupion, pessoa portanto da sua imediata confiança naquela função executiva.

Quando se discutiu a questão na Comissão de Justiça do Senado, houve este voto, que tem toda a razão de ser: "Preencher uma vaga de senador pelo processo de transformar um outro senador em suplente que o substitua, é, "data venia", subverter o sistema de Constituição. Uma vaga de senador sem suplentes, só se resolve pela eleição. Nunca, no xadrez das conveniencias partidarias e pessoais".

E' o uso imoderado dessas conveniencias que tem solapado o prestigio das nossas instituições politicas. Os nossos pseudo-democratas são geralmente uns exaltados hermeneutas da Constituição e demais leis quando o seu interesse partidario ou pessoal não está em jogo. Se está, toda a legislação é materia dutil que os seus dedos politicos torcem e retorcem até que adquira uma feição satisfatoria, que consulte às suas conveniencias.

CLIMA PARA ESPECULAÇÃO

Por mais que se acredite nos bons propositos dos atuais governantes do país, a verdade é que os negocios internos não vão bem, notadamente no setor economico e social; a desorientação verificada no controle da economia, com a homologação de tudo quanto é aumento de preços e a elevação de impostos e taxas, vem produzindo os efeitos mais nocivos e intranquilizando as massas, tirando-lhes, sobretudo, a confiança na capacidade de ação dos nossos administradores.

Há uma insatisfação geral, que não se pode negar, diante da onda altista a crescer de volume todos os dias e que ameaça arruinar não apenas os trabalhadores e os componentes da classe media, de limitadas posses, mas tambem os donos de fortuna, diante da desvalorização progressiva da moeda, dando margem ao desenvolvimento de um verdadeiro jogo no mundo dos negocios, a começar pelas especulações imobiliarias e a terminar nas arrematações de estoques de generos alimenticios para ganhar na diferença de preços.

O povo, como sempre, vê-se na pior situação, sentindo na propria carne as consequencias da falta de energia e criterio dos homens de governo, cuja conduta passiva diante das manobras dos especuladores ninguem consegue explicar. Ao contrario, alguns atos dos poderes publicos geram confusão maior nos espiritos, como a facil promessa de majoração do salario minimo e subsequentes protelações, o que incentiva os aumentos, provocando apelos populares por congelamento de preços, medida preventiva imprescindivel no caso, mas de efetivação imponderavel. O alarde governamental a respeito do salario minimo, nos ultimos tempos, contribuiu para novamente precipitar os aumentos de preços em bases inconcebiveis, tornando a vida insuportavel para a maioria do povo, que vive de renda fixa. Quando o reajustamento salarial vier, tudo estará mais caro ainda do que antes de cogitar-se do assunto. E tudo ficará em piores condições, agravando o descontentamento popular.

Já se fala sem rebuços numa explosão desse descontentamento, se alguem não tomar a peito, no governo, enfrentar o tubaronismo e a incompetencia ou má fé dos que o favorecem, em detrimento dos interesses do povo. O clima criado pela desorientação administrativa é propicio à especulação, mas é, igualmente, demasiado perigoso para as proprias instituições, cujos alicerces não seriam capazes de resistir à tormenta da reação contra os especuladores.

Quer o governo pagar os juros da divida

RIO, 8 (Sucursal) — O pagamento de juros da divida do governo com os Institutos de Previdencia, a taxa de 6% ao ano, está sendo estudado pelo Ministro do Trabalho, dependendo do levantamento ainda em processo.

Considera o governo que essa providencia é essencial para a sobrevivencia das instituições de seguro social do país.

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA A CARREIRA DIPLOMATICA

RIO, 8 (A) — Estão abertas até 16 de julho proximo as inscrições para o exame vestibular ao curso de preparação à carreira de diplomata. Foi fixado em 30 o numero de vagas para o primeiro ano, em 1957, a serem preenchidas por candidatos aprovados no exame vestibular, rigorosamente de acordo com a ordem de classificação obtida. O "Diario Oficial" de 12 de maio publicou o programa do referido exame.

SERVIÇOS PUBLICOS E TARIFAS

Brasilio Machado Neto

O ilustre economista Roberto Campos estudando há tempos no seminario de politica economica realisado no Conselho Nacional de Economia os pontos de estrangulamento que perturbam o desenvolvimento do Brasil, ao abordar os serviços de infraestrutura, como transporte e eletricidade, teve ocasião de apontar com muita propriedade as consequencias desastrosas de nossa falta de realismo ante o sentido economico da tarifação.

Existe aqui — afirma — falsa filosofia que leva a entidade publica controladora a resistir a qualquer pedido de elevação, convicta de que com isto está beneficiando a economia e defendendo o consumidor. O resultado é, não raro, exatamente o oposto. E aponta a necessidade de reexaminar-se a noção popular de que a tarifa beneficia a economia, bem como a idéia arraigada em muitos tecnicos de que tarifas baratas auxiliam o desenvolvimento economico, enquanto sua elevação a niveis capazes de cobrir o custo real de serviço, inclusive depreciação e renovação do equipamento, seria inflacionaria.

Refere-se, ainda, às distorções de procura dos serviços artificialmente baratos, de que dá idéia o consumo superfluo ou ornamental de energia eletrica em certas cidades, enquanto a industria se debate com a escassez do suprimento. E á falta de recursos com que lutam as empresas de serviços publicos para renovar o equipamento, ou sequer mantê-lo em condições satisfatorias. Poderiamos citar como exemplos a passagem de trem eletrico entre D. Pedro II e Taireté, que a Central do Brasil cobra à razão de um cruzeiro, quando pelos calculos normais de qualquer ferrovia organizada, custaria rigorosamente 33 cruzeiros; ou o da CMTC, em São Paulo, que executa os transportes coletivos em bondes e onibus na capital com tarifas unicas para quaisquer distancias, e que se arrasta em completo descalabro material e financeiro.

A consequencia dessa tarifação abaixo do custo real é a necessidade de financiamento dos "deficits" dos serviços publicos por via orçamentaria, ou por meio de emissões. E então o consumidor, que se recusou a pagar tarifa direta adequada no momento de utilizar o serviço, passa a pagar outra, indireta, de proporções incalculaveis. Mais do que isso — fundamentalmente injusta, por que se aplica tanto aos usuarios como a todos os demais.

Esse "deficit", que o ministro Eugenio Gudin previa em 1955 de 14 bilhões de cruzeiros, corresponde ao financiamento indireto por parte do governo às tarifas inadequadas das suas empresas de serviços publicos. Quem paga isso? O contribuinte, seja ou não consumidor da energia ou do transporte que o Estado vende a preço irreal, aqui e ali, em certas regiões do país.

O pior é que o governo, em geral pessimo empresario e administrador, embora não tenha de enfrentar concorrentes, não possa ir à falencia, e as responsabilidades se diluam, correndo os prejuizos à conta das costas largas do orçamento — o governo pressiona a livre empresa, dificultando-lhe os necessarios reajustamentos tarifarios. Como isso dá mesmo a impressão de que: a) não tem coragem de enfrentar a falsa noção que sobre tarifas estimulou na opinião publica; b) não quer ficar sózinho no seu fracasso, e procura atrair para ele tambem o livre empreendimento, para justificar-se; c) quer arruinar a empresa particular para dela se apropriar invocando o interesse publico, operando uma especie de socialização, agradavel aos demagogos, mas absolutamente inepta e contraria ao bem coletivo que alega defender.

Se o proposito é socializar, deveriam então os seus artifices agir com inteligencia, deixando que os desprevenidos empreendedores capitalistas desenvolvessem com facilidade prosperas e solidas empresas, que depois o Estado tomaria a seu cargo em condições vantajosas. Nunca, porem, de maneira estupida por que procedem, fazendo-as quase perecer à mingua, para depois se apoderarem dos seus destroços, praticamente falidos, com que vão onerar os orçamentos publicos, vale dizer aos ombros do povo que aprecoam defender e servir contra a cupidez dos homens de empresa.

Já era mais que tempo de atentarem nossos homens publicos para esses disparates da nossa desorientação economica. Impõe-se, com urgencia, a necessidade de adotarem espirito realista neste, como em outros capitulos, consentaneos com as verdadeiras necessidades do país e com os legitimos interesses do povo, que todos desejamos ver defendidos e amparados.

Agir, como até agora, é praticar precisamente o oposto, desatendendo ao bem publico em suas necessidades mais essenciais.

CARTAS À DIREÇÃO

MALABARISMO E SOLIDARIEDADE HUMANA

"Não bastassem as agruras por que passa o paulistano com os transportes, o custo da vida, os assaltos, o tubaronismo e toda uma serie de espectros ameaçadores, tem ainda como sobrecarga a obrigatoriedade de ser mudo espectador de provaveis acidentes, possivelmente das mais graves consequencias.

Somos parte integrante dos pacientes, tolerantes e compreensivos passageiros obrigatorios da "fila" sempre ordeira (até o momento de chegar o ultimo carro) do onibus "Padre Pericles". Temos observado há muito tempo a ginastica, os escorregões, o equilibrio conseguido no ultimo instante e tambem quedas as mais desagradaveis dos transeuntes que passam defronte à Igreja de Santo Antonio. A causa é o pessimo estado do passeio, justamente no local onde, obrigatoriamente, a massa humana procura atravessar a Praça do Patriarca, vindo do Viaduto do Chá. Para maior desvantagem dos improvisados malabaristas o pior trecho, (quase um buraco) está situado numa especie de funil, provocado pela localização de uma banca de jornal, e praticamente invisivel ao escurecer em virtude da deficiencia de iluminação. Nesta hora, então, os tropeções, os sustos e as exclamações provocadas pela desagradavel surpresa, assumem continuidade deprimente.

Lamentavel ainda mais é quando chove. A incuria dos responsaveis, o pouco caso pela integridade alheia está exigindo a atenção dos poderes competentes. Um incidente por nós observado impulsionou-nos a, sem mais delongas, apontar o desleixo gritante. A quase vitima, uma senhora, não fosse a providencial ajuda de um cidadão que caminhava ao seu lado, teria arastado consigo, na queda, a criança que levava nos braços. Sem querer enumerar outros acidentes, verificados enquanto esperamos 40 minutos pelo onibus, vamos apontar o ultimo deles. Foi anteontem, às 12 horas, mais ou menos e em plena luz do sol. O rapaz, distraido, meteu o pé na armadilha e o resultado foi uma torcedura no tornozelo, das mais desagradaveis. E' de se crer que sejam tomadas as necessarias providencias para segurança do povo. Pelo menos se dará uma demonstração de solidariedade humana".

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

A proposito de seu artigo de ontem, o sr. João de Scantimburgo recebeu do jornalista e advogado Francisco Luiz Ribeiro a seguinte carta:

"Li hoje o seu artigo inserto no "Correio Paulistano", a proposito da planejada reforma constitucional, e da sua indiscutivel inocuidade. Você é dos raros jornalistas que ainda mantêm o equilibrio, na voragem das paixões politicas que envolvem o país; porisso mesmo, o que voce escreve deve ler-se.

Na realidade, o Brasil jamais teve uma Constituição escrita, que condissesse com a sua constituição natural. Ao proclamar-se a Republica (que talvez nem fosse o regime ideal, na época da proclamação), a Nação não encontrou estadistas que fixassem a tradição, que outorgassem ao povo um estatuto juridico e politico genuino; e a Republica foi forçada a aceitar um modelo presidencialista calcado em outras constituições, e adaptado apenas às contingencias do novo estado.

Assim mesmo, a Constituição de 1891 foi a que maior estabilidade emprestou ao nosso precario regime republicano, por ser, de todas, a mais técnica e conservadora. As que se lhe sucederam refletem com eloquencia a desorganização politica e a quebra do senso ético-juridico que se apossaram da nossa Patria, sob o dominio da demagogia. Esqueceram-se os constituintes, de que uma Nação "tem" uma constituição; "não se lhe dá" uma constituição, senão apenas se a declara; além disso, a Lei Magna deve somente conter os principios fundamentais da ordem juridica e politica, a estrutura institucional da Nação; e a nossa, nascida em plena efervescencia, sobre os escombros de um largo periodo ditatorial e elaborada por homens peiados por um passado recente, de desordens, e vinculados a interesses secundarios ainda não extirpados dos quadros politicos brasileiros, é exorbitante e desordenada! O ato das suas disposições transitorias chega a conceder honras de Marechal do Exercito, a um general de divisão, — caso que me parece virgem na historia das constituintes, em todo o mundo...

Você tem, portanto, razão. Não adiantará reformar-se a atual Constituição federal, nem correr os riscos de uma aventura parlamentarista, ou arriscar as formulas da maioria absoluta e da delegação de poderes, se estes institutos não representam, nem a tradição, nem a realidade atual brasileira. Veja você que o "presidencialismo" instaurado há quase setenta anos vingou sob a forma de um caudilhismo empirico; hoje, já temos uma tradição caudilhesca, o povo já se habituou a essa transgressão da democracia e aceita pacificamente um "chefe", admitindo até os abusos ditados pelas paixões partidarias e pelos interesses ocasionais. E' uma lástima que nem as elites nacionais tenham fugido a essa deformação, e que os verdadeiros democratas sejam pura e simplesmente chamados de "revolucionarios", por sonharem com um regime de liberdade e ordem.

Não precisamos de ir muito longe para encontrarmos fatos concretos, que provam a situação de balburdia mental e organica em que vivemos: há quase dez anos, foi promulgada a Constituição de 1946; e dezenas de seus dispositivos continuam letra morta, como nasceram, por falta de leis complementares que os regulem e tornem exequiveis. Estamos na terceira legislatura "post ditatorial", e os eminentes representantes desta Federação fracionaria ainda não se dignaram a legislar sobre materia vital. Quer dizer: o atual regime ainda sofre o influxo atuante da ditadura, o curioso fenomeno fisiologico da "barriga suja". E a mais viva demonstração de que aquele regime de fato ainda não morreu, nos dá a circunstancia de que a grande maioria das normas e codigos que regem as relações juridicas dos nossos patricios são meros decretos-leis, ideados, promulgados e sancionados (para não dizer: sumariamente "baixados") pela Ditadura, de proprio-punho do Ditador, "exvi" do famigerado art. 180 da "Constituição" de 1937! Em pleno regime legal, as instituições e o povo, a Nação e os cidadãos se submetem servilmente às posturas, todas elas espurias, da ilegalidade anterior. E o Congresso? O Congresso, como a propria Constituinte de 1946, abdicou e desconhece a sua soberania, omitiu-se desse problema constitucional, deixando de ratificar ou de derrogar os atos da Ditadura! A você, que é um jurista e um observador isento de paixões baratas, pergunto: com a volta da Nação ao regime representativo ("todo o poder emana do povo, etc..."), não serão aqueles atos da Ditadura nulos de pleno direito, ou ao menos anuláveis, sujeitos à revisão do atual e legitimo Poder Legislativo? Penso que sim.

Escreva a respeito, é assunto interessantissimo".

INICIA-SE HOJE, NO RIO, O CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DOS MINERIOS

Itens do temario desse certame que reune conhecedores do problema dos materiais estrategicos, do Brasil inteiro

RIO, 8 (Sucursal) — Instala-se hoje, nesta cidade, o Congresso Nacional de Defesa dos Minerios, com representantes de todo o país. E' o seguinte o temario:

1 — Minerios atomicos e produção de energia atomica — Defesa das reservas de uranio e tório. Industrialização e semi-industrialização. Produção de energia atomica. Cooperação internacional. Acordos e tratados referentes a minerios atomicos;

2 — Minerios de ferro e siderurgia — Aproveitamento do minerio de ferro, exportação e industrialização. Desenvolvimento do parque siderurgico nacional. Aços especiais e ferro-ligas;

3 — Minerios estrategicos, minerios raros e escassos — Jazidas e reservas de zircônio, berilo, tantalo, litio, quartzo e outros. Mineração, beneficiamento, industrialização e exportação;

4 — Minerios de metais não ferrosos e sua metalurgia — Industrialização do chumbo, cobre, zinco, estanho, níquel e aluminio. Defesa e estímulo à industria nacional desses metais;

5 — Petroleo e carvão — Defesa da Petrobrás, Industria petroquimica. Plano Nacional de Carvão. Estimulo à industria nacional do carvão;

6 — Industrialização — Medidas gerais para o plano de aproveitamento dos minerios brasileiros. Industrias de base e industrias pesadas. Alcalis e cimento. Energia para a industria. Credito e estimulo aos industriais;

7 — Comercio exterior de minerios — Normas para a exportação de minerios. Exportação de manganês. Aproveitamento dos minerios abundantes. Valorização dos minerios brasileiros no mercado internacional;

8 — Os trabalhadores e a industria mineral — Trabalho nas minas, garimpos, industrias metalurgicas, transporte e estiva de minerios. Legislação. Insalubridade. Melhoria das condições de trabalho;

9 — Legislação e acordos sobre minas, mineração e industrias correlatas — Codigo de Minas. Tributos. Taxações. Fretes. Creditos. Defesa dos interesses das regiões mineradoras. Acordos, tratados e convenios;

10 — Formação de tecnica nacional — Amparo e estimulo à formação de tecnicos. Desenvolvimento da pesquisa e da tecnologia. Cooperação internacional no terreno da cultura.

MARCHA LUMINOSA

Realizou-se, ontem, no Vale do Anhangabaú (atrás do Teatro de Aluminio) o comicio organizado pela Comissão Paulista Pró-Anistia. Os participantes reuniram-se no Lgo. do Arouche, de onde partiram em passeata para o local da manifestação, empunhando faixas e cartazes com dizeres alusivos ao movimento que visa conseguir anistia a todos aqueles que foram condenados por crimes politicos, depois do ano de 1945.

Com o numero de participantes reduzido a metade dos que realizaram a passeata, sem a presença do vice-governador em exercicio, até o momento em que lá permanecemos, falaram diversos oradores representantes de sindicatos e associações esportivas e culturais. E varios oradores citaram o nome do lider vermelho Luiz Carlos Prestes, como um dos que precisam ser beneficiados pela anistia.

A manifestação realizou-se sem incidentes.

Tremenda seca está assolando o nordeste

SALVADOR, 8 (A) — O sr. Antonio Brito leu da tribuna da Assembleia Legislativa da Bahia telegrama que lhe foi enviado pelos deputados cearenses, com um apelo comum em favor das populações flageladas pela tremenda seca que se observa em vasta região do Nordeste. Nesse telegrama, os parlamentares cearenses comunicam que as populações dos municipios de Chororó, Curacá, Uauá, Monte Santo, Queimadas, Euclides da Cunha, Tucuno, Ribeira do Pombal, Cipó, Nova Soure, Itapicuru, Cicero Dantas, Antas, Paripiranga, Geremoabo e Gloria, estão vivendo momentos de extrema miseria, especialmente as classes mais pobres, em virtude da seca, que se observa na região há cinco anos. Existe na região atingida falta de trabalho, com extrema carestia de vida, o que vem concorrendo para o exodo incomum de seus moradores.

Recurso contra o aumento dos descontos aos IAPS

RIO, 8 (Sucursal) — Entidades representativas de empregadores e empregados vão recorrer ao Judiciario contra o aumento da contribuição para os Institutos de Previdencia, a qual está sendo cobrada na base de 8% sobre o salario até 7.200,00.

Fundamentando o mandado de segurança, alegarão empregados e empregadores que a portaria Ministerial que instituiu aquele aumento é completamente inconstitucional.

RECUSAM O SALARIO MINIMO FIXADO EM 3.400 CRUZEIROS

RIO, 8 (A) — Reuniu-se, mais uma vez, na Associação dos Empregados do Comercio, a Comissão de Salario Minimo, tendo os representantes dos empregados resolvido resistir à fixação do salario de 3.400 cruzeiros proposto pela Comissão para o Distrito Federal.

A Comissão vai reunir-se novamente na 5.a-feira, prosseguindo nos seus estudos.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DO PROFESSOR" — Orgão do Centro do Professorado Paulista. O presente numero, como os anteriores, encerra no respectivo texto, materia que interessa ao magisterio.

"O ACORDEON" — Periodico da União dos Acordeonistas (U.B.A.)

A publicação, que já está no ano oitavo, apresenta artigos, vistos e ilustrações sobre a musica no setor do acordeon.

"JORNAL ODONTOLOGICO" — Orgão de difusão dos interesses gerais da classe dos dentistas. Está sendo divulgado o numero 13 do III ano, deste jornal, que consagra a sua primeira pagina à Exposição Nacional de Artigos e Equipamentos Odontologicos.

"REVISTA SÃOCARLENSE" — Este mensario, que acaba de surgir na progressista cidade paulista de São Carlos, sob a direção de Otavio C. Damiano, apresenta num agradavel aspecto, quer pelo texto repleto de trabalhos em prosa e verso, quer, tambem, pela feitura grafica.

"BOLETIM DA FUNDAÇÃO ALVARES PENTEADO" — Este boletim focaliza em seu texto, interessantes comentarios, notas, cronicas e ilustrações sobre a organização colegial Alvares Penteado, que, como sabemos, elevados meritos possui, devido a sua preciosa colaboração na elevação do nivel cultural dos nossos jovens patricios.

Consultando as paginas dessa publicação, paginas que constituem um precioso documentario, verificamos o alto grau a que atingiu essa fundação, que é um expoente do quanto estamos progredindo no setor educacional.

"REVISTA C. B. M." — Está em circulação o primeiro numero da "Revista C. B. M." orgão oficial do Conservatorio Brasileiro de Musica, sob a direção de Antonieta de Souza, que apresenta o mensario com as seguintes frases: — "Trago hoje a publico a "Revista C. B. M", que não tem passado por ser a mais nova representante da Imprensa Brasileira.

Surge no "presente" para amistosamente colaborar na patriotica obra de divulgação da arte musical entre nós e levar ao exterior algo do que já possuimos de apreciavel.

O destino decidirá, com a mercê de Deus, o seu "futuro".

Telefones da Policia a serviço do publico

O Setor de Relações Publicas da Secretaria da Segurança, no intuito de bem servir a população, comunica, por nosso intermedio, que estão à disposição de quantos necessitem de auxilio da Policia, os telefones dos seguintes plantões:

Policia Central: - 33-70-24— 32-47-31; Departamento de Investigações: 34-48-74; Ordem Politica: 34-9-91; Zona Norte: 37-88-66—37-56-33; Radio Patrulha: 32-71-71.

Esses setores atenderão, solicitamente, às pessoas que com eles se comuniquem e, mesmo que a ocorrencia não diga respeito a alguma dessas repartições policiais, o telefonista indicará, com a necessaria precisão, a autoridade capaz de providenciar segundo a urgencia e a natureza do caso.

Inauguram-se hoje os festejos juninos na praia do Gonzaga

SANTOS, 8 (Sucursal) — Está marcada para amanhã a inauguração, na praia do Gonzaga, dos festejos juninos, promovidos pelo Conselho Municipal de Turismo, os quais, no ano passado, constituiram interessante atrativo.

Largo trecho da praia já está preparado, com grande numero de barracas, e um grande estrado para a apresentação de concertos, "shows" artisticos, danças tipicas, etc.

Virá inaugurar a serie de festividades a Banda da Força Publica de São Paulo, que naquele local oferecerá um concerto, sob a regencia do cel. Rubens Teixeira Branco.

E esperada a visita do vice-governador do Estado, gal. Porfirio da Paz, que, em companhia do prefeito municipal, sr. Antonio Feliciano, inaugurará as festividades.

No proximo domingo, será apresentado um "show" artistico pela corporação da Radio Bandeirantes, com a apresentação da orquestra de Silvio Mazuka, A aplaudida dupla humoristica, Ranchinho e Alvarenga, apresentar-se-á no Gonzaga no dia 13, quarta-feira proxima, dia de Santo Antonio, e, no dia 14, dará uma audição o conhecido cantor João Dias.

JOÃO ARRUDA, PROTESTANDO, AFIRMA:

"ESTAMOS A CAMINHO DE UMA DITADURA MILITAR"

"O regime está valendo muito pouco" — Também os militares soçobrariam — O povo é muito culpado

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a São Paulo, na tarde de ontem, o senador João Arruda. Em Congonhas, depois de afirmar que reina clima de incerteza na Capital da Republica, o representante da Paraiba declarou:

— "Já em plena campanha eleitoral eu afirmava ao meu companheiro Argemiro Figueiredo que o país estava atravessando momentos dificeis e que poucos homens seriam capazes de fazer algo no sentido de normalizar sua vida. Na realidade isto se observa agora com mais clareza. Não se sabe exatamente quais as mudanças que estão por se realizar. Mas sentimos no ar a necessidade de grandes reformas. E' possivel que toda esta situação evolua a tal ponto que outra saida não haverá senão uma ditadura militar — o que seria sumamente inoportuna e indesejavel".

POUCO VALE O REGIME

Nesta altura, o entrevistado faz uma pausa, afirma que suas opiniões não são pessimistas, mas sim realistas, e continua:

— "Maus parlamentares, maus governadores, maus homens publicos em todos os sentidos agravam sobre maneira esta situação de penuria. Estamos cansados de ouvir falar — e como — que fulano e beltrano, homens responsaveis pelos destinos da Nação, não acreditam que o regime perdure por muito tempo. Nem, entretanto, se precisa ouvir falar. Basta que se veja o noticiario dos jornais, que se tome conhecimento dos acontecimentos, para que possa deduzir da situação caótica nacional".

TAMBEM OS MILITARES SOSSOBRARAM

Falando depois sobre as perspectivas de um regime ditatorial militar, afirmou o senador João Arruda:

— "Na eventualidade do pior, tambem os militares sossobrariam. Nem eles poderão resolver os magnos problemas nacionais, porque não conseguirão modificar estruturalmente a sociedade em que vivemos. E sem estas reformas estruturais, nada pode ser feito de efetivo, atuante. Nenhum remedio poderá ter efeito duradouro. Continuaremos com paliativos, remendando os trapos, enquanto a situação, tanto do ponto de vista economico como social, vai ficando cada vez pior. Não tenhamos duvidas: precisamos de reformas tão profundas que nenhum homem até agora teve coragem de pensar mais seriamente no que elas significam".

O POVO E' O CULPADO

E, mais adiante, procurando analisar as causas da atual situação:

— "O povo é muito culpado pelo atual estado de coisas. Não tem sabido usar o direito de escolha, e o tem feito de um modo errado, lamentavel. Com raríssimas exceções, o que vemos é o primarismo, o euforismo, o oportunismo alçados às culminancias. E essa reforma deveria atingir esse abuso de liberalismo do povo na escolha de seus representantes, para que as Camaras venham a refletir o que de mais elevado possui ainda este país, no rol dos homens capazes. Nivelemos de baixo para cima. Não desçamos para a monotonia da demagogia e do populismo" — concluiu o senador João Arruda.

EFEMERIDES

9 DE JUNHO

1711 — O mestre de Capela Manuel Lopes de Siqueira, "tendo assistido com a muzica necessaria para as festas que se fizeram, na festividade do Corpo de Deus, pelas eras de 1709 e de 1710, o que importava na quantia de dezesseis mil reis", requer que lhe seja satisfeita dita importancia.

1906 — Lei municipal autoriza o prefeito a entrar em acordo com o Instituto Pasteur de São Paulo para analise de generos alimenticios.

— Lei municipal autoriza o prefeito a arrendar para casa de diversões o edificio do extinto mercado da Concordia, no qual funciona hoje o Teatro Colombo.

— Lei desta data autoriza o prefeito a mandar construir um viaduto ligando os largos de São Bento e Santa Ifigenia.

— Lei municipal autoriza o Prefeito a conceder um auxilio de sete contos à Sociedade União Internacional Protetora dos Animais.

1915 — Lei municipal regula a apreensão de animais perigosos ou não, que forem encontrados errantes nas vias publicas e atacados de raiva.

1928 — Lei municipal aprova acordo com a Academia Brasileira de Letras para a aquisição de parte de um imovel, sito à praça da Sé, necessaria ao alargamento deste logradouro publico.

1953 — Diversas solenidades são realizadas em Santos, dedicadas ao "Dia de Portugal" e à memoria do épico Luiz de Camões.

1953 — Renunciou o sr. José Americo ao cargo de coordenador dos trabalhos contra a seca.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 461-465
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8604

CAPITAL:
Numero do dia .. Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00
INTERIOR:
Diariamente .... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Enderecos Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4057
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 33-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 461, São Paulo

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 39, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 501, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.
SANTO ANDRE — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

RENOVAÇÃO DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS COMERCIARIOS

Eleições nos dias 11 e 12 — Desperta interesse dos empregados do comercio

Na gravura, os srs. Valentim Bonomo, Michelino Abbate, Dervis Garcia e Torquato Ariosto Martire, quando apresentavam ao redator o programa mínimo a ser cumprido pela chapa n.º 1, que disputará as eleições no Sindicato dos Empregados no Comercio, dias 11 e 12 do corrente.

Convocados pelo Sindicato dos Empregados do Comercio de São Paulo, realizam-se, nos dias 11 e 12 do corrente, na sede desse orgão sindical, as eleições de renovação da diretoria. Duas chapas concorrem ao pleito. Ontem componentes da chapa n.o 1 estiveram em nossa redação, quando exibiram o programa mínimo em prol da classe e os cartazes alusivos à propaganda que vêm levando a efeito, em favor da referida chapa.

Essa comissão, constituida dos srs. Torquato V. D. Ariosto Martire, Nelgio Barni, Devis Garcia, Adelmo Barra e Valentim Bonomo, disse ao redator do "Correio Paulistano" que a campanha decorre num ambiente democratico e pacifico, acrescentando:

— "De nosso programa minimo constam a descentralização dos serviços do IAPC, a elevação do teto dos emprestimos simples, assistencia medica rapida e eficiente, construção da casa-propria, etc. Pleitearemos a aposentadoria aos 55 anos de idade e 35 anos de serviço; maior fiscalização dos horarios; semana de 44 horas, de modo que os colegas saiam às 12 horas de sabado; melhores salarios e baixa do custo de vida; abolição do imposto de renda sobre salarios; colonias de ferias, além de outras reivindicações sentidas pela nossa categoria profissional".

CONSTITUIÇAO DA CHAPA N.o 1

Diretoria: srs. Valentim Bonomo, Carlos Cemino, Silvio Vasconcelos, Michelino Abbate, Dionisio Peres, Roberto Previero e Mario Gessulo. Conselho Fiscal: srs. Caetano Migliori, Dervis Garcia e Adelmo Barra. Conselho de Representantes junto á Federação: srs. Antonio José Fava, Dervis e Valentim Bonomo. Suplentes: Torquato V. D. Ariosto Martire, Agostinho Morais Frazão, Irapuan Munhoz e outros.

SECÇAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 8.

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, no decorrer dos trabalhos de hoje, funcionou em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 440,00, para o Estilo Santos; Cr$ 420,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 381,50, para o tipo 5, sem discrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu estavel e fechou paralisado, sem registrar vendas e para o Contrato "D" funcionou firme na abertura e estavel no fechamento, registrando 3.750 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 5 a 70 pontos e fechou com alta de 80 a 100 pontos, com 49.500 sacas de vendas. Para o Contrato "M" abriu com alta parcial de 10 a 15 e baixa de 10 a 20 pontos e fechou com alta de 45 a 75 pontos, tendo sido negociadas 21.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 405015 sacas, foram embarcadas 27.027 e despachadas 61.907 sacas. Ficaram em estoque: 2.806.995 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 7, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 36.394 sacas, somando desde 1.o do mês: 297.435 sacas.

Entregas Diretas

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

"eriodos:	Fech. hoje Comp.	Vend
Junho	467,50	470,00
Julho	475,00	475,00
Julho-dezembro	485,00	485,00
Janeiro-junho 1957	505,00	510,00
Julho-dezembro 1957	505,00	510,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Junho	467,50	470,00
Julho	472,50	475,00
Julho-dezembro	485,00	485,00
Janeiro-junho 1957	505,00	505,00
Julho-dezembro 1957	505,00	505,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS

FECHAMENTO

SANTOS, 8.

CONTRATO "B"

	Hoje	F. ant.
Junho	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90
Março	381,90	381,90
Maio	381,90	381,90

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado

CONTRATO "C"

	Hoje	F. ant.
Junho	466,00	466,00
Julho	469,40	469,40
Setembro	481,00	481,00
Dezembro	487,00	485,00
Janeiro	489,00	487,00
Março	494,00	492,00
Maio	495,00	493,50

Vendas: — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO "D"

	Hoje	F. ant.
Junho	467,50	465,00
Julho	472,00	469,10
Setembro	482,10	479,90
Dezembro	490,00	488,90
Janeiro	493,00	488,90
Março	500,00	497,00
Maio	500,00	497,00

Vendas — 3.750.
Mercado — Fraco.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	440,00
Tipo 4 duro	420,00
Tipo 5 s/desc.	381,50

Mercado — CALMO

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 8

Passagens

Dia 8	—
No mês até o dia 8	—
Desde 1.o de Julho	—

Entradas

Dia 8	40.015
No mês até o dia 8	206.933
Desde 1.o de Julho	8.146.094
Media 8	29.561

Embarques

Dia 8	27.027
No mês até o dia 8	142.167
Desde 1.o de Julho	7.369.885

Despachos

Dia 8	61.907
No mês até o dia 8	218.414
Desde 1.o de Julho	7.453.997

Existencia

Dia 8	2.806.995

RIO, 8 (Sucursal) — O mercado de café disponivel funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de 308,00 por 10 quilos e durante os trabalhos fechou inalterado. Cotações por balhos venderam-se 3.255 sacas. 10 ks. — Tipo 2, Cr$ 368,00, tipo 3, Cr$ 356,00, tipo 4, Cr$ 344,00; tipo 5, Cr$ 332,00, tipo 6, Cr$ .. 320,00, tipo 7, Cr$ 308,00; tipo 8, Cr$ 296,00. Pauta: E. de Minas: Café comum Cr$ 30,80, idem fino Cr$ 44,00. E. do Rio: — Café comum Cr$ 32,00. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas: 33.808. Embarques não houve. Existencia 665.370. Café despachado para embarques 71.168 sacas.

MERCADO ESTRANGEIRO

N. YORK, 8 (Pancontel).

(Contrato "B")

Abertura — 10,30 horas: Julho, 55.10 negocio; Setembro, 54.70 negocio; Dezembro, 53.55/75 negocio; Março, 52.70 negocio; Maio, 51.95 compr. e 52.20 vend.

Vendas — 3.750.

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 10 a 20 e alta parcial de 10 a 15 pontos.

Fechamento — 15 horas: Julho, 56.10 nominal; Setembro, 55.55 negocio; Dezembro, 54.45 negocio; Março, 53.50/60 negocio; Maio, 53.00 negocio.

Veendas — 49.500.

Mercado — Firme.

Desde o fechamento anterior: Alta de 80 a 100 pontos.

ALGODÃO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

No pregão de fechamento, o Termo registrou alta de 79 a 80 centavos, com negocios de 19 contratos.

O Disponivel funcionou firme, com alta parcial de 3,00.

Base tipo "5" — Contrato Nacional

	Abert.	Fech.
Presente	—	—
Julho	33,49	34,29
Outubro	36,65	37,00
Dezembro	38,75	39,20
Março	39,00	39,30
Maio	39,00	39,10

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura — 2, jul 34,00; 2, out. 36,80; 2, dez. 38,80; 1, mar. 39,00 — 7 contratos.

1.a Intermediaria — 1, jul. 34,20; 2, jul. 34,29 e 1, out. 36,85 — 4 contratos.

34,29; 1, out. 37,00; 2, dez. 38,90; 2, dez., 39,20 — 8 contratos.

Fechamento — nada.

Observação — No fechamento do pregão de hoje, o mês de julho fechou em limite de alta, com comprador para 1 contrato, sem vendedores.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S/A.

Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado, de hoje, dia 8-6-1956:

DISPONIVEL

	Quilo	15 ks
2	NOMINAL	
3	36,73	551,00
2/4	36,53	548,00
4	36,00	540,00
4/5	35,40	531,00
5	34,53	538,00
5/6	33,20	498,00
6	30,67	460,00
6/7	28,07	421,00
7	27,00	405,00
8	25,47	382,00
9	25,07	376,00

Mercado — Firme.
Alta parcial de 3,00.

RIO, 8 (Sucursal) — O mercado de algodão em rama regulou hoje, firme e sem alteração nos preços. Não houve entradas e sairam 1.116, ficando em estoque 46.484 fardos. Cotações por 10 quilos: — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 440,00 a 445,00, tipo 4, Cr$ 430,00, a 435,00. Fibra média — Sertões tipo 3, Cr$ ... 425,00 a 30,00, tipo 5, Cr$ 390,00 4a 00,00. Ceará tipo 3, Cr$ 415,00 a 20,00, tipo 5, Cr$ 380,00 a 390,00 — Fibra curta: Matas tipo 3, Cr$ 3640,00 a 365,00, tipo 5, Cr$ 330,0 0a 335,00. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 380,00 a 390,00.

MERCADO ESTRANGEIRO

N. YORK, 8 (Pancomtel)

Abertura — 10,30 horas.

Julho 34.58; outubro (novo) 32.50-51; dezembro (novo) 32.59; março (novo) 32.70; maio (novo) 32.58; julho (novo) 31.93 comp.; julho (novo) 31.95 vend.; outubro (novo) n. cot.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 1 a 3 e baixa parcial de 2 pontos.

Fechamento — 15,30 horas.

Julho 34.55; outubro (novo) 32.54-55; dezembro (novo) 32.62; março (novo) 37.21 com. e 32.72 vend.; maio (novo) 32.57 com. e 32.59 vend.; julho (novo) 31.92 com. e 31.93 vend.; outubro (novo) 30.90 comp.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta parcial de 1 a 4 e baixa de 5 pontos.

American Spot Middling Uplands: 36.65 — Inalterado.

COTAÇOES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

SANTOS, 8.

(Dependendo da qualidade).

Residuos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM

Cardados crú

Cotações médias

Titulos	Hoje
2	41/43,00
4	42/46,00
6	50/52,00
8	53/54,00
10	54/56,00
12	56/58,00
14	62/65,00
16	65/68,00
20	68/70,00
24	72/75,00
30	76/80,00
MALHARIA	
12	58/61,00
16	65/67,00
20	67/69,00
24	72/76,00
30	76/82,00
Penteados crú	
20	95,00
24	100,00
28	104,00
30	110,00
32	112,00
36	120,00
40	130,00
50	148,00
60	160,00
70	180,00
80	200,00
90	230,00
100	280,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

CAMBIO

SAO PAULO

— Curso oficial de cambio: Inglaterra, 52,6960; Estados Unidos, 18,8200; Holanda, 4,9457; Alemanha, 4,5078; Suiça, 4,4259; Suecia, 3,6402; Dinamarca, 2,7499; Portugal, 0,6607; Belgica, 0,3786; França, 0,0538; Italia, 0,0300.

LIVRE: Inglaterra, 233,5453; Estados Unidos, 84,5694; Uruguai, 22,7933; Alemanha, 19,9987; Suiça, 19,8531; Suecia, 14,8979; Portugal, 2,9672; Holanda, 1,9424; Belgica, 1,6500; Italia 0,1371.

MANUAL: Estados Unidos, 85,4227; Alemanha, 21,5000; Portugal, 2,9705; Espanha, 2,0000; França, 0,2300; Italia, 0,1400.

SANTOS

Curso Livre

MERCADO LIVRE

Inglaterra 233,88 França, Portugal Inglaterra 233,88; 52,69.60; França, 0,05.38; Portugal, 0,66.07; Suiça, 4,42.69; Suécia 3,64.02; Estados Unidos, 84,71.42; 18 82,00 Uruguai, 4,35.14; Belgica, ... 0,37.87; inamarca, 2,74.99; Holanda 22,60; 4,94.5.; Alemanha, 4,50.78; Lira 0,03.01;

"OURO" 1.100|1.000. — Grama.

CAMBIO LIVRE

RIO, 8 (Sucursal) — O mercado de cambio livre abriu ontem, estavel, com os Bancos particulares vendendo o dolar a .. Cr$ 84,30 e a libra a Cr$ 234.60 e comprando a Cr$ 82,30 e a Cr$ 228,00 respectivamente.

CAMBIO OFICIAL

RIO, 8 (Sucursal) — O mercado de cambio oficial funcionou, hoje, estavel, com o Banco do Brasil vendendo o pesouruguaio a Cr$ 4,3514, o florim a Cr$ 4,9452, o marco a Cr$ .. 4,5078, o franco-belga a 0,3976 e a lira a 0,0301 e comprando a Cr$ 4,2014, a Cr$ 4,8245, a Cr$ 4,3976, a 0,3694 e a 0,0294 respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas.

APROVADOS OS ESTATUTOS E ELEITO O CONSELHO DELIBERATIVO DA AFC

Brevemente, serão escolhidos os dirigentes efetivos da Associação do Fichario Central — Auxiliará as entidades assistenciais e de serviço social

A mesa (cliché) que dirigiu os trabalhos da Associação do Fichario Central, da esquerda, para a direita: d. Dalila Guimarães, do Jockey Club; d. Rita de Cassia Revoredo, do IAPC; Roberto Paiva Meira, presidindo; Francisco de Paula Ferreira, do Serviço Social do Estado, relatando, e d. Irene Melilo, do Serviço Social do Estado.

Com a finalidade de ver aprovados os seus Estadutos, reuniu-se a Associação do Fichario Central, entidade que visa proporcionar às organizações assistenciais e de serviço social os meios para evitar a duplicata de esforços ao atender os seus clientes.

Os estatutos, depois de discutidos, foram aprovados por unanimidade, tendo por isso, a seguir, sido eleitos os membros do Conselho Deliberativo, por aclamação, os quais são os seguintes: Cruzada Pró Infancia, Liga das Senhoras Catolicas, Fundação do Livro do Cego para o Brasil, IAPC, Colmeia e Santa Casa de Misericordia. Estes juntar-se-ão aos membros natos: Associação Profissional de Assistentes Sociais de São Paulo, Conselho do Serviço Social da Secretaria da Saude do Estado, Conselho Estadual de Assistencia Hospitalar, Conselho do Serviço Social de Menores, Divisão Social da Prefeitura de São Paulo e Instituto de Organização Racional do Trabalho.

Responderá pela entidade, interinamente, a sra. Rita de Cassia Revoredo, que deverá convocar o Conselho a fim de que este eleja a diretoria efetiva.

NECROLOGIA

BEATRICE MULLER: — Faleceu anteontem, nesta Capital, aos 70 anos de idade, a sra. Beatrice Muller. A extinta era casada com o sr. João Muller Junior e deixa os filhos Silvio, casado com da. Ozeria Garcez Muller; Ruby, casado com da. Maria Cavalieri Muller, Olivia e Nelson Muller, solteiros. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se no cemiterio dos Protestantes à rua Sergipe.

MARIA MARIGLIANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, a sra. Maria Marigliani. A extinta era viuva do sr. Pedro Marigliani e deixa os filhos: Gasperina, casada com o sr. Sabino Borelli; Gina, casada com o sr. Armando Luchesi; Giocondo, casado, com da. Angelina Marigliani; Gioconda, casada com o sr. Humberto Orlando; Desdemond, casado com da. Marina Marigliani; Maria, casada com o sr. Haroldo Joaquim; João, Americo e Stela Marigliani, solteiros. Deixa ainda netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Venancio Aires, 321, para o cemiterio São Paulo.

ALEXANDRE ROSINHOLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, o sr. Alexandre Rosinholi, casado com da. Maria Lion Rosinholi. O extinto, que era filho do sr. Domingos Rosinholi e de da. Leonilda Papoti, deixa os filhos: Ema, Alfredo, Yones, Rina e Raul Rosinholi. O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio de Santana.

OSCAR BORDIGNON — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. Oscar Bordignon, casado com da. Carmem Anaia Bordignon. O extinto, que era filho do sr. Americo Bordignon e de da. Virginia Bordignon, deixa um filho, Americo, menor. Deixa ainda varios cunhados e sobrinhos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da praça Marechal Deodoro, 390, apto. 13, para o cemiterio de Vila Formosa.

CALIXTO ABUD — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Calixto Abud, casado com da. Genoveva Abud. Deixa os filhos: Emilia Abud Rezek Andery, casada com o sr. Jorge Rezek Andery; Emilio Abud, casado com da. Dalel Issa Abud; Adila Abud Fadel, casada com o sr. Wady Fadel; Saide Abud Fadel, casada com o sr. José Fadel, e Leticia Abud, solteira. Deixa ainda varios netos. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, para o cemiterio do Aracá.

MISSAS

ISOLINA DE MELLO GODOY — Será celebrada no dia 11 do corrente, às 8 horas, na igreja de Santa Generosa, no largo Guanabara, missa de 30.o dia do falecimento da sra. Isolina de Mello Godoy.

SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

TAXA DE SERVIÇOS PREPARATORIOS DE PAVIMENTAÇAO

1.º EDITAL

Aviso aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas: Helena, Baltazar da Silveira, Frei Mont'Alverne, Juliano Moreira, Praça Jardinopolis, Joaquim Figueira, Padre Feijó, Cristovam Girão, Com. Vicente Amato Sobrinho, Candia, Pedro Bonilha, "4", São Luiz de Iparaitinga, Engenho da Serra, Julieta, Benedito Galvão, Condeuba, Prof. Castro Pereira, Padre Tadei, Pirassununga, Mariz de Barros, Pedralia, Prof. João Machado, Julio Colaço, Belchior Pontes, Estevam Lopes, Saboó, Jorge Veiga

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do artigo 7.o e seus paragrafos da Lei n.o 4438, de 1953 e do Decreto n.o 2.745, de 1954, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas Ruas: HELENA, trecho entre as ruas Baltazar da Silveira e Ervelina; BALTAZAR DA SILVEIRA, trecho entre as ruas Aguas Claras e Helena; FREI MONT'ALVERNE, trecho entre as ruas Vieira Pinto e Av. Conde Frontim, JULIANO MOREIRA, trecho entre as ruas "4" e "1"; PRAÇA JARDINOPOLIS, trecho entre toda sua extensão; JOAQUIM FIGUEIRA, trecho entre a Av. Eduardo Cotching e rua Pretoria; PADRE FEIJO' (atual rua Doné), trecho entre a Estr. do Itingussu até o Corrego; CRISTOVAM GIRÃO, trecho entre a Av. Eduardo Cotching e 13,00 mts. além do numero 18; VICENTE AMATO SOBRINHO, trecho entre as ruas Xiririca e Ponta de Leste; CANDIA, trecho entre as ruas Canta Galo e Serra de Botucatu; PEDRO BONILHA, trecho entre a Av. Paula Ferreira e rua Silvio Bonilha; "4" (VILA DIVA), trecho entre a rua Juliano Moreira e Estrada do Sapopemba; SÃO LUIZ DE IPARAITINGA, trecho entre as ruas Tomas Izzo e Poá; ENGENHO DA SERRA, trecho entre as ruas Av. Paula Ferreira e Baltazar da Silveira; JULIETA, trecho entre Av. Julio Buone e rua Bosquete; BENEDITO GALVÃO, trecho entre as ruas Petiribu e Picinguaba; CONDEUBA, trecho entre a rua Bom Abrigo e Praça "1"; PROFESSOR CASTRO PEREIRA, trecho entre as ruas Boturussu e Piramboia; PADRE TADEI, trecho entre as ruas Joaquim Carlos e Rodovalho da Fonseca; PIRASSUNUNGA, trecho entre as ruas José Higino e do Acre; MARIZ DE BARROS, trecho entre Av. Tereza Cristina e rua Cel. Diogo; PEDRALIA, trecho entre as ruas Santa Cruz e Vigario Albernaz; PROFESSOR JOÃO MACHADO, trecho entre as ruas Itaberaba e Verde; JULIO COLAÇO, trecho entre as ruas General Souza Neto e Dentista Barreto; BELCHIOR PONTES, trecho entre as ruas Marginal e Vital Brasil; ESTEVAM LOPES, trecho entre a Av. Vital Brasil e rua Gaspar Moreira; SABOO', trecho entre as ruas Xiririca e Frei Orlando; JORGE VEIGA, trecho entre a Est. do Carrão e rua Nhandeara, que o "Diario Oficial" do Estado publicou nos dias 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, de Maio e no dia 3 de junho do corrente ano, os editais com a relação das propriedades atingidas pela incidencia do tributo com a quota correspondente a cada uma.

A familia de

ROCCO GAETA

penhorada agradece a quantos a confortaram e convida amigos e parentes para a Missa de 7.o dia que fará realizar no dia 11, SEGUNDA-FEIRA, às 8 horas, na Igreja de São Cristovão, à avenida Tiradentes.

Por mais esse ato de religião e amizade, sensibilizada agradece.

Apreendidas na Zona de Ribeirão Preto 149 Cartas de Habilitação

Emitidas em Guaxupé e Goiania e utilizadas por motoristas de Batatais, Altinopolis e Orlandia — O processo recebido pelo diretor da D.S.T.

O sr. Nicolau Tuma, diretor do Serviço de Transito, acaba de receber do delegado Regional de Ribeirão Preto o processo de apreensão de 149 Cartas Nacionais de Habilitação de Motoristas, expedidas pelas autoridades policiais de Guaxupé e Goiania, em favor de moradores dos municipios paulistas de Batatais, Altinopolis e Orlandia.

NENHUMA EXIGENCIA

Segundo consta do processo instaurado pelas autoridades paulistas, ora em poder do Diretor do Serviço de Transito, a apreensão foi levada a efeito, em virtude de se ter constatado que as autoridades mineira e goiana não observaram os requisitos normais para a expedição das referidas cartas de motoristas, contentando-se, tão somente, em receberem dos interessados quantias que variaram de 950 a 2.000 cruzeiros.

AS PROVIDENCIAS

Com o intuito de promover a responsabilidade dos responsaveis e acautelar os legitimos interesses do nosso Estado, bem como colocar um ponto final na grave irregularidade, o sr. Nicolau Tuma enviou o competente processo ao secretario da Segurança, uma vez que as origens dessas anormalidades ocorrem fora de São Paulo, a fim de que s. excia. leve ao conhecimento das autoridades superiores daqueles Estados o que vem sucedendo e com elas acerte medidas capazes de por um paradeiro no atual estado de coisas.

Neste particular, cumpre sublinhar, ainda, que a inobservancia dos requisitos necessarios à obtenção de documentos, constitui, sem duvida, verdadeira porta aberta para a passagem livre dos ladrões de automoveis que, através de expedientes dessa ordem, conseguem certificados de propriedade para carros por eles roubados nos grandes centros.

TITULOS

S. PAULO, 8 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 20.720 titulos, no valor total em Cr$ 5.673.426,00.

—Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo Para Efeito de Conversão — Boletim n.o 105-56.

APOLICES: Populares 5% Cr$ 170,00; IV Centenario 5% Cr$ 341,00; Unificadas 6% Cr$ 570,49; Ferroviarias 7% Cr$ 645,20; Rodoviarias 7% Cr$ 585,47; Uniformizadas 8% Cr$ 785,00.

Quant.	Titulos	Valor nom	Taxa %	PREÇOS Hoje	PREÇOS Ant.	Ult. Of. Comp.
	FEDERAIS:					
	Obrigações					
2	Guerra, port.	5.000	6	4.350,00	4.350,00	—,—
26	" "	1.000	6	835,00	835,00	—,—
1	" "	200	6	162,00	162,00	—,—
1	" "	100	6	81,00	81,00	—,—
	ESTADUAIS					
23	Populares, pôt	200	5	170,00	710,00	—,—
60	IV Centenario port.	500	5	341,00	342,00	—,—
300	Unificadas, port.	1.000	6	569,00	—,—	—,—
740	Iidem, idem	1.000	6	570,00	569,16	—,—
861	Iidem, idem	1.000	6	571,00	—,—	—,—
250	Iiem, idem	1.000	6	572,00	—,—	—,—
20	Ferroviarias, port.	1.000	7	649,00	—,—	—,—
10	Idem, idem	1.000	7	647,00	645,21	—,—
460	Idem, idem	1.000	7	645,00	—,—	—,—
10	Rodoviarias, port.	1.000	7	590,00	580,00	—,—
95	Idem, idem	1.000	7	585,00	—,—	—,—
180	Uniformizadas port.	1.000	8	785,00	780,00	—,—
	MUNICIPAIS					
130	Municipais, 1951	1.000	8	585,00	590,00	—,—
	BANCOS					
200	Bras. de Descontos	200	12	220,00	220,00	—,—
540	Com. do Est. S. P.	200	12	350,00	348,00	345,00
70	Com. e Ind. — Ordn.	200	12	447,50	446,00	445,00
100	Melhor. do Jau'	200	12	350,00	350,00	—,—
	CASA BANCARIA					
1.545	Geral do Comercio	1.000	—	1.000,00	1.000,00	—,—
	COMPANHIAS					
1	Arno S.A. I. C., Pref.	1.000	—	1.150,00	1.150,00	—,—
20	Idem, idem	1.000	—	1.130,00	1.150,00	—,—
140	Ind. Labormetal, S.A.	1.000	—	600,00	500,00	—,—
50	Lit. Ipir. S.A. Pref	1.000	—	210,00	380,00	—,—
100	M. Brinq. Est. Pref.	1.000	—	1.340,00	1.340,00	—,—
318	Paul. Est. F., Nom.	200	—	144,00	144,00	—,—
175	Swift do Brasil	2.000	—	1.650,00	1.650,00	—,—
10	Trol S.A. Ind e C.	1.000	—	1.420,00	1.410,00	1.420,00
	DEBENTURES					
700	Mog. de Estr. de F.	200	7	101,00	101,00	—,—

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 8.

Em 7:

Arm.	Embarcação	Nacion.	Preced.	Carga
	"Nopal Branco"	norueguês	B. Aires	tto.
27	"Alioth"	holandês	Rosario	tto.
13	"Axeldyk"	holandês	Filadelfia	v. gs.
	"Taqui"	nacional	Cabedelo	v. gs.
	"Custodio de Melo"	nacional	P. Alegre	v. gs.
Ilha	"Alagoas"	nacional	Rio Grande	lastro
	"Carl Hoepcke"	nacional	Rio	tto.

Em 8:

	"Luciano Castro"	nacional	Pelotas	v. gs.
	"Olimpico"	nacional	Rio	lastro
	"Marco Polo"	nacional	Rio	lastro
	"Sergipe"	nacional	Florianopolis	lastro
23	"Del Norte"	americano	Houston	v. gs.
16	"Bretagne"	francês	Genova	v. gs.
15	"Cap Pinisterre"	alemão	Hamburgo	v. gs.
	"Kochi Maru"	japonês	B. Aires	tto.
	"Mendoza"	argentino	B. Aires	v. gs.
Sab.	"Kathleen Richardson"	panamenho	Amuay Bay	oleo
Sab.	"World Treasure"	panamenho	Amuay Bay	oleo

DESPACHADOS

Em 8:

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
"Nopal Branco"	norueguês	N. Orleans	café
"World Treasure"	panamenho	Maracaibo	lastro
"Borgland"	norueguês	Oslo	v. gs.
"Alioth"	holandês	Hamburgo	v. gs.
"Maashaven"	holandês	Bremen	v. gs.
"Mykinai"	grego	B. Aires	tto.
"Mormacrend"	americano	B. Aires	tto.
"Cap Finisterre"	alemão	B. Aires	tto.
"Mendoza"	argentino	Houston	v. gs.
"Bretagne"	francês	B. Aires	tto.
"Carl Hoepcke"	nacional	Florianopolis	tto.
"São José"	nacional	Itajaí	v. gs.
"Dourado"	nacional	São Franc.	lastro
"Monte Serrate"	nacional	São Franc.	v. gs.
"Sergipe"	nacional	Rio Grande	inflamavel
"Piratininga"	nacional	Itajaí	v. gs.
"Monte Castelo"	nacional	Itajaí	lastro

ULTIMA NOTICIA ESPORTIVA

NUMA LUTA AUTENTICA "MARMELADA" SACOMÃ VENCEU TICCELLI POR PONTOS

Os afeiçoados do esporte das luvas foram ludibriados ontem à noite no ginasio do Pacaembu, pois a peleja travada entre Paulo Sacomá e o italiano Sisto Ticcelli, nada mais foi do que um verdadeiro "tongo".

Nos assaltos iniciais da refrega, percebendo estar enfrentando um adversario inferior, Sacomá atuou com irritante apatia, provocando vaias da assistencia a monotonia com que se desenrolava o encontro.

A falta de agressividade do pupilo de Horacio Molina animou o italiano que se arrisca a uns esporadicos, porem infrutiferos ataques.

A partir do 5.o assalto, Sacomá enfurece-se e procura liquidar o adversario atacando-o com potentes golpes, socorrendo-se Ticcelli dos corpo a corpo agarrando-se a fim de evitar o nocaute.

Irritado, o brasileiro porta-se como um pugilista bisonho, ficando sem saber como agir.

Nos 9.o e 10.o assaltos, Sacomá ataca furiosamente, contudo, perde a maioria dos golpes desferidos, os quais são lançados desordenadamente sem a menor noção de distancia.

Estrepitosa vaia do publico mimoseia os litigantes, sendo ensurdecedora a assuada quando o juiz levanta o braço de Sacomá dando-o como vencedor por pontos.

Denotando falta de espirito esportivo e educação, Sacomá desafia os assistentes convidando-os para "brigar".

Lamentavel o sucedido, pois lutas iguais a esta só servem para desmoralizar o pugilismo.

Boa e equilibrada a peleja em que se defrontaram Pedro Galasso, ex-campeão brasileiro dos leves, e o argentino Raul Mougon.

Apesar de inativo há algum tempo e ainda não refeito de uma gripe, Galasso colheu a vitoria por relativa margem de pontos.

O argentino, mesmo a despeito de ter sido derrotado, portou-se bem evidenciando possuir apreciavel predicados, solta com eficiencia os "jabs" de esquerda e os cruzados de direito, pena ser fraco de "punch".

A flagrante disparidade de classe e forças dos litigantes fez com que se confirmasse as nossas previsões na luta travada entre Milton Rosa e Marcolino de Oliveira, sendo o popular "Pirolito" derrotado no 2.o assalto, por nocaute-tecnico, a vista do seu precario estado fisico em consequencia do castigo impiedoso que lhe infligiu Milton Rosa.

Luta renhida proporcionaram Claudio Tonelli e Otacilio dos Santos na primeira preliminar, vencendo Tonelli, no 3.o assalto, quando o juiz suspendeu o combate após Otacilio ter sofrido tres nocauedaus e encontrar-se incapacitado fisicamente para prosseguir a contenda.

Apreciavel publico presenciou a reunião, cuja renda apurada foi de Cr$ 722.310,00.

Aumenta consideravelmente o estoque de café nos portos norte-americanos

NOVA YORK, 8 (A.F.P.) — Os cafés visiveis em entrepostos e "ex-dock" em Nova York, nas docas de Nova Orleãs, "ex-dock" e flutuante para os Estados Unidos eram calculados, em 5 do corrente, em 1.478.000 sacas contra 762.000 na mesma data do ano passado. As chegadas depois de primeiro de junho elevam-se a 230.000 sacas no cotejo com 308.000 durante identico periodo de 1955.

DESAPARECIMENTO

Desapareceu de sua residencia, há cerca de 20 dias, o sr. Leonardo Siqueira, 43 anos, alto, gordo, moreno, sem dentes. Deve estar de paletó azul marinho e calça cinza-claro. Dizem have-lo visto em Vila Formosa e Vila Diva. Gratifica-se a quem informar seu paradeiro ao sr. Basilio Pitta, telefone: 9-20-39.

TELEFONE E ATIVIDADE ECONOMICA

Divulga o "Boletim Estatistico" do I. B. G. E., de janeiro-março do ano vigente, que havia, na cidade de São Paulo, em dezembro do ano passado, 103.053 aparelhos telefonicos instalados para fins comerciais, 96.848 residenciais, tudo no total de 199.901 telefones. Nessa mesma data, o Distrito Federal dispunha de 285.445 telefones, dos quais 121.068 classificados como comerciais e 164.377 como residenciais. O Distrito Federal, com menor população que o Municipio de São Paulo, tinha 85.544 aparelhos a mais, diferença, aliás, bastante sensivel numa epoca de penuria de telefones. Essa rede telefonica pertence, toda ela, à Companhia Telefonica Brasileira

Ora, acontece que acaba de ser distribuido o relatorio da comissão designada para verificar o procedimento da Companhia Telefonica Brasileira em face do acordo firmado a 23 de janeiro de 1951 e do contrato de concessão de 20 de abril de 1926. Esse documento data do ano de 1954 e foi elaborado na gestão do então prefeito, sr. Janio Quadros. Uma das conclusões a que chegaram os membros da comissão em tela foi, em resumo, a de que o numero total de telefones de São Paulo é deficiente e, em relação às previsões feitas, essa insuficiencia é de 47 por cento, aproximadamente. A maior deficiencia encontra-se nas "Estações" do grupo operario-industrial, e a menor na "Estação" da zona comercial. A Companhia Telefonica Brasileira, segundo os tecnicos municipais, não procurou nos anos que mediearam entre 1938 e 1953 acompanhar as reais necessidades da população. O seu processo de expandir a rede não foi de planejá-la de modo a atender às necessidades dentro de prazo curto Foi antes o de formar "mercado" para então expandir os seus serviços, mas deixando sempre uma grande margem para ser atendida em outras expansões. Como tecnica comercial parece ser eficiente. Como tecnica urbanistica é deploravel.

Em 1953, o total da população da cidade de São Paulo dentro da rede da Companhia Telefonica Brasileira (aliás, a unica legalmente existente) era de 1.589.180 pessoas, permanecendo fora dela 1.010.820 pessoas, o que dá o total global de 2.600.000 habitantes.

Em 1932, para uma população de 900.000 habitantes, possuia o Municipio de São Paulo 28.413 aparelhos, o que corresponde à taxa de 2,84 aparelhos por 100 habitantes, isto é menos de três por uma centena de individuos. Dez anos depois, em 1952 — há quatro anos — para uma população de 2.470.000 habitantes, o numero de aparelhos era de 150.856, o que equivale a 6,10 aparelhos por 100 habitantes. Nessa epoca, contudo, o Rio de Janeiro, capital da Republica, era mais afagada pela Companhia Telefonica Brasileira: para uma população (1951) de 2.479.000 habitantes, existiam em funcionamento 215.546 aparelhos ou 8,75 aparelhos por 100 habitantes. Em São Paulo, no mesmo ano de 1951, havia 5,45 aparelhos; no Rio, 8,75, o que dá a diferença, favoravel ao Rio, de 3,30 aparelhos a mais por 100 habitantes.

Ao procurar avaliar o numero de aparelhos necessarios à população da cidade de São Paulo nos anos vindouros, os tecnicos chegaram à conclusão de que, no ano corrente de 1956, São Paulo deveria dispor de 16 aparelhos por 100 habitantes. Em dezembro de 1952 a taxa era de 6,10 conforme mostramos. Em 1954 deveria ser — mas não era — de 14 aparelhos para cada 100 paulistanos. Basearam-se os "experts" da Prefeitura Municipal nos indices de telefones por 100 habitantes, relativos aos anos de 1932 a 1935; nos indices considerados satisfatorios para 1950 e 1953 e, finalmente, ao adotarem o indice de 30 telefones por 100 habitantes como o maximo a ser atingido dentro de 25 anos. Essa curva ideal, como é logico, fica, no grafico adrede preparado e que nos dispensamos de reproduzir, muito além da curva relativa ao crescimento tal como se deu até 1954.

A modestia dos indices de telefones por 100 habitantes no Municipio de São Paulo pode ser salientada ao confrontarmos a existencia, na California, Estados Unidos, de 44,5 telefones por uma centena de habitantes ou o de 23,0 no Texas, um dos Estados mais atrasados da União norte-americana. A media relativa a algumas grandes cidades dos Estados Unidos em 1946 já era de 31,4 telefones por habitante. Na Inglaterra, em 1947, havia 8,43 telefones por 100 habitantes, no Brasil todo apenas 0,93 — isto é, menos de um aparelho por 100 habitantes. A Argentina tinha, então, 4,05 aparelhos; o Uruguai, 3,02; a Australia, 11,22; a França, 4,93; a Suiça, 15,57; e Porto Rico, 1,31.

Outro indice interessante é aquele relativo à utilização do telefone. Em 1948, os 380.260 aparelhos da Companhia Telefonica Brasileira distribuidos no Rio, em São Paulo e outras cidades, registraram o total de 7.028.629 chamadas diarias, o que corresponde a 18,6 chamadas por dia e por aparelho. Na cidade de São Paulo, em 1950, o numero de chamados por dia e por aparelhos foi de 25,2. Nos Estados Unidos, em 1949, não passou de 3,6 chamadas por dia e por aparelho. Por que? E' que ali havia, nesse ano, 40.488.258 aparelhos, que registraram 160.000.000 de chamadas diarios. Em São Paulo, em 1950, para 111.500 aparelhos, ocorreram 2.800.000 chamadas por dia, o que dá o total anual de 1 bilião, 20 milhões e 584 mil chamadas. Trata-se, pois, de superutilização do telefone. Mas, por que? Por deficiencia do numero de aparelhos. Que se sugere, então? Ampliação da rede telefonica. Do contrario, as atividades economicas é que serão prejudicadas e, com isso, o ritmo de trabalho.

(C. T. de P.)

Ocorreram na Bolsa de Valores de Nova York Perdas Estimadas em 14 Biliões de Dolares

Admite-se que os Estados Unidos não se encaminham para uma crise economica — A situação, contudo, não é considerada auspiciosa — Otimismo entre os homens de negocios — Cai a produção de maquinas agricolas — O lavrador está ganhando menos — A desocupação ronda as fabricas — Despedidas em massa — Declinio na fabricação de utensilios eletricos, tecidos de algodão, fibras sinteticas e receptores de televisão e radio — Estoques excessivos de pneumaticos — Dispõe-se Washington a enfrentar a situação: criadas zonas de emergencia para auxilio aos desempregados — Contratos oficiais com a industria servirão apenas de alivio temporario — Na defensiva a "Stock Exchange" — Grande atividade em outros setores

NOVA YORK, 8 (UP) — Os especialistas em questões economicas sustentam peremptoriamente que os Estados Unidos não se encaminham para uma crise economica, mas admitem que as coisas não são tão auspiciosas como há alguns meses.

Assinalam que é improvavel que os negocios experimentem agora uma alta geral; que haverá uma queda no trimestre final e 1957 começará de forma favoravel; e que a economia do país, não obstante certos focos sensitivos, como o da industria do automovel, continua sendo fundamentalmente solida.

Findo o ano de 1955, o mais prospero que teve a economia norte-americana, os analistas dedicam-se a prescrutar o de 1956, mas nenhum deles considera possivel uma crise como a que ocorreu a partir de 1929. O que se houve são predições de "galope a trote", de "digestão economica" e de "reajuste integral".

Mas, o que sobressai é que os trabalhadores são ainda numerosos, que estão ganhando mais que nunca e que pensam gastar seus lucros durante os proximos meses. Os homens de negocios participam do mesmo otimismo e pensam em investir a respeitavel soma de 39 biliões de dolares como prova de confiança no futuro.

Contudo, apesar de tais indicios de abundancia, há preocupação em certos circulos ante a incapacidade de alguns segmentos da economia nacional de manter o passo acelerado de outros setores.

Nota-se baixa na produção de maquinas agricolas, pois, o agricultor está ganhando menos e, por conseguinte, deixou de comprar tanto como no ano passado. Isso refletiu na redução da produção e dispensas nas fabricas.

Houve, tambem, quedas na produção de receptores de televisão e radio, utensilios eletricos, tecidos de algodão e fibras sinteticas. E esta semana, como consequencia do reves que sofreu a industria automobilistica, a de pneumaticos queixou-se de estoques excessivos, lando inicio a despedida de operarios.

As maiores fontes de preocupação, porem, são a industria do automovel e, até certo ponto, a atuação irregular da Bolsa, onde se registrou uma perda de 14 biliões de dolares no valor total dos titulos, desde que a Bolsa chegou ao seu pinaculo, a 6 de abril.

A industria automobilistica é considerada, com razão, como um dos principais sustentaculos da economia norte-americana, pois é a maior consumidora de aço, borracha, vidros, cofre, chumbo, aluminio e grande numero de materias-primas.

Cerca de 900 mil automoveis novos estão à venda em todo o país e, apesar dos tremendos descontos que oferecem as agencias em numerosos casos, não se registrou a procura que se esperava para principios do verão. Assim, as fabricas viram-se forçadas a reduzir a produção, que é, agora, inferior a 24,5 por cento à de um ano, e suspenderam 185 operarios com a perspectiva de suspensões adicionais, não só na industria automobilistica mas, tambem, nas subsidiarias.

Para fazer frente à situação, o governo proclamou a existencia de quatro zonas de emergencia para poder dar ajuda federal aos trabalhadores. Ao mesmo tempo, firmou contratos de defesa no valor de 65 milhões de dolares com as fabricas da região de Detroit, que são as que mais sofreram; porem, trata-se de um alivio temporario que não solucionará os problemas da industria.

Entrementes, a Bolsa de Valores continua na defensiva, coisa que não deixa de preocupar a muitos que julgam o futuro pelas altas ou baixas dos valores. Os peritos asinalam que a baixa de 14 biliões de dolares que se notou no valor das ações industriais é uma perda teorica, pois não houve liquidação em grande escala até agora. Ao que parece, os investigadores se mantem simplesmente na expectativa enquanto se aclara o panorama economico.

Em contraposição a esses reveses, nota-se em troca, grande atividade em outros setores da economia nacional. A industria de construção espera estabelecer novo recorde este ano e as industrias de maquinas industriais, metais basicos, cimento e papel continuam suas operações a um nivel prometedor.

A industria do aço, não obstante a baixa de produção que muitos esperam venha a ser de 10 a 15 por cento neste verão, mostra confiança em recuperar o terreno perdido a partir do ultimo trimestre e prepara-se para investir varios biliões de dolares em obras de expansão. A produção de eletricidade e de carvão betuminoso tambem está em boa posição, com um aumento de 11,8 e 5,9 por cento, respectivamente.

CORREIO PAULISTANO
NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

Ano 102 || S. Paulo, sabado, 9 de junho de 1956 || Primeiro Centenario

Sem Regulamentação o Crediario Faz Perigar a Economia do País

Mulheres, as que mais compram a credito — Pontos favoraveis e contrarios ao projeto apresentado na Camara Federal — Compras supertluas e desejos legitimos — Economia imprudente — "O mais importante é lutar contra a inflação, que cria uma situação absurda", declara a presidente do MAF, sra. Iraci Silveira Pelegrini

Há, na Camara Federal, mais de um projeto visando à regulamentação das vendas a credito, que para uns é um mal (necessario ou não) e, para outros, um bem, orientado no sentido de facultar a todos os que não podem adquirir à vista mercadorias de preço elevado.

O crediario está se tornando ou já se tornou um costume corriqueiro. Para comprar-se uma geladeira, um movel, uma sala de visita ou maquina de escrever, o comprador, em geral, vai a casas especializadas certo de que poderá conseguir seu objetivo. Comprar a prestação é facil, basta que sejam preenchidas as formalidades exigidas pela firma.

Entretanto, deputados federais, por isso mesmo, querem evitar abusos e regulamentar o crediario. E' certo que a maioria das firmas fazem desse genero de comercio a sua maneira de viver honestamente, contudo, outras desviam-se desse roteiro.

MULHERES, AS QUE MAIS COMPRAM

As mulheres cabe maior dose de experiencia no trato do problema. São elas que sentem as necessidades do lar e as dificuldades de o manterem dentro de um orçamento muitas vezes apertados. Elas as maiores compradoras e, portanto, as que melhor conhecem a materia. Agrupam-se agora, no MAF, Movimento de Arregimetação Feminino, e, por intermedio dele, dão sua opinião no tocante aos projetos em discussão na Camara dos Deputados. Sua presidente, sra. Itacy da Silveira Pelegrini, ouvida pelo "CORREIO PAULISTANO", deu-nos a sua opinião:

UM DOS MALES

— "Lembramos a todos — disse, inicialmente — esta frase dos americanos: "Comprar a prestação é comprar aquilo de que não se precisa com o dinheiro que não se tem". Isso acentua um dos males da venda a prestação. Venda superflua e gasto demasiado leva à inflação. Somos contra a venda superflua, repetimos. E' condenavel".

DESEJO LEGITIMO

— "Mas, é preciso — prosseguiu — ver um outro aspecto da questão: a satisfação de um desejo legitimo. De outra maneira, não poderiamos adquirir".

Situa a presidente do MAF o problema sob esses dois aspectos, relativamente ao consumidor.

PERIGO PARA A ECONOMIA DO PAIS

Avançando para um terreno mais amplo, sentencia:

— "O fato de, no começo, as vendas a prestação levarem à compra do supertluo poderá ir muito longe, conduzindo um país

Pede uma regulamentação cuidadosa das vendas pelo sistema de crediario, a presidente do MAF, sra. Itaci Pelegrini.

a ver perigar a sua posição economica e, assim, é muito justo que os paises que pressintam esse perigo e, entre eles, o Brasil, procurem regulamentar esse sistema de vendas. E' muito natural, pois, que se procure disciplinar as vendas a prestação".

COMPREENDE-SE A INICIATIVA

Da. Itacy Pelegrini, ponderou:

— "Compreende-se, portanto, a iniciativa do governo federal nesse sentido. Verifica-se o interesse da SUMOC que recomenda aos bancos, seja adotada maior moderação nas transações que realizam com as firmas especializadas em operações de crediario.

LOUVAVEL INTENÇÃO

— "E' louvavel a intenção das autoridades — aplaude o MAF, pela sua principal responsavel — mas, é preciso cuidado no estudo do problema e, a proposito, a Liga do Comercio do Rio de Janeiro, já se manifestou solicitando ao ministro da Fazenda, melhor exame".

ECONOMIA IMPRUDENTE

— "Devemos levar em conta que no regime inflacionista em que vivemos, as vendas a prestações às vezes, podem se transformar num bom negocio e uma pessoa prudente, que economisa dinheiro para efetuar uma compra quando dispusesse da quantia toda correria o risco de não mais encontrar, meses depois, a mercadoria pelo valor anterior".

— Como fazer, então?

— "Ai, uma das dificuldades. Combater a venda a prestação já não constitui um incentivo à poupança. Isso tudo mostra que, se é necessario disciplinar o sistema de vendas a prestações, o mais importante é lutar contra a inflação, que cria uma situação absurda como a revelada por esse fato.

SUGESTÕES

Da. Itacy Pelegrini, ao finalizar lembra:

— "Entre outras sugestões, acho que se deve por em pratica o que se adota em outros paises, onde os objetos possam ser vendidos sob diversas categorias. Por exemplo: a partir de determinada importancia monetaria, tornar obrigatoria a publicação do preço total das mercadorias e não só o relativo à prestação, mas, tambem, o numero delas, de tal sorte que aquele que se dispuser a efetuar uma transação saiba ao examinar o que pretende, sem consulta de terceiros, o quanto vale o que vê e se está ao alcance de sua bolsa".

Recusa a COFAP conceder o aumento do açucar

Havendo sonegação do produto o mercado nacional será abastecido com açucar cubano

RIO, 8 (ASAPRESS) — Foi ontem recusado unanimemente, pela COFAP, o aumento no preço do açucar, pedido fundamentado pelos refinadores em consequencia de ter havido uma alta de 1,3 por cento no imposto de vendas e consignações.

Segundo soubemos, o presidente da COFAP, coronel Frederico Mindello, está habilitado a inundar o mercado nacional de açucar cristal procedente de Cuba, se ocorrer sonegação do produto por parte dos interessados na majoração negada.

17 Estados à Beira da Falencia Segundo o Ministro da Fazenda

O dirigismo economico conduziu o país a essa situação, afirma o deputado federal Francisco Giraldes Filho — A FARESP solicita apoio do presidente da Republica para o novo regulamento de embarques de café — O regime de retenção levou a cafeicultura a uma imensa fogueira de 80 milhões de sacos — Coloca-se contra a Junta Administrativa do I.B.C. a praça de Santos

Ao iniciar os trabalhos da reunião de diretoria da FARESP, ontem realizada, o sr. Clovis Sales Santos, presidente, informou que acabava de chegar da Capital Federal, onde tivera oportunidade de insistir junto ao presidente da Republica, no sentido de que apoiasse a deliberação tomada pela Junta Administrativa do I.B.C., no que tange ao novo regulamento de embarques de café. Declarou que o sr. Juscelino Kubitschek prometera estudar a materia em face das reivindicações dos cafeicultores.

Tendo em vista a manifestação do sr. Luis Vicente Figueira de Melo favoravel à manutenção do antigo regulamento, o presidente fez um retrospecto da posição da FARESP sobre o problema. Disse que o regime de comercialização em vigor não provou bem, como atesta a maioria dos cafeicultores. Agora, com o novo regulamento, o lavrador venderá café até em sua fazenda. Poderá, ainda, o cafeicultor cuidar melhor do produto, uma vez que não ficará preocupado em alcançar as primeiras dezenas de embarques. Esse é um passo no caminho da melhoria da qualidade. Reconhece, todavia, que a luta contra o confisco cambial deve prosseguir, até sua abolição total. Termina asseverando que a contenção no escoamento da safra não deu bom resultado. O aspecto mais importante do novo regulamento é o de abrir a possibilidade de passar o fazendeiro a comercializar o seu produto. O deputado federal Francisco Giraldes Filho, que tomou parte nas deliberações da Junta Administrativa do I. B. C., fez a seguir uma exposição no tocante aos trabalhos daquele orgão da autarquia cafeeira.

Afirmou que nossa politica cambial e de comercialização está errada. A retenção dos cafés já nos levou a uma enorme fogueira de quase 80 milhões de sacas, contribuindo para que os nossos concorrentes aumentassem as suas plantações. Sustentou a especulação nas bolsas do país e estrangeiras, bem como criou companhias de armazens gerais e estradas de ferro. O lavrador, entretanto, pouco se beneficiou. Reafirma que é chegada a hora de organizar o cafeicultor suas proprias companhias para exportar diretamente.

DOIS MERCADOS

A solução encontrada pela Junta Administrativa abriu caminho para a liberdade de embarques. Existem no país dois mercados de café: um no interior e outro nos portos, com preços diferentes. O novo regulamento vem aproximá-los. A fase de cafés despachados que levavam dez meses para chegar aos portos terminou. Enquanto isso muita gente estava ganhando juros à custa dessa demora. O dirigismo economico está matando o Brasil. O proprio ministro da Fazenda lhe dissera, há alguns dias, que o dirigismo levara 17 Estados à beira da falencia. Essas unidades da federação estavam, inclusive, solicitando a intervenção federal.

Estranha a atitude assumida pela praça de Santos, dizendo que os exportadores desse porto deveriam defender a liberação de embarques, pois, o tratamento discriminatorio anteriormente existente era justamente contra São Paulo, unico Estado onde o regulamento funcionava.

ARGUMENTAÇÃO CAPCIOSA DA PRAÇA DE SANTOS

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Repercutiram da maneira mais desagradavel, provocando verdadeiro alarma na praça de Santos, dispositivos do novo regulamento de embarques.

O Sindicato dos Correiores de Café enviou ao ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, telegrama protestando contra a determinação do transito livre para cafés vendidos para exportação, alegando que isso vem prejudicar o comercio local e, particularmente, a classe dos corretores, e terá repercussões ruinosas nos preços, uma vez que todo o estoque ficará à disposição dos compradores estrangeiros.

Dessa forma, as melhores qualidades serão vendidas, imediatamente, e os restantes permanecerão a deprimir as cotações, desmoralizando o mercado. Esclarece aquele orgão sindical que a reduzida quantidade de cafés finos é empregada para forçar a venda e exportação dos inferiores, o que não se dará se a aquisição dos primeiros puder ser feita diretamente no Interior pelos compradores, com os favores do transito livre.

Ao que se informa, os protestos partidos de Santos teriam influido no animo do ministro da Fazenda, que se disporia a vir a esta cidade, na proxima 4.a-feira, para ventilar com o comercio local o palpitante tema.

Serão aparelhadas as empresas telefonicas com material que acaba de chegar a Santos

SANTOS, 8 (Da sucursal) — As empresas telefonicas do Interior de São Paulo e de outros Estados estão se aparelhando, ao que é de supor pelos carregamentos de material telefonico chegados ao porto. O vapor sueco "La Plata", entrado de Estocolmo, trouxe varias partidas para as companhias telefonicas de Santa Catarina, Alta Paulista, Piracicaba, Sacramento, Paraná e Rio Pardo, e para a C. T. Brasileira Central L. . Erics. Totalizam 54 toneladas.

INTERCAMBIO COMERCIAL ANGLO-BRASILEIRO

A "Information Circular", publicação quinzenal da Camara de Comercio Britanica em São Paulo (hoje, igualmente, da "Commonwealth", isto é, da Comunidade), insere, no ultimo numero, um estudo acerca da chamada "preferencia imperial", que seria, em ultima analise, uma especie de auto-suficiencia do antigo Imperio Britanico, no ambito de uma rede de tarifas aduaneiras protetoras. Insurge-se o comentarista contra certas afirmações do "Boletim Britanico", editado pelo Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Londres, cuja interpretação não lhe parece exata. O articulista daquela repartição do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio na Grã-Bretanha, salienta o declinio das exportações inglesas para a America Latina, admitindo que pode ser correlacionado com a queda das compras de mercadorias latino-americanas por parte dos suditos de S. M. a rainah Elisabete. Ao responder a esse raciocinio, a "Circular Informativa" revela que estatisticas oficiais do Reino Unido mostram o contrario: durante os anos de 1953-1955 — um trienio — a Inglaterra despendeu 602 milhões de libras para o pagamento de importações procedentes de dez paises da America do Sul, e exportou 266 milhões de libras de mercadorias, exclusive as re-exportações. Se for incluida a America Central no grupo latino-americano, as exportações britanicas destinadas às dez Republicas centro-americanas, no ano passado, subiram a 23 milhões de libras e as importações dessa região ascenderam a 28 milhões de libras.

No tocante ao Brasil, os dados daquele periodo, segundo a "Circular Informativa", corresponderam a uma exportação, pela Grã-Bretanha, de produtos no valor global de 33 milhões e 100 mil libras, e a uma importação de mercadorias brasileiras no valor de 97 milhões e 800 mil libras. O saldo, favoravel ao Brasil, subiu, pois, a 64 milhões e 700 mil libras. Evidencia-se, portanto, a falta de base das assertivas do "Boletim Britanico", de Londres, do E. E. C. B. Por outro lado, essa publicação, no n.o de 1.o de junho corrente, adianta que as transações do Brasil com o Reino Unido durante os quatro primeiros meses deste ano apresentaram um saldo favoravel ao nosso país no montante de 3 milhões e 138 mil libras, mantendo-se, desse modo, a tradição dos "superavits" em nosso favor. O total das exportações brasileiras para a Ilhas Britanicas elevou-se a 7 milhões e 394 mil libras, ao passo que dali importamos artigos cujo valor alcançou 4 milhões e 256 mil libras. Julgamos dispensavel converter tais libras em cruzeiros. A taxa vigente nos ultimos dias no mercado livre, em São Paulo, oscilou entre Cr$ 231,00 e 236,00 por libra. No quadrimestre de janeiro a abril, o produto que concorreu com soma mais elevada na exportação nacional foram os minerios de ferro e concentrados — 1.448.000 libras — vindo em segundo lugar o algodão em pluma — 1.340.000 libras — e, em terceiro, as madeiras coniferas serradas — 1.247.000 libras. O café (e chicoreа, segundo o "Boletim Britanico" o que é realmente estranho) rendeu 743.000 libras, pouco mais que as nozes comestiveis (deve ser castanha do Pará), que proporcionaram 527.000 libras. As bananas não foram alem de 246.000 libras, o que é pouco. As laranjas, cuja fase de exportação só agora teve inicio, por termos entrado na época da safra paulista, não forneceram mais do que 31.000 libras. O acucar figurou com 181.000 libras. A carne aparece com 24.000 libras. Ao todo, o intercambio com a Inglaterra perfez, em moeda nacional, naqueles quatro meses, a importancia de 1 bilião e 737 milhões de cruzeiros em numeros redondos, à taxa de Cr$ 235,00 a libra.

A Grã-Bretanha exportou-nos mercadorias dentre as quais sobressaem as adiante mencionadas e respectivos valores: maquinas não eletricas, 927.000 libras; maquinas eletricas, ... 574.000 libras; produtos quimicos manufaturados, 478.000 libras; equipamentos para telegrafo e telefone, 435.000 libras; maquinas texteis, 264.000 libras; veiculos para via ferrea que não locomotivas, 281.000 libras; navios e barcos, 105.000 libras e impressos, 182.000 libras.

A proposito da "preferencia imperial", assinala a "Circular Informativa" da Camara de Comercio Britanica que o algodão, o minerio de ferro, os couros e peles, a carne e a castanha do Pará (Brazil nuts) entram na Inglaterra livre de pagamentos aduaneiros (duty free); que o pinho serrado paga apenas meio por cento "ad valorem" juntamente com o oriundo do Canadá, o unico supridor membro da Comunidade Britanica, que exige pagamento em dolares; o café da Africa Britanica obtem uma preferencia de cerca de dez "shillings" por saca; o cacau da Africa Britanica tem uma preferencia de menos de um por cento "ad valorem". A laranja não paga direitos de dezembro a março inclusive. Para a banana, o aumento recente da taxa alfandegaria passou de 2 "shillings" e 6 "pence" para 7 "shillings" e 6 "pence" para cada 50,8 quilos. Apesar desse aumento, afirma o "Boletim Britanico" que o preço da banana brasileira continua inferior ao da Jamaica, tambem muito consumida no Reino Unido. No caso da banana o fator qualidade tem mais importancia que o fator preço.

Em suma, deduz-se, do exposto, que a evolução do intercambio comercial anglo-brasileiro tem sido muito mais favoravel ao Brasil que à Grã-Bretanha. Isso não obstante, o "Clube de Haia" não tem beneficiado as exportações de equipamentos e maquinas em geral do Reino Unido, o setor, precisamente, que cumpre intensificar visando ao nosso desenvolvimento economico.

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00
Anterior	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 82,50	Cr$ 84,50
Anterior	Cr$ 82,50	Cr$ 84,50

É Precario o Suprimento de Algodão em São Paulo

Não se encontra nem quantidade nem qualidade — Está comprometido em negocios com o exterior todo o algodão de qualidade superior — Não deve ser permitida a exportação de tipo 6 e acima dele: estão em falta no mercado paulista — As culturas algodoeiras do nordeste precisam ser tecnicamente melhor orientadas

A reunião de anteontem do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, presidida pelo sr. Oscar Augusto de Camargo, estiveram presentes os srs. Ignacio Tosta Filho, diretor da CACEX, Lino Otto Bohn e João Baptista Raimo, funcionarios do Banco do Brasil.

Salientou o presidente que o diretor da CACEX chegava muito a proposito, autor que fôra de um plano para solução dos problemas algodoeiros, o qual, se não fosse a intemperie que alcançou as regiões produtoras, sem duvida teria produzido os melhores resultados, porque inspirado naquele mesmo elevado proposito de bem servir aos interesses gerais.

O sr. Tosta Filho salientou que de há muito desejava visitar o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, com o escopo de examinar a situação algodoeira, a qual teria de ser encarada sob o duplo aspecto da produção e da exportação. Foi à luz da preocupação quanto à colocação dos excedentes exportaveis, que a CACEX tracara o seu plano, portanto, em situação diversa da que se apresenta, no momento em que há uma perspectiva de quebra da produção paulista em niveis superiores a 25%. O seu plano não foi, do mesmo modo, responsavel pela alta dos preços, tendo por objetivo primordial: a) assegurar ao produtor nivel de preço razoavel, com o que a industria esteve de acordo; b) estabelecer condições em que se processasse a exportação dos excedentes; c) garantir que não se prejudicasse o suprimento quantitativo e qualitativo, requerido pelo consumo industrial interno; d) fixar orientação que preservasse ao suprimento industrial contra a alta dos preços internos. Enfim, acentuou o sr. Tosta Filho, o que norteou o esquema da CACEX foi a preocupação de atender à comunidade algodoeira, procurando realizar o que era possivel em face da conjuntura então dominante.

O sr. Americo Capone informou que a situação do suprimento de algodão em São Paulo é quase calamitosa. Não se encontra nem quantidade suficiente, nem qualidade adequada, de vez que todo o algodão bom já está comprometido em negcis compromissado em negocios com o exterior. Indagou do sr. Tosta Filho qual a orientação no tocante à industria a fim de fazer funcionar regularmente as suas fabricas.

Acrescentou, ainda que toda a conjuntura decorre da menor safra, em virtude da influencia climatica, e a exportação se efetuará apenas daquilo que não se aplique no mercado interno.

O sr. Oscar Augusto de Camargual a orientação no tocante à fatores imprevisiveis que determinaram a atual situação, e se a fisura do plano Tosta Filho é por todos reconhecida, a verdade, entretanto, é que não devemos permitir a saida de tipos seis e superiores, em falta no mercado paulista.

Finalmente, indagado sobre a produção nordestina, o sr. Tosta Filho acentuou que há certo desleixo em relação ao Nordeste, no tocante à produção de bons algodões, o que reclama uma programação de base para a economia algodoeira daquela região, com orientação rigorosamente tecnica.

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações até às 16 horas de ontem, fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

PAPEL MOEDA	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2,40	2,50
Peso uruguaio	18,50	20,50
Peso chileno	0,15	0,17
Peso boliviano	0,015	0,025
Peso colombiano	15,50	17,00
Bolivar (Venezuela)	23,00	23,00
Sol (Peru)	3,90	4,20
Guarani (Paraguai)	0,60	0,75
* * *		
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	84,00	85,50
Dolar (U. S. A.) "Traveler" cheque	83,00	85,00
Dolar (Canadá)	82,50	84,50
Dolar (Trinidad)	37,00	39,00
* * *		
Escudo (Portugal)	2,90	3,00
Peseta (Espanha)	1,90	2,00
Lira (Italia)	0,132	0,142
Libra (Ingl.) Papel Moeda	226,00	236,00
Libra (Ingl.) "Traveler" cheque	222,00	232,00
Franco Suisso	19,00	20,30
Franco Belga	1,60	1,70
Franco Francês	0,215	0,228
Guilden (Holanda)	20,00	22,00
Marco (Alemanha)	20,20	21,20
Shilling (Austria)	3,00	3,30
Coroa sueca	14,00	15,50
Coroa dinamarquesa	11,00	12,00
Coroa norueguesa	10,00	11,00